



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXIV Nº 162, TERÇA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 2019



BRASÍLIA - DF



COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)

Presidente

Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)

1º Vice-Presidente

Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS)

2º Vice-Presidente

Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)

1º Secretário

Senador Eduardo Gomes (MDB-TO)

2º Secretário

Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ)

3º Secretário

Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS)

4º Secretário

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

1º - Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES)

2º - Senador Weverton (PDT-MA)

3º - Senador Jaques Wagner (PT-BA)

4º - Senadora Leila Barros (PSB-DF)



Publicado sob a responsabilidade da Presidência do Senado Federal (Art. 48, RISF)

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho
Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

Ilana Trombka
Diretora-Geral do Senado Federal

Roberta Lys de Moura Rochael
Diretora da Secretaria de Atas e Diários

Quesia de Farias Cunha
Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

Patricia Gomes de Carvalho Carneiro
Coordenadora de Elaboração de Diários

Alessandro Pereira de Albuquerque
Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Prodases

Mardem José de Oliveira Júnior
Coordenador de Registros e Textos Legislativos de Plenários



ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE ATAS E DIÁRIOS

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

PARTE I

1 – ATA DA 199^a SESSÃO, ESPECIAL, EM 21 DE OUTUBRO DE 2019

1.1 – ABERTURA	8
----------------------	---

1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO

Destinada a homenagear a Sociedade Brasileira de Eubiose, nos termos do Requerimento nº 625/2019, do Senador Nelsinho Trad e outros Senadores.

1.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro	8
--	---

1.2.2 – Execução do Hino da Sociedade Brasileira de Eubiose	8
---	---

1.2.3 – Oradores

Senador Nelsinho Trad	8
-----------------------------	---

Sr. Oscar Castello Branco, Deputado Estadual do Estado de São Paulo	9
---	---

Sra. Terezinha Bazé de Lima, Segunda Suplente do Senador Nelsinho Trad	11
--	----

Sr. Fernando Leça do Nascimento, Coordenador-Geral de Ética e Política da Sociedade Brasileira de Eubiose	12
---	----

Sr. Leonardo Faria Jefferson de Souza, representante do Presidente e Assessor Especial da Sociedade Brasileira de Eubiose	14
---	----

1.3 – ENCERRAMENTO	16
--------------------------	----

2 – ATA DA 200^a SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 21 DE OUTUBRO DE 2019

2.1 – ABERTURA	18
----------------------	----

2.2 – PERÍODO DO EXPEDIENTE



2.2.1 – Expediente encaminhado à publicação (Vide Parte II)	18
2.2.2 – Realização de sessão	
Realização de sessão especial amanhã, às 9 horas, destinada a homenagear os 100 anos de nascimento do Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva, nos termos do Requerimento nº 667/2019, dos Senador Chico Rodrigues e outros Senadores.	18
2.2.3 – Convocação de sessão	
Convocação de sessão conjunta do Congresso Nacional para 23 de outubro de 2019, às 14 horas, no Plenário da Câmara dos Deputados.	18
2.2.4 – Oradores	
Senador Paulo Paim – Expectativa com as mudanças de algumas questões atingidas pela reforma da previdência para a sua aprovação nesta terça, dia 22. Reflexão sobre as políticas recomendadas pelo Consenso de Washington e a desigualdade social do País	18
Senador Izalci Lucas – Reflexão sobre a importância do desenvolvimento das áreas de ciência, tecnologia e inovação para lidar com os novos desafios da empregabilidade, da mobilidade urbana e da produção de alimentos, de maneira transversal, frente ao aumento da população nos grandes centros. Convite aos Parlamentares para que compareçam em almoço com os empresários que fazem parte do Movimento Empresarial pela Inovação, para discutirem quais são os caminhos com relação à inovação no Brasil, no dia 5 de novembro, terça-feira	22
Senador Rogério Carvalho – Relato de impressões de S. Exa. com relação à política e à economia chinesa em comparação ao Brasil. Ponderação sobre a possibilidade da aprovação da reforma da previdência aprofundar a desigualdade social do País. Considerações sobre a Operação Lava Jato como uma ação que supostamente enfraqueceu as instituições e a democracia brasileira	25
Senador Alvaro Dias – Preocupação com consulta pública realizada pela Aneel sobre a possibilidade de cobrar dos consumidores as energias sustentáveis, como a solar, em geração distribuída. Manifestação a favor do combate à corrupção como caminho para a recuperação econômica do País	29
Senador Confúcio Moura – Reflexão sobre a importância do fortalecimento da educação de jovens e adultos para o desenvolvimento social e econômico do País	34
Senador Telmário Mota – Felicitação ao jornal <i>Folha de Boa Vista</i> , do Estado de Roraima, por completar 36 anos de existência. Anúncio do recebimento por S. Exa. em Brasília de comitiva de garimpeiros a fim de tratar da regulamentação da atividade mineradora. Comunicação de apresentação de requerimento de convocação do Ministro da Justiça, Sérgio Moro, para esclarecer aos Senadores o posicionamento do policial federal que realizou o fechamento de 40 madeireiras em Roraima	38
Senador Eduardo Girão – Satisfação pelo interesse dos cidadãos na política brasileira, assim como pelo aumento de visitas nas instalações do Senado Federal. Registro da renovação dos Senadores e das Senadoras nas últimas eleições. Cobrança ao Governo Federal do compromisso com a Operação Lava Jato e o combate à corrupção	42
Senador Luis Carlos Heinze – Expectativa em torno do recebimento de recursos orçamentários da União pelo Estado do Rio Grande do Sul para a realização de obras de infraestrutura rodoviária, portuária, hidroviária, ferroviária e, principalmente, aeroportuária	47
2.3 – ENCERRAMENTO	55



PARTE II

3 – MATERIAS E DOCUMENTOS DA 200^a SESSÃO

3.1 – EXPEDIENTE

3.1.1 – Comunicação

Do Senador Chico Rodrigues, que encaminha relatório de viagem realizada por S. Exa. em missão, nos termos do Requerimento nº 314/2019.

57

3.1.2 – Convocação de sessão

Convocação de sessão conjunta do Congresso Nacional para 23 de outubro de 2019, às 14 horas, no Plenário da Câmara dos Deputados.

67

3.1.3 – Discurso encaminhado à publicação

Senador Paulo Paim – Íntegra do discurso de S. Exa., nos termos do art. 203 do Regimento Interno .

69

3.1.4 – Mensagens do Presidente da República

Nº 538/2019, na origem, que restitui os autógrafos do Projeto de Lei da Câmara nº 53/2016, sancionado e transformado na Lei nº 13.889/2019.

76

Nº 539/2019, na origem, que restitui os autógrafos do Projeto de Lei da Câmara nº 68/2017, sancionado e transformado na Lei nº 13.890/2019.

77

Nº 540/2019, na origem, que restitui os autógrafos do Projeto de Lei da Câmara nº 119/2017, sancionado e transformado na Lei nº 13.891/2019.

78

Nº 541/2019, na origem, que restitui os autógrafos do Projeto de Lei nº 5.027/2019, sancionado e transformado na Lei nº 13.892/2019.

79

3.1.5 – Projetos de Lei

Nº 5582/2019, do Senador Confúcio Moura, que altera a *Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, para permitir que o trabalhador falte ao serviço, uma vez a cada seis meses, no período necessário para comparecer a reunião escolar de seu filho ou de menor sob sua responsabilidade legal.*

82

Nº 5584/2019, do Senador Irajá, que altera a *Lei nº 6.729, de 28 de novembro de 1979, e a Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, para estabelecer prazo mínimo para a revenda e transferência de veículos automotores adquiridos por venda direta.*

87

Nº 5585/2019, do Senador Irajá, que transfere ao domínio do Estado do Tocantins as terras pertencentes à União compreendidas no território do Estado.

92

3.1.6 – Realização de sessão

Realização de sessão especial amanhã, às 9 horas, destinada a homenagear os 100 anos de nascimento do Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva, nos termos do Requerimento nº 667/2019, dos Senador Chico Rodrigues e outros Senadores.

98

3.1.7 – Término de prazo

Término do prazo, em 18 de outubro de 2019, sem interposição de recurso para apreciação, pelo Plenário, dos Projetos de Lei do Senado nºs 161/2015; 144 e 207/2017 e 423/2018.

100



PARTE III

4 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL	101
5 – COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA	104
6 – LIDERANÇAS	105
7 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS	107
8 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO	111
9 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES	112
10 – CONSELHOS E ÓRGÃOS	151



Ata da 199^a Sessão, Especial,
em 21 de outubro de 2019

1^a Sessão Legislativa Ordinária da 56^a Legislatura

Presidência do Sr. Nelsinho Trad.

(Inicia-se a sessão às 10 horas e encerra-se às 10 horas e 54 minutos.)



O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS. Fala da Presidência.) – Bom dia a todas as senhoras e senhores.

Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão especial é destinada a homenagear a Sociedade Brasileira de Eubiose (SBE), nos termos do Requerimento nº 625, de 2019, o Senador que vos fala, Nelsinho Trad e outros Senadores.

Vamos compor a nossa mesa.

Convido para se fazer sentar à mesa diretiva o Deputado Estadual do Estado de São Paulo, o Sr. Oscar Castello Branco. (*Palmas.*)

Representando o Presidente da Sociedade Brasileira de Eubiose, o Sr. Leonardo Faria Jefferson de Souza. (*Palmas.*)

O Coordenador-Geral de Ética e Política da Sociedade Brasileira de Eubiose, Sr. Fernando Leça do Nascimento. (*Palmas.*)

A Profa. Terezinha Bazé de Lima, suplente do Senador que vos fala, Nelsinho Trad. (*Palmas.*)

Secretário Estadual de Relações Públicas do Grande Oriente de São Paulo, Sr. Roque Cortes Pereira. (*Palmas.*)

Aguardando ainda a presença do Prof. Hélio Dias, que é o Presidente do Instituto de Valorização da Pesquisa e da Educação do Estado de São Paulo, assim que ele chegar, mandem um recado, aqui que a gente vai colocá-lo à mesa também.

(*Intervenção fora do microfone.*)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) – Quem é? Edson Onishi, Presidente do Inadem. (*Palmas.*)

Convido todos para, em posição de respeito, acompanhamos o Hino Nacional do Brasil.

(*Procede-se à execução do Hino Nacional.*)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) – Convido também todos a que, em posição de respeito, possamos acompanhar o Hino da Sociedade Brasileira de Eubiose.

(*Procede-se à execução do Hino da Sociedade Brasileira de Eubiose.*)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) – Convidamos, em tempo, para fazer parte da Mesa, o Prof. Marcos Formiga. (*Pausa.*)

Segundo a assessoria, ele estava... (*Pausa.*)

Tá.

Quando ele chegar, vocês me avisem aqui. Registraremos, com muito prazer, a presença do Sr. Luiz Lúcio Daniel, Diretor de Divulgação da Sociedade Brasileira de Eubiose; da Diretora Social Sandra Santos Bastos; do Sr. Fernando Carvalho de Miranda e dos demais membros da Sociedade Brasileira de Eubiose.

Senhoras e senhores, em nome do Deputado Estadual Oscar Castello Branco e do Sr. Leonardo Faria Jefferson de Souza, gostaria de cumprimentar todos os integrantes da Mesa e, em nome da Profa. Terezinha Bazé de Lima, todas as mulheres que agraciam e embelezam esta manhã da sessão especial, no Plenário do Senado Federal, para homenagear a Sociedade Brasileira de Eubiose.

Muito me honra homenagear a Sociedade Brasileira de Eubiose, uma instituição apartidária, sem fins lucrativos, de caráter cultural e espiritualista. Fundada pela Sra. Helena Jefferson de Souza e também pelo Sr. Henrique José de Souza, a Sociedade tem como objetivos o cultivo da fraternidade universal e a



promoção do estudo comparativo do conhecimento dos povos, além do combate ao analfabetismo, aos vícios e aos maus costumes, valores esses imprescindíveis para a constituição das nossas famílias, além da promoção de ações educativas, culturais e sociais em benefícios de crianças e jovens.

Eubiose foi a denominação difundida pela instituição para expressar os esforços para se viver em harmonia com as leis universais. Seu significado se relaciona com o processo de evolução humana, entendido como transformação de energia em consciência. A nossa suplente, que aqui está ao meu lado direito, Profa. Terezinha Bazé, que já faz parte há 30 anos da Sociedade Brasileira de Eubiose, me fez um relato da importância dessa homenagem e naturalmente tomamos, juntos, as medidas para a devida concretização dessa homenagem.

Hoje escutaremos testemunhos e lições de vida que se mantêm em harmonia com as leis universais e que serão propagados a toda a Nação brasileira através da TV Senado. Dessa forma, vamos dar prosseguimento aos nossos trabalhos, concedendo, de pronto, a palavra ao Sr. Deputado Estadual Paulo Castello Branco, pelo Estado de São Paulo... (*Pausa.*)

Oscar Castello Branco. Corrijo aqui um dos integrantes da Mesa.

O SR. OSCAR CASTELLO BRANCO (Para discursar.) – Senhoras e senhores, bom dia! Hoje, 21 de outubro de 2019, uma segunda-feira, um dia histórico para o Brasil, um dia histórico para a nossa obra, um dia histórico para esta Casa. Isso porque, mais uma vez, a Sociedade Brasileira de Eubiose, merecidamente, é homenageada nesta Casa de leis que, como dizia o nobre Deputado Darcy Ribeiro, é o paraíso na Terra sem você ter morrido.

Nobre Senador Nelson Trad Júnior; Presidente da Sociedade Brasileira de Eubiose, Leonardo; nobre Profa. Terezinha Bazé; em nome dos quais eu cumprimento os demais membros desta augusta Mesa.

Muito obrigado, Senador Nelson Trad, pela gentileza de o senhor ter trazido a esta Casa esta justa homenagem.

A Sociedade Brasileira de Eubiose é herdeira de tradições muito antigas. Diz a lenda que há mais de mil anos antes de Cristo aqui já estiveram os fenícios trazendo para o Brasil a semente de uma nova era. Yet-Baal e Yet-Baal-Bey, fenícios que vieram a serviço do Rei Salomão, traziam para o Brasil a sementeira de um novo império que aqui deveria se instalar. E, 500 anos de Cabral chegar aqui também, muitas tradições indígenas já estavam influenciadas, com o próprio nome Brasil, brasa, brasi, ou do Povo de Luz, muito bem expressas na Lenda de Teresópolis. E já se fazia acontecer no Brasil um processo iniciático espiritual predizendo que o Brasil seria a raça do porvir, o berço de uma nova civilização. D. Bosco, Anchieta, José Bonifácio, muitos e muitos mestres espiritualistas falaram dos destinos gloriosos do Brasil. Não vou cansá-los em listá-los, mas foram muitas as histórias predizendo, profetizando que o Brasil seria o local onde nasceria o novo Messias, que seria o Brasil a Pátria do Avatar, seria o Brasil a Pátria do Evangelho, o Celeiro do Mundo.

Hoje, nós vemos isso acontecendo, mas foi o Prof. Henrique José de Souza e sua esposa, Dona Helena Jefferson de Souza, que, com maior clareza e coragem, já falavam isso em 1921. Impressionantes a visão de futuro, a capacidade e a coragem que tiveram ao dizer isso naquela época, principalmente no cenário político, econômico e financeiro de então.

De lá para cá, a Eubiose, que foi herdeira da Dhâranâ, que foi herdeira da Sociedade Teosófica, tem realizado um trabalho silencioso, inicialmente secreto, hoje ostensivo ao mundo, preparando o Brasil para que seja, de direito e de fato, a Pátria do Avatar, a Nação do Evangelho, o celeiro do mundo, o berço de uma nova civilização.



Os grandes mestres Henrique e Helena tinham um nível espiritual muito elevado, mas, humildemente, preferiam ser chamados apenas de professores. Carinhosamente, Prof. Henrique e Dona Helena fizeram um trabalho hercúleo, muito acima do que as minhas palavras serão capazes de descrever, para trazer o Brasil até aqui, em momentos difíceis da história política brasileira, que transcorreram entre 1921, quando se fundou a sociedade, e os dias atuais.

Hoje a sociedade está sob o comando do seu filho, o venerável Hélio, e da sua família, aqui presente, e passará em breve ao comando do venerável Leonardo, que está sendo preparado para tal.

A missão principal da eubiose, desde o seu início, foi educar, foi preparar crianças, adolescentes e jovens para um novo estado de consciência. E assim, das suas diversas ordens exotéricas, uma delas, a Ordem do Ararat, tinha por missão, tem por missão essa preparação dessas sementeiras. O seu próprio lema: *spes messis in semine*, a esperança da colheita reside na semente, já traz no seu bojo esse significado da nossa missão: educar, educar e educar, para trazer ao Brasil o novo estado de consciência.

É importante que eu faça uma homenagem aqui hoje a muitos heróis que fizeram com que a eubiose chegasse até aqui. Em primeiro lugar, gostaria de lembrar a figura do meu avô, que conheceu o bisavô do Leonardo, pois o meu tio Sérgio Paulo de Luca, que foi quem conheceu a grande coluna jota da obra, Antonio Castanho Ferreira, o grande educador. Antes dele, Tancredo de Alcântara Gomes, coluna do professor almirante da nossa gloriosa Marinha do Brasil e, na sequência, o meu pai, Dr. Clovis Saverio de Luca, que teve o privilégio de gozar da amizade pessoal do professor, de ser seu médico e de ter um relacionamento próximo com o mestre, por terem participado da defesa da obra em momentos difíceis e por terem nos trazido até aqui.

Neste caminhar, eu fui incluído nesse grande projeto, tendo sido consagrado, no ano de 1972, mesmo ano em que Juscelino Kubitschek esteve no nosso templo em São Lourenço, e preparado para a missão. Entrei nas Forças Armadas, Senador, com 14 anos, no Colégio Militar do Rio de Janeiro, depois na Escola Preparatória de Cadetes do Exército, depois na Academia Militar das Agulhas Negras, depois numa série de cursos de combate que me levaram até a Marinha do Brasil, onde passei três anos no curso de piloto aeronaval, e depois mais um ano na Força Aérea, no curso de piloto de testes. Depois, servindo na Base Aérea de Taubaté, na Aviação do Exército, onde cumpri inúmeras missões, inclusive na Amazônia, em defesa do nosso Território. Tudo isso tendo em mente a missão gloriosa da eubiose, a prática das iogas, da meditação e de tantos exercícios que o nosso mestre nos deixou, que, com certeza, contribuíram para o meu sucesso como oficial do Exército. E depois, fruto de um grave acidente que sofri no Exército que quase me deixou tetraplégico, felizmente recuperado, vim a me tornar educador e fui diretor escolar durante mais 22 anos. Portanto, pude testemunhar a grande e transcendental importância da educação no cenário nacional e considero que seja o único veículo seguro e eficaz de transformação do Brasil.

Assim, a Sociedade Brasileira de Eubiose traz a Brasília, cordinho dessa missão, aqui pátria do novo estado de consciência, aqui Brasília, planalto central, casa do Quinto Senhor Arabel, onde haverá de reinar o Brasil em breve.

Aqui em Brasília, o 2º Encontro Nacional de Ética e Política, tendo como tema deste ano Tudo pela Educação Básica.

Parabenizo mais uma vez a Profa. Terezinha Bazé pela iniciativa, pelo tema, sempre atual, sempre importante, e pela participação de todos vocês, em especial, Leça, você que está à frente da Cogep todos esses anos.

(Soa a campainha.)



O SR. OSCAR CASTELLO BRANCO – Finalizando, o Brasil passa por um momento de transição necessário, o Brasil passa por um momento de superação mais uma vez necessário e rogamos a Deus que a tudo e a todos rege com a sua suprema lei que nos abençoe nesses momentos de transição para que possamos, mais uma vez, tomar os caminhos corretos da lei. Vou fechar com uma frase do nosso augusto mestre que dizia: aos jovens do amanhã, realização através do caráter e da cultura.

Muito obrigado.

Brasil acima de tudo. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) – agradecemos as palavras do Deputado Oscar Castello Branco.

De pronto, concedo a palavra à Profa. Terezinha Bazé, nossa suplente.

A SRA. TEREZINHA BAZÉ DE LIMA (Para discursar.) – Primeiramente, em nome do nosso grande mestre e da nossa mãe divina, eu saúdo a todos e cumprimento e agradeço sobremaneira o nosso Senador Nelsinho Trad, do Mato Grosso do Sul, por essa oportunidade, pelo apoio irrestrito de toda a sua equipe para que essa grande homenagem pudesse ser realizada hoje

Eu também quero cumprimentar o nosso Presidente, da nossa Sociedade Brasileira de Eubiose, em nome do Sr. Leonardo Faria Jefferson de Souza, que neste ato representa-o e é o nosso assessor especial da Sociedade Brasileira de Eubiose; o nosso Coordenador-Geral de Ética e Política; essa coordenação, que organiza o 2º Encontro Nacional de Educação Básica no Brasil aqui em Brasília; o nosso venerável Fernando Leça do Nascimento; o Presidente do Instituto de Valorização da Pesquisa e da Educação do Estado de São Paulo, que neste ato é representado também; e ainda o Presidente do Instituto Nacional para o Desenvolvimento dos Municípios (Inadem), que tanto contribuiu conosco nesses dias de seminário, o Sr. Edson Onishi, e o Secretário Estadual de Relações Públicas da Grande Loja Oriente de São Paulo, Sr. Roque Cortes Pereira. Também quero cumprimentar todas as autoridades presentes, nossos queridos irmãos de diversos lugares e nossas queridas irmãs. Saúdo também nossos APTAs, que se fazem representar aqui neste Plenário.

Eu queria começar dizendo que – já nomeei todo mundo, já estava aqui no meu texto – estou tomada de uma grande emoção.

Este momento é ímpar para todos nós, e eu quero falar em nome de todos os professores, nos diversos espaços da educação básica, seja pública ou seja privada, no espaço formal e no espaço não formal. Também eu quero falar em nome dos técnicos, dos pesquisadores que atuam nas universidades, e que pesquisam e que formam os professores da educação básica. Devido ao grandioso evento que tivemos, às grandes discussões, às trocas de experiências, aos debates e à propositura que realizamos aqui em Brasília, encerrando ontem à tarde, este ato solene, de sessão especial, sinaliza que a Sociedade Brasileira de Eubiose caminha em passos de gigante. Nossa missão é contribuir para o fortalecimento dos ideais da nossa Nação. A educação é a área prioritária para o desenvolvimento da pessoa humana, e a Eubiose tem esse princípio: desenvolver as crianças que representam a nossa sementeira, os jovens, os adultos e os idosos. Educação básica é para nós e é para o Estado brasileiro a etapa mais importante para uma formação humana e uma formação escolar.

Sou membro da Eubiose há mais de 30 anos e estou aqui não só como suplente de Senadora do Senador Nelsinho Trad, mas especialmente, como eubiota e como professora, como seguidora dessa filosofia e desse legado de ensinamentos do nosso mestre JHS. Sou educadora há mais de 46 anos, atuando continuamente na educação básica e no ensino superior. Voluntariamente em muitos projetos de educação continuada, a eubiose vem ao longo dos tempos, ao longo da sua existência de quase cem anos,



contribuindo com a formação de professores, através da formação continuada, nos diversos lugares onde existe um eubiota presente. Nossa mestre já dizia: onde houver um eubiota, nós temos um templo ali representado.

Também estive, no ano de 1990, quando ainda trilhava os graus da nossa sociedade, ministrando no belíssimo projeto Repensando o Caminho e Novos Rumos para a Educação, quando nós capacitávamos professores de oito cidades no entorno de São Lourenço, na nossa sede principal. Em alguns dias, tivemos a presença da nossa augusta mãe, D. Helena Jefferson de Souza, fundadora da SBE. Juntamente com seu esposo, Henrique José de Souza, também esteve nos orientando através das suas cartas e revelações. Também atuei no sistema geográfico do Roncador, atuando com professores, professores de universidades, e levando as informações da educação a distância para professores daquele rincão, para que pudessem ter a sua formação universitária através da EaD. Nós estamos trabalhando, através da nossa augusta ordem, com a educação básica no nosso País. Ali, sim, eu senti o valor da minha profissão. Fui bafejada em simbiose e também em cooperação com muitos professores, secretários de ensino, Prefeitos, juntos, por uma ideia para melhorar a educação do nosso País.

Hoje eu sei, passando por todas as cidades, pisando em nossos templos – São Lourenço, em Minas Gerais; e Templo do Roncador, em Mato Grosso –, que se solidificou a minha função na educação e na política. A eubiose tem um lema: nós não podemos nos afastar da política. Nós temos um departamento específico de ética e política, para preparar os nossos membros para atuar na política partidária, para contribuir, porque acreditamos que é através da política, é através da elaboração de leis e projetos que nós poderemos transformar a sociedade que aqui temos. Nós acreditamos nisto: a formação de político com ética, com respeito, com moral, que está compromissado com as causas de entraves à nossa sociedade.

Então, eu volto a dizer: o Prof. Henrique José de Souza trouxe para nós uma reflexão. É fazer luz sobre tudo quanto o povo desconhece; cada eubiota tem o compromisso de fazer luz sobre quanto tudo o povo desconhece. Dessa forma, o compromisso da eubiose é o compromisso com o conhecimento. A nossa caridade é possibilitar o conhecimento em qualquer esfera da sociedade e em qualquer lugar. Onde existir um eubiota, existe uma pessoa compromissada de levar essa luz sobre tudo quanto o povo desconhece. É por isso que nós estamos aqui.

Ele, que foi músico, poeta, patrono das diversas lojas maçônicas e outras instituições de cunho espiritualista, estudou e escreveu vários livros, vários artigos e várias cartas de revelações...

(Soa a campainha.)

A SRA. TEREZINHA BAZÉ DE LIMA – ... acerca da espiritualidade e da identidade cultural brasileira.

Eu quero agradecer a oportunidade, deixar um grande abraço ao nosso Senador e dizer para ele: parabéns. A lei sabe de todas as coisas, a lei sabe que eu estou do seu lado como suplente de Senadora.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) – Agradecemos as palavras da Profa. Terezinha Bazé.

De pronto, concedo a palavra ao Sr. Fernando Leça do Nascimento.

O SR. FERNANDO LEÇA DO NASCIMENTO (Para discursar.) – Bom dia a todos.

Sr. Senador Nelsinho Trad, Presidente e requerente desta sessão de homenagem, uma saudação e o grande obrigado por permitir que estivéssemos hoje aqui realizando esta homenagem e finalizando o importante ciclo no trabalho da Cogep e da SBE; Deputado Estadual do Estado de São Paulo, Sr. Oscar



Castelo Branco, irmão de instituição e de ideais – independentemente da cor partidária, eu tenho convicção de que estamos junto na mesma direção; representando o Presidente da Sociedade Brasileira de Eubiose, assessor especial, Sr. Leonardo Faria Jefferson de Souza, que muito me orgulha pela confiança reiterada em uma nova geração. O meu chefe era o pai dele, Hélio Jefferson de Souza Filho, que infelizmente nos deixou com muitas saudades – ele era mais velho que eu, e o meu chefe agora é mais novo.

Uma saudação especial agora à minha grande amiga já – em três dias, ficamos amigos de 20 anos –, a segunda suplente do Senador Nelsinho Trad, Sra. Profa. Terezinha Bazé de Lima.

Uma saudação especial também a um recente amigo que, há dois dias, eu não conhecia, o Sr. Edson Onishi, que teve uma participação brilhante no nosso evento; e ao Secretário Estadual de Relações Públicas do Grande Oriente de São Paulo, Sr. Roque Cortes Pereira, que trouxe o Sr. Edson, sabendo o que estava fazendo.

Muito obrigado a vocês.

Senador, no dia de hoje, nós fechamos um ciclo dentro do trabalho da ética e da política, que consideramos uma tônica do conhecimento humano, dentre as sete formuladas não só pelo nosso fundador, mas também pelas primeiras universidades medievais, em que havia o *trivium* e o *quadrivium*, dois conjuntos do conhecimento que somavam sete, digamos assim, disciplinas.

A terceira disciplina ou a tônica relativa à ética, à estética, à política, às artes marciais é a tônica da qual se ocupa a Cogep, num trabalho que nós poderíamos chamar, internamente, de um trabalho diântico, porque sabemos nós, internamente, que essa tônica corresponde a um lugar e a uma consciência, o que teve uma grande influência nos anos de 1900 a 1940. Hoje nós devemos dar continuidade a esse trabalho.

Esse ciclo de 11 anos se iniciou em 2008, no dia 7 de setembro, numa campanha no Departamento de São Bernardo. Pela primeira vez, recebemos o nosso Presidente Hélio Jefferson de Souza e convidamos o então candidato a Prefeito, Sr. Orlando Morando, que hoje é Prefeito. De lá para cá, começamos a retomar o trabalho um pouco esquecido.

Enfim, o nosso Presidente chegou a ser, em 1986, candidato a Deputado Federal, mas infelizmente não se elegeu para Constituinte. Houve outras tentativas importantes, mas a gente recomeçou com uma estratégia, talvez, um pouco diferente: apoiar candidatos em vez de lançá-los com poucas chances.

Finalmente chegamos ao dia de hoje tendo numa mesa no Senado Federal, a segunda suplente do Senador Nelsinho Trad e um Deputado Estadual eleito por São Paulo. Esse é o maior resultado prático, objetivo e a Cogep não tem tantos méritos nisso, eles tiveram os méritos em relação a essas eleições. Talvez a Cogep possa ter sensibilizado os irmãos eubiotas para que isso fosse um pouco mais fácil, mas o mérito é deles.

Em 2011, no dia 24 de fevereiro de 2011, foi criado oficialmente a Cogep. Na época éramos três membros, eu, Eduardo Harea, que nos deixou também e nosso Ricardo Duregger aqui presente, conhecido carinhosamente por todos como o Grão-Mestre da Ordem dos Gaúchos, uma pessoa fantástica que nos aproximou da Maçonaria, que com a sua alegria e trabalho, merecidamente agora, faz parte da assessoria do nosso Deputado. Muito obrigado por tudo.

Em 2012, conseguimos, a partir do trabalho de apoio a Orlando Morando e Dib, realizar uma sessão solene na Câmara Federal, no dia 10 de agosto, dia da fundação da Sociedade Brasileira de Eubiose. Pela primeira vez o nosso Presidente fez um pronunciamento histórico, resgatando a frustração de não ter sido eleito Deputado Federal, mas deixando sua marca indelével e sutil.



Seguimos com o trabalho que, finalmente em 2017, chegamos ao 1º Encontro Nacional de Ética e Política da Sociedade Brasileira de Eubiose, em Goiânia, que, segundo o nosso fundador, é uma cidade especial, em termos da tônica de ética e política, precedendo Brasília e, provavelmente, pela proximidade, JK já tinha uma espécie de bateria política próxima aqui.

Foi muito bom escrevermos a 300 mãos o manifesto eubiótico para o Brasil com propostas efetivas para o País. E, em janeiro de 2018, o Presidente Michel Temer sancionou a lei que instituiu o Dia Nacional da Eubiose, um projeto que durou seis anos, em 2012, pela primeira vez com o Dib na Câmara Federal e, em 2018, com Vanderlei Macris.

Nessa ocasião já – porque a lei foi promulgada em janeiro –, realizamos em agosto, no dia 10 de agosto, novamente fechando esse ciclo, o pronunciamento inesquecível do nosso presidente, que deixou as bases e as diretrizes para o seu sucessor e para todos nós que devemos continuar o trabalho. Está tudo lá, é só ler com olhos de leitura... Está tudo lá.

Foi emocionante, depois de sairmos da Câmara Federal, ser apresentado o trabalho de sessenta anos em seis – ou seja, os seis anos que faltavam, no ano passado, para o nosso centenário, o nosso assessor especial da Presidência junto com o irmão Ariosto fizeram uma brilhante apresentação em Brasília...

(Soa a campainha.)

O SR. FERNANDO LEÇA DO NASCIMENTO – ... de algo que visa a profissionalizar a SBE e expandir principalmente esse trabalho dinâmico que eu falei: a ação direta na humanidade, cuidarmos das pessoas, das comunidades, onde temos departamento e onde não temos.

Então, esse encontro de hoje, com surpresas positivas fantásticas, como muitos palestrantes, muito conteúdo de altíssima qualidade, *cases* de tecnologia de outras técnicas para que os professores possam ter uma capacitação melhor, a nossa Gilsa Monteiro, que brilhantemente falou sobre o seu método de alfabetização... Senador, conheça o método dela, Senador – pode mudar o Brasil! É simples, testado, feito com amor, durante décadas. Eu nunca vi algo assim. Ela precisa ser descoberta para o Brasil ser melhor.

Então, eu agradeço a todos. Quero agradecer, em especial, à memória do meu grande amigo Hélio Jefferson de Souza Filho.

Senador, muito obrigado pela oportunidade. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) – Agradecemos as palavras do Sr. Fernando Leça do Nascimento.

De pronto, concedo a palavra ao Sr. Leonardo Faria Jefferson de Souza.

O SR. FERNANDO LEÇA DO NASCIMENTO (*Fora do microfone.*) – Obrigado. (*Pausa.*)

O SR. LEONARDO FARIA JEFFERSON DE SOUZA (Para discursar.) – Exmo. Sr. Senador Nelson Trad; Sra. suplente de Senador Terezinha Bazé; Sr. Deputado Estadual Castelo Branco; nossos irmãos da Maçonaria; demais autoridades presentes; membros da Sociedade Brasileira de Eubiose aqui presentes nesta Casa e todos que nos acompanham pela TV Senado, bom dia.

Na qualidade de representante dos dirigentes da SBE nesta solenidade, inicio meu pronunciamento agradecendo em nome de nosso Presidente, Sr. Hélio Jefferson de Souza, a todos os envolvidos na realização deste evento, que culmina agora com esta sessão solene, sessão esta até então inédita para nós da SBE aqui no Senado Federal, motivo pelo qual muito nos honra – mais um sinal do reconhecimento ao trabalho que nossa instituição vem desempenhando por todo o Brasil ao longo desses quase cem anos de existência e que confirma que estamos trabalhando no caminho certo em prol de um País mais consciente, um País mais justo e mais fraterno.



Honra-nos também o fato de termos aqui hoje, nesta Mesa, dois membros ativos e atuantes da SBE, eleitos para os cargos de suplente de Senador e de Deputado Estadual, levando para todo o Brasil os nossos conceitos e valores.

A pauta de nosso encontro hoje é a educação básica, assunto de extrema importância e urgência para colocar o Brasil de volta aos trilhos. É de consenso universal que qualquer país do mundo que vislumbre um futuro melhor para a sua população precisa priorizar, desde já, a educação de seus cidadãos. E a educação dos primeiros anos é justamente aquela que vai servir de base para toda sua formação ao longo da vida, pois, como em qualquer estrutura, não há sustentação se não houver uma base sólida para suportar o restante.

Sabemos que as ações neste âmbito são de longo prazo e os reflexos talvez não sejam imediatos como gostaríamos. É necessário formarmos toda uma nova geração para que, então, possamos colher os frutos dessa iniciativa, mas as sementes precisam começar a ser plantadas desde já.

Temos diversos exemplos ao redor do mundo, como Coreia do Sul, Finlândia, que voltaram seus olhos para a educação de forma mais incisiva, há algumas décadas, e hoje já veem os reflexos deste investimento em sua população, figurando atualmente no cenário mundial como superpotências educacionais, revertendo diretamente nas demais áreas de interesse nacional.

Um dos principais índices internacionais de avaliação da educação, o Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), em sua edição do ano de 2015, posicionou o Brasil na 63ª colocação entre os 70 países avaliados, atrás de diversas outras nações do chamado Terceiro Mundo. Mesmo havendo uma melhora em comparação às edições anteriores, ainda há muito que avançar. E condições de reverter essa situação nós temos de sobra, porém é primordial um investimento maciço na capacitação e numa melhor remuneração dos professores nas escolas, nas novas tecnologias, em modernas metodologias de ensino, que visem a uma educação direcionada a atender os interesses e suprir as carências de cada aluno, e não mais de uma forma generalizada.

Nosso mestre fundador, Prof. Henrique José de Souza, sempre primou pela educação de jovens e crianças dentro de nossa instituição, levando a estampar em nosso lema a máxima de que "a esperança da colheita reside na semente". E é isto que nós, membros da Sociedade Brasileira de Eubiose, viemos fazendo desde então: cumprindo nossa parte na formação de cidadãos de caráter, mais conscientes e questionadores de seu papel no mundo, através de ações culturais e sociais inclusivas para as comunidades nas mais de cem cidades onde estamos inseridos atualmente.

Esperamos que tudo que foi abordado nesses últimos dias e que as parcerias e projetos firmados por nosso Instituto Cultural Brasileiro de Ação e Cidadania Hélio Jefferson de Souza Filho possam repercutir em ações práticas e eficientes, tanto nas iniciativas públicas quanto privadas, de modo a elevar a qualidade da educação básica no Brasil para que, num próximo encontro, quem sabe nesta mesma Casa, possamos, então, celebrar as conquistas sobre as sementes que acabamos de plantar.

Muito obrigado, em nome de toda Sociedade Brasileira de Eubiose, pelo espaço que nos foi cedido, às instituições que nos apoiaram nos projetos, aos palestrantes do evento do II Encontro Nacional de Ética e Política.

Eu encerro o meu pronunciamento com a leitura de um termo de compromisso da SBE para com a educação brasileira.

Termo de compromisso.

A Sociedade Brasileira de Eubiose, por meio de sua Coordenação-Geral de Ética e Política e em parceria com o Instituto Cultural Brasileiro de Ação e Cidadania Hélio Jefferson de Souza Filho,



com o Gosp (Grande Oriente de São Paulo), o IVEPESP (Instituto para a Valorização da Educação e da Pesquisa do Estado de São Paulo) e com o Rotary Club Paulistano, bem como o Instituto Nacional para o Desenvolvimento dos Municípios (INADEM) e a Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo, vem, por meio deste termo, tornar público o nosso compromisso com o Brasil em relação à educação básica de seu povo.

Nosso intuito, com este documento, é desenvolver ações que promovam a melhoria da qualidade na educação, isoladas ou em parcerias entre essas instituições, dando ainda apoio direto e indireto a outros projetos, que genuinamente venham para somar com a nossa causa em prol de toda a Pátria brasileira, reiterando, assim, o compromisso assumido anteriormente através de nosso Manifesto Eubiótico para o Brasil publicado na Câmara Federal em 23 de outubro de 2017, em que propusemos diretrizes e projetos focados na educação básica do Brasil a curto, médio e longo prazos.

Nosso compromisso é com o Brasil e com as novas gerações de brasileiros que precisam e merecem receber uma educação condizente com o nosso ideal de Nação desenvolvida e socialmente igualitária.

Brasília, 21 de outubro de 2019.

Muito obrigado.

Bom dia. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) – Agradecemos à assessoria aqui do Plenário do Senado e à nossa assessoria por terem providenciado esta manhã tão importante para todos nós.

Cumprida a finalidade da sessão, agradeço às personalidades que nos honraram com seu comparecimento e declaro encerrada a presente sessão.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

(*Levanta-se a sessão às 10 horas e 54 minutos.*)



Ata da 200^a Sessão, Não Deliberativa,
em 21 de outubro de 2019

1^a Sessão Legislativa Ordinária da 56^a Legislatura

Presidência dos Srs. Izalci Lucas, Alvaro Dias, Confúcio Moura, Eduardo Girão, Telmário Mota e Luis Carlos Heinze.

(Inicia-se a sessão às 14 horas e encerra-se às 17 horas e 2 minutos.)



O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF. Fala da Presidência.) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A Presidência comunica ao Plenário que há expediente sobre a Mesa, que, nos termos do art. 241, do Regimento Interno, vai à publicação no *Diário do Senado Federal*. (**Vide parte II do Sumário**)

Sessão não deliberativa. Há oradores inscritos.

Antes, a Presidência lembra às Senadoras e aos Senadores que o Senado Federal está convocado para uma Sessão Especial a realizar-se no dia 22 de outubro, terça-feira, às 9h, destinada a homenagear os 100 anos de nascimento do Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva, nos termos do Requerimento nº 667, de 2019, do Senador Chico Rodrigues e outros Senadores. (**Vide item 3.1.6 do Sumário**)

A Presidência comunica também às Sras. e aos Srs. Parlamentares que está convocada sessão do Congresso Nacional para quarta-feira, dia 23 de outubro de 2019, às 14h, no Plenário da Câmara dos Deputados, destinada à deliberação dos Projetos de Lei do Congresso Nacional nºs 45, 27, 10, 9, 15, 41, 40, 38, 16, 19, 23, 8, 20, 13, 14, 12, 17, 11 e 7, de 2019. (**Vide item 3.1.2 do Sumário**)

O primeiro inscrito sou eu, mas vou passar aqui para o segundo inscrito, Senador Paulo Paim, sempre presente. Em seguida, vou pedir a V. Exa. para assumir a Presidência, porque eu tenho que fazer o meu pronunciamento e tenho uma reunião agora da bancada, em meu gabinete.

Então, passo a V. Exa.

Com a palavra o Senador Paulo Paim.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Para discursar.) – Presidente Izalci Lucas, Senador Alvaro Dias, amanhã é um dia que vai marcar a história do nosso País, porque amanhã vai ser votada provavelmente aqui a reforma da previdência.

É bom lembrar que o modelo de Governo que o País adota, que se estabeleceu já há dois anos, há dois anos e meio, é um modelo capitaneado pelo mercado, e todos nós sabemos. O programa dos banqueiros, dos rentistas, dos grandes empreendedores, vai na linha, infelizmente, de fortalecer as grandes fortunas.

Segundo o Embaixador Samuel Pinheiro Guimarães, o mercado pode ser definido como sendo integrado por cerca de 200 mil pessoas que declaram espontaneamente, ao preencher a sua declaração anual do Imposto de Renda, terem rendimentos mensais superiores a 80 salários mínimos, ou seja, cerca de R\$80 mil.

Toda essa prática de reforma trabalhista, previdenciária, da desregulamentação inclusive das NRs, esfacelando a legislação daquilo que foi construído durante décadas, da redução de investimentos públicos, da disciplina fiscal, da privatização, tudo isso está alinhado implacavelmente – a gente tem que lembrar, porque há um tempo eu falava sobre isso e agora volto a falar – às recomendações do chamado Consenso de Washington, que é uma lista de dez políticas elaboradas por técnicos do Fundo Monetário Internacional, Banco Mundial, Departamento do Tesouro daquele país e por acadêmicos também dos Estados Unidos, o chamado Consenso de Washington, que teve origem em 1989. Não há espaço nesse cenário para o chamado desenvolvimento social; pouquíssimos têm muito e há uma enorme concentração de renda e de riquezas.



Repto o que eu já disse aqui algumas vezes: o Brasil fica entre os dois países do mundo com a maior concentração de renda – ele junto com Dacar. A maioria de nossa população, ou seja, quase 200 milhões de brasileiros são os grandes prejudicados: pobres, desempregados, trabalhadores, classe média, aqueles que vivem em situação de miséria absoluta.

Nos países em que foi implantado, países do chamado terceiro mundo, só se aprofundou a crise, colocando milhões de pessoas na informalidade, na pobreza, na miséria, na total falta de esperança. O melhor exemplo bem próximo de nós é a Argentina; todo mundo sabe da situação em que se encontra, com inflação de até 60% ao mês. Podemos lembrar também aqui a atual crise no Chile, onde ontem morreram nove, em relação à mobilização, às caminhadas, às passeatas pelas ruas da cidade em que milhares de pessoas protestavam contra o regime de concentração de renda. Também ali ficaram muito claros os reflexos da reforma da previdência adotada lá, em que se viam, segundo os anúncios, milhares de aposentados e pensionistas, para não dizer milhões, recebendo metade do salário mínimo. Também o aumento do preço das passagens do metrô é um elemento que contribuiu para esse movimento. Há outros, como o aumento da desigualdade, desemprego, miséria, a questão da privatização da previdência, tudo isso. E lá eles foram para o sistema de capitalização. Felizmente, essa parte nós derrubamos aqui no Congresso, mas ficaram abertas as portas para a capitalização. Um aposentado no Chile recebe, em média, meio salário mínimo. No momento são cerca de dez milhões de filiados e mais de US\$170 bilhões aplicados no mercado especulativo ou nas bolsas de valores de Londres e de Frankfurt.

Há hoje no Brasil, senhores e senhoras, mais de 50 milhões de pessoas na informalidade e no desemprego, sem nenhuma proteção social. Quase 15 milhões estão na extrema pobreza. Isso é muito cruel!

Em artigo publicado no *Le Monde Diplomatique*, o Prof. Maurício Abdalla diz que, abro aspas: "O complexo financeiro-empresarial não tem opção partidária, não veste nenhuma camisa na política, nem defende pessoas. Sua intenção é tornar as leis e a administração do país totalmente favoráveis para suas metas", ou seja, a expansão dos lucros.

Prosegue: "Assim, os donos do poder não querem um governo ou outro à toa". Eles querem a reforma da reforma trabalhista e a da previdência, a fim de que as leis do mundo do trabalho sejam favoráveis a eles; o congelamento dos investimentos públicos; o corte nos programas sociais; as privatizações e o alívio dos tributos. Para quem? Para os mais ricos.

Senhores e senhoras, como eu disse antes, esta Casa terá amanhã uma derradeira possibilidade de entrar para história ao amenizar os estragos, os prejuízos da reforma da previdência. Eu creio na consciência de Senadores e Senadoras, creio na sabedoria. V. Exas., como eu, são de carne e osso, têm sentimento, derramam lágrimas, têm seus problemas pessoais – todos temos – e familiares. Mas aqui se trata de nós olharmos não para os nossos familiares, mas para os familiares do povo brasileiro. Peço com o maior carinho e respeito: vamos olhar para a nossa gente sofrida, que está lá fora, nas ruas, que não está aqui no Plano Piloto, mas está na periferia, está nas cidades-satélites, está no interior deste nosso País, está nos campos, está nos recantos, está nas palafitas, está nas favelas deste País.

Sr. Presidente, eu entendo que amanhã há seis pontos fundamentais para que a gente aprofunde na votação e faça uma mudança positiva nesses pontos. Mudança positiva é fazer emendas supressivas.

Primeiro, a periculosidade. A PEC atual acaba com a possibilidade de aqueles que trabalham em linha perigosa, de alto risco, se aposentarem – perdem totalmente, sem nenhuma transição.



Eles só poderão se aposentar, embora trabalhem em área de alto risco, chamada periculosidade, depois de 40 anos de contribuição e 65 de idade. Se se aposentassem hoje, pela lei atual, são 25 anos de contribuição.

Idade mínima da aposentadoria especial. Onde está aí o problema? É que vincularam o tempo mínimo de contribuição – 15, 20 ou 25, conforme a categoria – à idade. Ora, não tem como querer que alguém tenha 15 anos de contribuição mais 55 de idade ou tenha 20 anos de contribuição e 60 de idade ou mesmo 25 e chegue à idade de 60. No caso dos vigilantes, vai chegar a 65.

Aposentadoria por invalidez. Também tem que mudar. Se alguém ficar aposentado por invalidez até outubro, se aposenta com salário integral; se aposentar por invalidez a partir de novembro, vai se aposentar com a metade do salário. Calcule um cidadão – ele, a esposa, dois filhos – ganhando R\$2 mil – vai vivendo, vai vivendo –, a partir de novembro, ele, inválido, vai viver com R\$1 mil, com a esposa e os dois filhos.

Tempo de conversão especial em tempo comum. É uma conta simples, matemática. Hoje, pela legislação, se eu saio da área insalubre, penosa ou perigosa, eu levo comigo 40%: se eu tenho 10 anos, vai valer 14; se eu tenho 20 anos, vai fazer 28. Isso também desaparece, por isso que eu digo que a reforma atual consegue retroagir para prejudicar – prejudica o passado, o presente e o futuro.

Senhores, eu faço também questão de alertar aqui pelos dados da Unicamp. A Unicamp esteve conosco em duas audiências públicas: uma na CDH e outra também na própria CCJ. Eu tive a satisfação de presidir essas duas audiências públicas. Ora, segundo eles, os números do Governo para calcular o déficit estão errados. E eles dão dois exemplos que eu achei muito simbólicos: o Governo, para calcular o déficit, não usou o fator previdenciário. O senhor que está me ouvindo neste momento sabe que um dos maiores inimigos do trabalhador foi o fator previdenciário, porque reduz e muito o benefício. O Governo fez de conta que todos se aposentam com o princípio da integralidade, sem o fator. Poucos escaparam do fator. Com isso, ele mostra que o gasto é maior, quando o gasto foi menor, porque foi pelo fator que se aposentaram. Por outro lado – isso na hora de ver o gasto –, na hora de recolher o dinheiro para a previdência, ele fez outro equívoco, ele fez de conta que o empregador não paga sobre o total da folha, e ele paga sobre o total da folha, são 20% sobre a folha. E ele fez de conta que o empregador só paga até cinco salários. Isso é o empregado que paga; o empregador, não. Então, só esses dois cálculos já mostram que há erro nesse tal de déficit. Tivemos um debate nas duas Comissões com representantes do Governo e da Unicamp. Em nenhum momento eles conseguiram e nem disseram que a Unicamp está errada, quando ela aponta, por exemplo, esses estudos.

Enfim, Sr. Presidente, são muitos dados e números que eu tenho nesse documento que vão ficar nos anais da história para que, no futuro, quando tudo isso for visto, as pessoas possam dizer: "O Paim alertou, o Paim tinha razão".

Outro dado, Sr. Presidente, que eu quero aqui destacar, foi o trabalho da CPI. A CPI fez uma análise detalhada e demonstrou que o problema da previdência é de gestão, de arrecadação, de sonegação, de apropriação indébita e perdão de dívida. Só de apropriação indébita são 30 bilhões por ano. Só combatendo isso, calcule – 30 bilhões por ano – o quanto nós arrecadariámos, se todo ano tivéssemos uma arrecadação somada com mais 30 bilhões.

A CPI também constatou que, em 20 anos, entre desvio, sonegação, dívidas, o montante foi de 6 trilhões, em valores atualizados. Somente com a DRU (Desvinculação de Receitas da União),



entre 2012 e 2015, foi retirado da previdência, ali naquele tripé da seguridade, 1,5 trilhão. No Refis – eu não queria nem entrar em detalhe porque é quase um perdão de dívida – foram assegurados 143 bilhões. Só com a sonegação, repito, 600 bilhões desaparecem todo ano.

Ora, se você combate a sonegação, não é como dizem, da dívida, porque a dívida, segundo o jornal O Globo e a própria Receita Federal, comprova que se vai chegar este ano a 3 trilhões de dívida dos poderosos com a União, dados ainda do fim do ano passado, 2,5 trilhões, 2.415 trilhões, 2,5 trilhões, mas atualizando, atualmente vai dar em torno de 3 trilhões.

Aí diz alguém, a própria Receita diz: mas desse dinheiro, o que nós vamos conseguir recuperar são 45%. Eu arredondo pela metade já, digo que se consiga recuperar 50%. Olha que isto aqui não é o trabalho da CPI, esta parte não; é da Receita Federal, publicada no jornal *O Globo*. Digamos que recuperassem 1,5 trilhão; é bem mais do que aquilo que o Governo quer arrecadar tirando dos pobres em dez anos, porque ele fala que, em dez anos, vai arrecadar 800 bilhões. Aqui ele arrecadaria no mínimo 1,5 trilhão. Que fosse em cinco anos ou seis anos, ou mesmo dez anos; é 1,5 trilhão que arrecadaria e não precisaria massacrar os pobres, como se está massacrando com essa reforma.

Mas ainda, Sr. Presidente, eu quero aqui fazer uma atualização rápida da situação do salário mínimo no Brasil e no mundo. O Brasil acaba tendo um dos menores salários mínimos do mundo. Mas o Governo, não contente com tudo isso, fere de morte a política de valorização do salário mínimo. Via LDO, aprovado no último dia 9 por este Congresso, extinguiu a correção automática pela inflação e o crescimento do PIB. Quer dizer que o trabalhador está oficialmente excluído. Se o bolo cresce, ele não participa.

Qual o efeito disso, Sr. Presidente? Empobrecimento imediato da população de baixa renda, diminuição do poder de compra do trabalhador, desaquecimento da economia, aumento da desigualdade, queda da arrecadação, o que para o Governo também pode ser um tiro no pé. Aqui mesmo nesta tribuna, eu disse em setembro e repito agora: para cada R\$1 a menos no salário mínimo, o próprio Governo deixa de arrecadar R\$0,54.

E quais os efeitos indiretos? Piora do bem-estar, da saúde do trabalhador, da segurança, com certeza falta de investimento para hospitais públicos e mesmo para a educação, menos acesso à educação, que é a porta mais efetiva para o mercado de trabalho, maior vulnerabilidade dos jovens e das crianças e aumento da criminalidade. Eu acho injusto. Tenho certeza de que penalizar os mais pobres dessa forma, mais do que injusto, é cruel.

Eu tenho aqui alguns números da OCDE, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. O Brasil quer entrar no seleto grupo dos países desenvolvidos. Pois bem, vamos analisar o salário mínimo em alguns desses países. Pela estatística da OCDE, em 2018, Luxemburgo era onde se encontrava o maior salário mínimo do mundo, US\$24.553 por ano; a Austrália, em segundo lugar, US\$23.975 por ano, quase US\$24 mil por ano; logo em seguida vêm Holanda, Alemanha, Bélgica, Nova Zelândia, França, Reino Unido, Irlanda, esta com um salário mínimo de US\$20 mil por ano; Coreia do Sul e Canadá, 19,8 mil por ano, praticamente os mesmos US\$20 mil por ano.

Este é o primeiro pelotão. Abaixo vem outro grupo de países onde o salário mínimo está entre US\$15 mil e US\$12 mil ao ano. Nessa ordem decrescente, estão Israel, Estados Unidos, Espanha, Polônia, Turquia, Grécia e Portugal. No final da lista, que conta com 32 países, podemos ver ainda: Costa Rica, onde o salário mínimo é de US\$9.132 por ano; Colômbia, US\$7.768 por ano; e o Chile, com US\$7.320.



Todos acima do Brasil, que, em 2018, tinha um salário mínimo de US\$5.114 ao ano. Agora, com o desaparecimento do critério de reajuste da inflação mais PIB, o Brasil vai baixar para algo em torno de US\$4 mil por ano. Estamos, até o momento, na 30^a posição. Atrás de nós, só a Rússia, com US\$4.774, e o México, com US\$1.188 ao ano.

Como estamos vendo, nós estaremos, ligeirinho, ligeirinho, nessa situação dos piores países do mundo.

A rede de televisão CNN em espanhol, em matéria do dia 15 de outubro, divulgou o valor dos salários mínimos dos países da América Latina em dólares. Vejamos: Chile, US\$423; Uruguai, US\$416; Equador, US\$394; Paraguai, US\$341; Bolívia, US\$306; El Salvador, US\$304...

(Soa a campainha.)

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Aqui são dólares por mês. Estou me referindo a esses últimos aqui.

Argentina, US\$289; Peru, US\$281; Colômbia, US\$242; Brasil, US\$240.

Vejam a situação preocupante do Brasil.

Por isso, quando nós, mais uma vez, além de diminuirmos o valor do salário mínimo, retirando o critério de reajuste da inflação mais PIB, aprovamos a reforma trabalhista, que retirou direitos do conjunto dos trabalhadores deste País, e agora, com a reforma da previdência, nós estaremos, logo, logo, numa situação preocupante, como é hoje a do Chile e da Argentina, como eu falava num primeiro momento.

Termino, neste último minuto, Presidente, agradecendo a tolerância de V. Exa. e dizendo que é obrigação nossa manter a política atual de reajuste do salário mínimo.

(Soa a campainha.)

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Se o salário mínimo ficar nesse patamar, ao que tudo indica, de inflação menos PIB, nós logo estaremos entre os 50 piores salários mínimos do mundo e vamos, com isso, inclusive, travar a economia.

Agradeço a V. Exa. e peço que considere na íntegra os meus dois pronunciamentos.

Agradeço a tolerância de ambos, Senador Izalci e Senador Alvaro Dias.

DISCURSO NA ÍNTÉGRA ENCAMINHADO PELO SR. SENADOR PAULO PAIM.

(Inserido nos termos do art. 203 do Regimento Interno.) (Vide item 3.1.3 do Sumário)

(Durante o discurso do Sr. Paulo Paim, o Sr. Izalci Lucas deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Alvaro Dias.)

O SR. PRESIDENTE (Alvaro Dias. PODEMOS - PR) – Meus cumprimentos a V. Exa., Senador Paulo Paim.

Passamos a palavra ao Senador Izalci Lucas, que, como orador inscrito, terá 20 minutos para o seu pronunciamento.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF. Para discursar.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, gostaria de iniciar este discurso fazendo um convite a um exercício de cidadania. Vamos tomar a posição do trabalhador assalariado que mora na periferia das grandes cidades. Vamos fazer um esforço racional de nos colocarmos no lugar do nosso cidadão que pega uma condução às 5h, 6h da manhã, leva de uma a duas horas para chegar ao



trabalho e, na volta, tudo de novo, aquele cidadão que leva marmita para o trabalho e sente no bolso e na qualidade de vida o alto custo dos itens de uma cesta básica.

Nosso cidadão pode já ter até se acostumado a isso, como sendo um custo de manter-se assalariado nos grandes centros urbanos. Eventualmente, nós poderíamos avaliar que não há solução viável de curto ou médio prazo para essa situação, mas olhem: esse tipo de coisa começa a virar um enigma para os países em desenvolvimento, como o nosso Brasil, e, se não decifrarmos esse enigma, ele estará lá nos devorando pouco a pouco.

De acordo com o IBGE, as famílias brasileiras gastam um terço da renda com alimentação e transporte, um terço com moradia, e sobra um terço final para gastar com saúde, educação, cultura, vestuário, serviços e consumo em geral. Com muita manobra, poderá sobrar alguma coisinha para uma pequena poupança. Se eu for perguntar a esse trabalhador, é óbvio que ele gostaria de ter uma parcela maior no orçamento livre para o orçamento da educação, da cultura, do consumo de bens e serviços não fundamentais, formação de poupança e outros. Às vezes, ele gostaria de fazer determinado curso para melhorar sua capacidade de trabalho para ter um salário maior, mas ele não pode pagar, porque empenha dois terços do seu orçamento familiar com habitação, comida e transportes. Então, o futuro brilhante esbarra no presente cruel. E é óbvio que nenhum assalariado está feliz em empenhar tanta renda com alimentação e transportes, mas ele o faz, porque não tem escolha, é necessidade.

Srs. e Srs. Senadores, vivemos um aumento substancial da população nos grandes centros. Por isso, os desafios da empregabilidade, da mobilidade urbana e da produção de alimentos devem ser encarados com rigor e seriedade pela iniciativa pública sob pena de estarmos refreando o desenvolvimento de toda a cadeia de consumo e serviços.

O problema de alimentação e de transporte está visível há anos. O Governo tenta encontrar uma solução, mas a solução real precisa ir além do que tem sido feito. Para você resolver um problema de fato com profundidade, é preciso um pensamento transversal, moderno e de olho no futuro. Para mim, está claro que um dos caminhos para melhorar problemas tão essenciais da vida do cidadão é pensar além. É preciso colocar gente de diversas áreas e habilidades para pensar sobre temas e trabalhar em soluções, e muitas das soluções vêm da inovação. O Brasil tem iniciativas inovadoras nessas áreas que precisam reverberar, mas elas ainda são tímidas diante de seu potencial.

Querem um exemplo? Uma *startup* brasileira chamada Milênio Bus, empresa enxuta, que tem três sócios e três funcionários. Sabem o que eles fizeram? Pediram o apoio do Senai e desenvolveram um dispositivo contador de passageiros, de fácil instalação, valor acessível e execução em tempo real. Sabem qual é o objetivo de contar os passageiros? Evitar a superlotação e a frequência irregular dos ônibus. Você pode ir a qualquer parada de ônibus que vai ouvir alguma reclamação desse tipo. A ideia da *startup* paulista é aparentemente simples, mas traz respostas de melhoria na eficiência e na gestão da frota. Ela funciona assim: a contagem dos passageiros é feita a partir de uma câmera inteligente, acoplada próximo às portas do veículo; o dispositivo conta as pessoas que entram no ônibus e envia as informações para um *software* em tempo real. Com esses dados, o funcionário programa as saídas e os intervalos entre os veículos, evitando aquela situação de passar um ônibus superlotado e, em seguida, um vazio. Isso é inovação feita no Brasil e já está em teste em uma concessionária de transporte público em São Paulo. Se der certo, a iniciativa pode ser levada para todo o País.



Os países desenvolvidos têm feito uso massivo de novas tecnologias para lidar com essas situações. Eles sabem que os investimentos em ciência, tecnologia e inovação são uma agenda necessária para alavancar desenvolvimento e superar desafios sociais e ambientais.

E, quando digo isso, isso não é baseado apenas na minha opinião. O economista norte-americano Paul Romer, vencedor do Nobel de Economia no ano passado, foi reconhecido por seus trabalhos sobre a teoria do crescimento endógeno. Essa teoria diz que o papel da transformação tecnológica para o crescimento sustentável e de longo prazo é crucial. Para o Dr. Romer, sem pesquisa, sem ciência, sem tecnologia, sem inovação, qualquer nação está condenada, no longo prazo, a padecer na estagnação: não existe aumento de produtividade, não existe aumento de competitividade, não existe melhoria dos meios de produção, não existe aumento de qualidade de vida da população, a nação para no tempo.

Para se ter uma noção de como os outros países vêm tratando essa questão de resolução dos problemas da sociedade de forma transversal e com uso de inovação, eu cito aqui a Suécia. A Agência Governamental Sueca para Inovação estimula a colaboração entre os diferentes atores do ecossistema de inovação, incluindo empresas, universidades, centros de pesquisa, setor público e sociedade civil. O principal instrumento da agência para garantir a coordenação e alinhamento de esforços são os chamados programas de inovação estratégica, em que os atores envolvidos em cada campo formulam uma visão comum e definem as necessidades e as estratégias para desenvolvimento da inovação. O foco está em importantes desafios da sociedade. Os programas de inovação estratégica abrangem as áreas de mobilidade, Internet das Coisas, indústrias de metal, tecnologia médica e assistência médica, fabricação, automação e digitalização e uso sustentável de recursos.

Quando relacionamos ciência, tecnologia e inovação e os problemas cotidianos das sociedades modernas, como mobilidade urbana e produção de alimentos, parece que estamos tratando de dois universos distintos, mas não. A capacidade de qualquer nação em solucionar problemas aumenta quando bases técnicas diferentes são combinadas. Por exemplo, quando misturamos a Internet das Coisas com redes de comunicação de alto desempenho para controle de tráfego em centros urbanos, isso pode ser aliado diretamente para tornar o transporte público mais eficiente, para fazer com que aquele cidadão que eu citei logo no início desta fala possa ganhar uma ou duas horas a mais no dia dele, talvez gastando menos, fazendo um curso com a folga de tempo e dinheiro e, por fim, melhorando suas condições de vida.

Como exemplos brasileiros de sucesso, eu cito ainda o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em parceria com as instituições de ensino e pesquisa, e a Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), que desempenham um papel fundamental ao atuar diretamente no fomento à inovação na indústria brasileira – que mais precisa –, uma vez que, enquanto o mundo só fala em indústria 4.0, boa parte da indústria brasileira ainda está na segunda onda de desenvolvimento tecnológico, ou a maioria delas são analógicas.

Afinal, como podemos criar oportunidades para que ideias inovadoras apareçam, ganhem corpo e sejam eficientes na resolução de problemas do dia a dia da população? Pois bem, podemos falar de quatro pontos. Primeiro: ampliação das fontes de financiamento à inovação e ao empreendedorismo, aumentando o apoio às pequenas e médias empresas. Segundo: a otimização do orçamento, com estímulo à pesquisa multidisciplinar. Terceiro: reforçar a oferta de talentos e a disseminação da cultura de inovação, com investimentos crescentes destinados à área de ciência,



tecnologia e inovação. E, por fim, o fortalecimento da governança das políticas de ciência, tecnologia e inovação, em que o monitoramento e a avaliação são imprescindíveis.

No Brasil, a MEI (Mobilização Empresarial pela Inovação), movimento criado e coordenado pela CNI (Confederação Nacional da Indústria), tem uma agenda voltada à valorização da ciência, tecnologia e inovação como única alternativa estratégica viável para a elevação da produtividade, da competitividade e do crescimento econômico.

A inovação é nosso passaporte para o futuro. Há muito a ser feito. É isto que queremos fazer sempre: mudar o Brasil para melhor, encaixar o País nos trilhos de um futuro glorioso, justo, bom para a população de agora e para as próximas gerações. O Brasil tem inúmeros problemas que podem ser resolvidos a partir de soluções brasileiras inovadoras. É hora de darmos prioridade a essa agenda, e precisamos nos unir e trabalhar para isso como uma missão, um propósito, um norte. Sr. Presidente, esse é o convite que faço a todos nós que estamos aqui neste Parlamento, nós que podemos apoiar ações como essas para levarmos nosso Brasil a outro patamar, que é o do crescimento por meio da inovação, da ciência e da tecnologia.

Quero, Sr. Presidente, aproveitar para convidar a todos os Senadores e a todas as Senadoras, como já estou fazendo a todos os Deputados e Deputadas, para que possamos, no dia 5 de novembro, terça-feira, na hora do almoço – todo mundo aqui tem que almoçar –, fazer uma reunião com todos os Parlamentares aqui do Congresso Nacional juntamente com o Movimento Empresarial pela Inovação. São as 250 maiores empresas do Brasil, que investem em inovação, que querem conversar com os Parlamentares – já estão confirmados também aqui o Presidente da Câmara, o Presidente do Senado, bem como o Ministro da Ciência e Tecnologia –, para discutirmos, definitivamente, quais são os caminhos que nós temos com relação à inovação no Brasil.

Pelo orçamento que foi encaminhado para esta Casa, é impossível! As soluções que estão sendo gestadas no Governo, de junção de Capes com CNPq, de BNDES com Finep – não tem nada a ver uma coisa com a outra –, essas ações precisam ser discutidas. E nós queremos, no dia 5 de novembro, fazer um apelo aqui a todos os Parlamentares para almoçarmos juntos na Confederação da Indústria, que tem um espaço maior, para que possamos discutir com os Parlamentares, com a MEI, que são os empresários de inovação, também com a participação do Governo, o papel de ciência, tecnologia e inovação no desenvolvimento do Brasil. Esse é o convite que faço. Eu espero que todos possam estar juntos, na terça-feira, na hora do almoço, almoçando, inclusive, falando um pouco de ciência, tecnologia e inovação.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Alvaro Dias. PODEMOS - PR) – Meus cumprimentos ao Senador Izalci Lucas, que tem agora uma reunião com sua bancada.

Passamos a palavra ao Senador Rogério Carvalho, do PT, de Sergipe. V. Exa. dispõe do tempo regimental para o seu pronunciamento.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. Para discursar.) – Obrigado, Sr. Presidente Alvaro Dias.

Eu quero cumprimentar o Senador Izalci. E está aqui o Senador de Roraima.

Eu venho à tribuna no dia de hoje, Senador Eduardo Girão, porque tenho ficado muito aflito com o que tenho visto no Chile, país que foi adotado como a referência da boa economia, da estabilidade, do crescimento sustentado para toda a América Latina e para todos aqueles que defendem o modelo em que o Estado, em tese, tem uma presença menor na economia.



Recentemente, eu fui, a convite do Senador Chico Rodrigues, do DEM, a uma viagem à China, organizada pela Embaixada da China – e eu agradeço o Senador Chico Rodrigues por me incluir na comitiva liderada por ele –, e vi, naquele país, algo que me chamou bastante a atenção.

Um país para poder ter um projeto exitoso de futuro precisa, acima de tudo, ter um Estado forte. E Estado forte não necessariamente é um Estado que intervém na economia, mas um Estado que está presente na vida das pessoas, um Estado que tem planejamento de longo prazo, um Estado que consegue ter um projeto de nação, de sociedade que envolve e que mobiliza todos os setores do País.

E uma coisa que me chamou a atenção na China é que eu não vi bolhas. Eu não vi a bolha do Ministério Público, eu não vi a bolha do Judiciário, eu não vi a bolha dos agrupamentos dos grupos econômicos, a bolha do mercado financeiro. Eu não vi um conjunto de bolhas amontoadas, cada uma querendo submeter o interesse público ao seu interesse. Eu vi um país onde só há uma bolha, a própria China, e onde o interesse público, do povo chinês e da China, prevalece sobre todos os demais interesses. Qualquer que seja o grupo, do tamanho que ele for, com o poder econômico que tenha, está submetido ao interesse da China e ao do povo chinês. Isso me chamou bastante a atenção e de forma muito profunda.

Do outro lado, nós temos um outro Estado, liberal, que não é um Estado que tenha um regime político de um determinado tipo; do outro lado, nós temos os Estados Unidos, que também têm um Estado forte, onde também os interesses do Estado americano e do povo americano não estão submetidos aos interesses das várias corporações, como temos visto em países como o Brasil.

Eu trago aqui a reflexão de que nós precisamos, de alguma forma, reencontrar qual é o interesse público do nosso País, qual é o interesse que deve submeter os interesses das diversas corporações que se apropriaram do nosso País, que tomaram conta do nosso País. As corporações do mercado financeiro, que hoje são as mais poderosas, que hoje são as que definem como vai ser a nossa previdência, que hoje são as que definem o que é importante para o País, tornaram o Brasil refém de uma agenda.

Essa agenda dizia que, primeiro, o Brasil precisava andar e que, para andar, precisava trocar a Presidente. E aí é urdido um golpe, é criado um crime, retiram a Presidente, mas, antes de tudo, paralisaram o País. Paralisaram o País e depois disseram: "Para poder o País andar, é preciso tirar a Presidente". Tiraram a Presidente, e vemos a paralisação econômica do nosso País. Depois, dizem que a responsabilidade é do Governo do PT. Não! A responsabilidade criminosa é de quem parou o Brasil e fez o Brasil refém! E ali, para poder soltar o Brasil, tinham que tirar a Dilma.

Depois, disseram que, para poder o Brasil se libertar dos interesses dessa bolha corporativa, era preciso fazer uma reforma trabalhista. E aí entregam os direitos dos nossos trabalhadores. E há a diminuição de emprego, o subemprego, diminuição da renda média do trabalhador, com a economia afundando, diminuição da arrecadação do sistema geral de previdência, pois há menos trabalhadores com carteira assinada, porque a regra mudou, o modelo de contratação mudou. E aí a gente faz, e nada se resolve.

E agora o Brasil precisa resolver outro problema, porque ele continua refém – continua refém – e, para poder se libertar, precisa fazer a reforma da previdência. E a reforma da previdência que propuseram era uma reforma com capitalização, igual ao modelo chileno, em que nós estamos vendo, 40 anos depois, na população aposentada, que 80% da população ganham um salário mínimo ou menos. Isto é o retrato da população aposentada do Chile: redução da renda drasticamente e concentração de riqueza. E aí é a reforma da previdência.



Nessa reforma, ao contrário do que disseram, que se aplicaria para quem entrasse no sistema, para os novos, eu quero chamar a atenção de todos os brasileiros e brasileiras que estão em casa para o seguinte fato: não há período de transição. Se a reforma da previdência, que vai ser votada amanhã na Comissão de Constituição e Justiça e depois neste Plenário, for aprovada, quando promulgada – e deve ser promulgada um ou dois dias após a aprovação aqui no Senado –, ela vai impactar a vida dos brasileiros a partir da sua promulgação. E ela vai impactar, porque o modelo e o modo de cálculo do benefício previdenciário foram modificados e serão aplicados imediatamente.

Hoje, quando o trabalhador contribui pelo menos por 15 anos, quando completa a idade mínima para se aposentar, sendo o homem com 61 anos e 15 anos de contribuição, consideram-se somente 80% das maiores remunerações, 20% das menores remunerações são eliminadas, e com a média das 80 maiores remunerações é feito o cálculo do benefício previdenciário. Com a reforma da previdência, são todas as remunerações! Se você começou a trabalhar cedo, ganhando pouco, se formou, se qualificou e passou a ganhar mais, você vai incluir toda a remuneração, e, portanto, a sua média e o seu benefício previdenciário de cara já serão menores. Além disso, aplica-se aí um redutor a 60%. Portanto, um trabalhador que tinha a expectativa de ganhar em torno de R\$2 mil vai ganhar em torno de R\$1,1 mil, no máximo R\$1,2 mil, de benefício, levando a maior parte do benefício previdenciário para próximo do salário mínimo. E só é assim, porque as duas Casas conseguiram um dano menor, que foi evitar que houvesse pessoas recebendo menos do que o benefício do salário mínimo.

Pois nós estamos aqui diante de uma cobrança dessa bolha que submete o povo brasileiro e o interesse público do País ao interesse de uma corporação que quer pegar a riqueza da previdência, porque essa mesma reforma da previdência, Telmário Mota, pega 40% dos benefícios não previstos e transfere para o mercado privado fazer o gerenciamento. Essa mesma reforma da previdência privatiza 100% dos fundos complementares de previdência.

Essa mesma reforma da previdência, portanto, é a bolha do mercado financeiro submetendo o interesse público.

Eu quero dizer que nós, Senadores e Senadoras, que hoje vivemos este momento histórico, vamos ver lá na frente que o que está se produzindo de desigualdade social neste momento da história do Brasil, vai estourar daqui a alguns anos com uma maior ameaça à estabilidade, à democracia e à vida social pacífica do nosso País, porque não há ameaça maior a uma sociedade, a um povo, do que o aumento da desigualdade social.

Vou passar aqui para o Senador Telmário Mota, um aparte.

O Sr. Telmário Mota (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RR. Para apartear.) – Senador Rogério, eu quero primeiro parabenizar os sergipanos por colocar V. Exa. aqui nesta Casa neste momento em que o Brasil quer caminhar em busca de um fortalecimento como País. A gente anda, anda, e volta a ser um País colonial.

Hoje V. Exa. estava falando de um país, que é o Chile. Há décadas ele e a Venezuela eram a Suíça da América do Sul: dois países com desenvolvimento, crescimento, padrão de vida financeira e cultural acima da média dos demais países da América do Sul. Veja a Venezuela – inclusive daqui a pouco vou falar disso –, afundada nessa crise socioeconômica e sofrendo retaliações porque os Estados Unidos olham para a América do Sul como olham para o seu quintal e querem impor a sua política de nos tornar meros consumidores.



Veja o Chile, que não foi por esse outro viés, foi pelo viés neoliberal, entrando nessa crise que V. Exa., com muita propriedade, expõe. Então, é a hora de fortalecer muito mais ainda essa aliança do Mercosul. A Europa se uniu para se proteger. Uma vez ou outra querem quebrar o pires, mas eles sentem necessidade de mantê-lo intacto para esfriar o café. E a gente permite com facilidade intervenções das grandes nações mundiais.

Então, V. Exa. traz à baila uma reflexão da maior importância para essa discussão do fortalecimento dos países sul-americanos.

Quero parabenizar V. Exa..

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Obrigado, Senador Telmário Mota.

Eu quero, na linha do que fazer para que a gente não viva a ameaça futura de tamanha desigualdade, fortalecer as nossas instituições.

Há uma confusão quando a gente fala de Estado forte com Estado que intervém na economia. Nós precisamos de um Estado forte, e um Estado forte pressupõe instituições altivas, instituições fortes: um Congresso forte, o Executivo forte, o Judiciário forte, os demais órgãos fortes, mas todos submetidos à lei, porque em um País onde o Estado é forte, ninguém está acima da regra, ninguém está acima da lei, nem aqueles que são guardiões da lei podem agir fora da lei.

Eu estou chamando atenção para o fato de que nós viramos reféns, e essa condição de reféns se ampliou quando nós nos desentendemos, quando nossas instituições perderam a mão, quando nossas instituições, aqui, perderam a capacidade de respeitar a coisa mais sagrada de uma sociedade, que é o seu regramento democrático construído coletivamente.

Isso aconteceu através da ação operosa, mas fora da lei, do Juiz Sérgio Moro, que enfraqueceu todas as instituições, que deu os elementos para cassar a Presidente Dilma; que fez condução coercitiva de um ex-Presidente sem autorização e sem a solicitação do Ministério Público; mandou a Polícia ir à casa dele sem autorização do Ministério Público – agora, está revelado pelo The Intercept –; que, em conluio com o Ministério Público e com a Polícia Federal, mexeu com as entranhas da República, derrubou uma Presidente, fragilizou a nossa economia, quebrou a maior empresa do Brasil, quebrou a indústria da construção civil do Brasil, nos fragilizando e nos tornando cada vez mais reféns – reféns do discurso de que é preciso fazer a reforma trabalhista; reféns do discurso de que é preciso fazer uma reforma previdenciária, que retira dos mais pobres; reféns da necessidade dita agora de que a gente precisa entregar todo o nosso patrimônio para que a gente possa se libertar.

Esse é um legado daqueles que brincam com uma institucionalidade, ou com a institucionalidade de um país; daqueles que não se submetem ao regramento legal, constitucional de um país e que agem fora da lei em nome da lei, seja lá quem for.

Por isso, Sras. e Srs. Senadores, fica aqui o desafio de a gente construir uma Nação forte, um Estado forte. Estado forte é, acima de tudo, aqueles que representam cada instituição respeitarem a lei, fazerem cumprir a lei dentro da lei, coisa que não fizeram.

Nós vamos pagar um preço pelas desigualdades sociais, decorrentes da fragilização do Estado brasileiro, que se tornou refém de várias bolhas de interesses econômicos e de outras naturezas. E ao nos fazer reféns, retiram nossas riquezas; concentram nossas riquezas e produzem a ameaça com uma grande desigualdade já sentida, medida.

Se nós pegarmos o índice Gini, que mede a concentração de riqueza, em 2016, 2017, 2018 e 2019, o Brasil voltou a concentrar riqueza, coisa que vinha desconcentrando desde o final de 2002.



De 2002 até 2014, a gente desconcentrou riqueza; de 2015 para cá, a gente começa a concentrar riqueza. E é fruto da ação temerária de quem não respeita as instituições, que fragilizou o nosso Estado, que fragilizou a nossa capacidade de lidar, com altivez, com o mundo, para defender os nossos interesses, e tornou-nos reféns de diversos segmentos corporativos globais e nacionais, tornando o Brasil refém e produzindo grande desigualdade, que vai produzir a ameaça da nossa teia, da nossa estrutura social.

Por isso, amanhã nós temos um grande embate, e espero que a gente tomado por um amor maior, que seja o maior, pelo nosso País, pelo nosso povo. E que a gente consiga corrigir essa que é uma grande atrocidade com os mais pobres do nosso País, que é essa tal de reforma da previdência.

(Soa a campainha.)

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Obrigado, Sr. Presidente, pela tolerância. E que o Brasil consiga encontrar o seu caminho de País forte, de Estado forte, como a China e outros países que estão conseguindo se consolidar no mundo.

Muito obrigado.

(Durante o discurso do Sr. Rogério Carvalho, o Sr. Alvaro Dias deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Confúcio Moura.)

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Eu cumprimento o Senador Rogério Carvalho pelo seu discurso, mesmo de improviso, profundo, com as teses que ele defende e justifica. Parabéns a V. Exa.

Dando sequência aos oradores inscritos, seria o terceiro inscrito, o Senador Acir Gurgacz, que não está presente. Sou eu o quarto. O Rogério já falou. Agora eu passo a palavra para o Senador Alvaro Dias e passo posteriormente a Presidência para o Senador Girão, e eu usarei a palavra. Depois Telmário e Eduardo Girão.

Com a palavra V. Exa. Senador Alvaro Dias. Alvaro todos os Dias, como diz o Kajuru, não é? (*Risos.*)

O SR. ALVARO DIAS (PODEMOS - PR. Para discursar.) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, Sras. Senadoras, hoje venho à tribuna motivado por várias solicitações que trazem uma preocupação em relação à energia solar. Empresas que atuam nessa área estão extremamente preocupadas com a possibilidade de uma decisão da Aneel. Essa preocupação, esse temor, vindo de vários setores da sociedade organizada, em razão de uma decisão da agência reguladora de energia, merece, sim, esse registro da tribuna do Senado Federal, que é um primeiro registro, certamente, motivador de outras providências que virão necessariamente.

A Aneel, Agência Nacional de Energia Elétrica, iniciou uma consulta pública, a de nº 25, de 2019, em que propõe, dentro da revisão da Resolução Normativa nº 482, de 2012, uma taxação pesada das energias sustentáveis em geração distribuída. A proposta da agência é alterar as regras sobre a energia que o consumidor gera a mais, ao longo do dia e joga na rede da distribuidora de energia.

Pela regra atual, a energia que o consumidor gera a mais durante o dia é devolvida pela distribuidora, praticamente sem custo, para que ele consuma quando não está gerando a energia. Com a mudança proposta, o consumidor passará a pagar pelo uso da rede da distribuidora e



também pelos encargos cobrados na conta de luz. A cobrança será feita em cima da energia que ele receber de volta do sistema da distribuidora.

De acordo com a agência, o objetivo da mudança proposta é justamente evitar que o custo desses incentivos seja repassado aos demais consumidores. O reflexo disso é que a conta de luz de quem fizer parte da geração distribuída ficará mais cara e, consequentemente, o prazo para reaver o investimento na instalação, por exemplo, de painéis solares, vai ficar mais longo.

Há o temor generalizado de que a Aneel possa taxar a energia solar em patamares superiores a 60%. O pontapé inicial para taxar a produção sustentável de energia solar distribuída no Brasil foi dado e acertou o estômago dos consumidores, elo mais frágil da cadeia de geração distribuída.

A Absolar, que representa as empresas que fornecem sistemas de energia solar fotovoltaica, defende a manutenção das regras atuais. Em comunicado oficial, a entidade avalia que a proposta feita pela Aneel causou surpresa no setor e pode causar um retrocesso e até mesmo inviabilizar a geração distribuída de energia solar no País.

Na visão da Absolar, a mudança pode reduzir em até 60% a economia de quem investe na geração própria de energia. Segundo a entidade, a Aneel propõe reduzir de 25 para 10 anos o prazo de manutenção das atuais regras para quem já investiu em geração distribuída, uma medida que, no entender da Absolar, afeta a segurança jurídica e regulatória do setor.

Vale destacar que a energia solar contribui ambientalmente e gera empregos em todo o País, e nós estamos vivendo um momento dramático, com desemprego crescente e com a paralisação da nossa economia, especialmente desde 2014.

O cenário é de incerteza e atinge frontalmente a segurança jurídica e regulatória do setor. Não há nada mais grave e desestimulante do que a insegurança jurídica para aqueles que trabalham e produzem. É preciso destacar que esse é um setor incipiente no País, com uma produção de energia solar que, certamente, ocupará um espaço importante, já que é uma alternativa de energia que se recomenda, e nós não podemos admitir desestímulos neste momento de avanço daqueles que produzem, daqueles que se organizam para a utilização da energia solar.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Senador Alvaro Dias, V. Exa. me permite fazer apenas uma breve interrupção no pronunciamento de V. Exa., porque está presente nas nossas galerias um grupo de turistas da melhor idade, da região do Guaporé, Serra Gaúcha, do Rio Grande do Sul.

Aqui, quem está usando a palavra é o Senador Alvaro Dias. Hoje o Senado está mais vazio, amanhã será um dia muito cheio por causa da reforma da previdência. O Senador Alvaro Dias é lá do Paraná, está fazendo este grande discurso neste momento. Aqui à minha direita está o Senador Eduardo Girão, lá do Estado do Ceará, e ali está o Telmário Mota do Estado de Roraima, e eu sou Confúcio Moura do Estado de Rondônia.

Sejam bem-vindos todos vocês, uma grande alegria, uma honra imensa estarem aqui visitando o Senado Federal.

Eu fiz essa interrupção ao Senador Alvaro Dias só para prestar esta homenagem a vocês e devolvo a palavra a ele para dar continuidade.

Muito obrigado.

O SR. ALVARO DIAS (PODEMOS - PR) – Pois não, Senador Confúcio. As nossas homenagens também aos senhores e senhoras do Rio Grande do Sul, que nos honram com as suas presenças nas galerias do Senado Federal, acompanhando esta sessão de segunda-feira, que é sempre uma sessão tranquila, mas apropriada para a reflexão e para pronunciamentos que



sinalizam preocupação em relação ao futuro do país, pronunciamentos que podem também sinalizar correção de rumos. Nós entendemos que a crítica construtiva é sempre essencial no processo democrático para que governantes possam corrigir eventuais desvios sobretudo.

Concedo a palavra, com prazer, ao Senador Telmário.

O Sr. Telmário Mota (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RR. Para apartear.) – Eu queria aproveitar e completar, Senador Alvaro, agradecendo e dizendo o seguinte: o Senado tem uma diferença das outras casas legislativas, porque pode estar talvez só o Presidente e um orador na Tribuna, mas aqui no Senado todos os órgãos federais, todos os poderes, têm representantes legislativos.

Então tudo o que o Senador Alvaro Dias está falando, não só vai para a Voz do Brasil, como tem um eco direto ao ponto que ele está se dirigindo.

Então o Senado tem esse diferencial. Esta Casa aqui não abafa o discurso do Senador; ao contrário, ela dá eco, chega no seu destino, só para os nossos visitantes terem essa consciência.

O SR. ALVARO DIAS (PODEMOS - PR) – Pois não, Senador Telmário. É oportuno o aparte de V. Exa., porque realmente é a forma oficial de comunicar com o Governo neste caso, de chegar ao Ministério das Minas e Energia, de chegar à agência reguladora, à ANEEL, que está prestes a adotar uma providência que pode afetar a vida de milhões de brasileiros, até porque ainda ontem gente que se organizou para a atividade nessa área da economia nos procurou exatamente revelando uma grande preocupação. Aqueles que me procuraram da cidade de Cascavel, no Paraná, afirmam que, se essa decisão da Aneel prevalecer, 60% das empresas que se organizaram para a produção da energia solar desaparecerão.

Dessa forma, nós teremos muita gente desempregada e uma energia alternativa fundamental desperdiçada.

Disse ele que 60% fecham as portas e o restante operará apenas com 30% da sua capacidade, um prejuízo, portanto, enorme.

Nós estamos, Sr. Presidente, portanto, julgando que seja necessária a presença do Sr. André Pepitone da Nóbrega, Diretor-Geral da Aneel, na Comissão de Transparência, Fiscalização e Defesa do Consumidor, para esclarecer e dimensionar o impacto dessas mudanças. Fica a sugestão. Eu não integro essa Comissão.

O Sr. Telmário Mota (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RR) – Senador, me permite mais um aparte?

O SR. ALVARO DIAS (PODEMOS - PR) – Pois não, Senador Telmário.

O Sr. Telmário Mota (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RR) – No meu Estado, neste exato momento, há um aumento anunciado de mais 30%, e já pagamos a energia mais cara do País, do País. Há também uma denúncia de irregularidade na medição. Então, eu também estou convocando o Presidente da Aneel e outros para que possam trazer esse esclarecimento. Somado à vontade de V. Exa., podemos encaminhar essa solicitação para atender as duas dúvidas, as duas demandas.

O SR. ALVARO DIAS (PODEMOS - PR) – Pois não, Senador Telmário. Então, providência já adotada por V. Exa., apenas acoplamos mais esta causa, que é a causa de muitos brasileiros que estão realmente preocupados com uma eventual alteração nas normas vigentes em relação à energia solar. Então, nós pedimos, agora, ao Senador Telmário que acrescente esse item nesta sessão de debates com o Presidente da Aneel. Será oportuno e, certamente, tranquilizará, uma vez que ainda não há decisão tomada. O que há é a providência para uma consulta pública, a



Consulta nº 25, de 2019, que poderá determinar alterações que não atenderão os interesses da evolução, do avanço da energia solar no nosso País.

Ainda me restam alguns minutos, Sr. Presidente, Eduardo Girão, agora, sucedendo ao nosso Senador Confúcio.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. PODEMOS - CE. Para apartear.) – Senador Alvaro Dias, antes de entrar no próximo assunto...

O SR. ALVARO DIAS (PODEMOS - PR) – Pois não, Senador Girão.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. PODEMOS - CE) – ... eu gostaria de subscrever esse pedido de audiência pública. Também fui acionado pelo povo do Ceará. Estive esse final de semana lá. E pessoas engajadas nessa causa de uma energia limpa, de uma energia que é uma tendência, principalmente, da nossa região, que tem muita abundância...

O SR. ALVARO DIAS (PODEMOS - PR) – Regiões Norte e Nordeste do País, farta matéria-prima, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. PODEMOS - CE) – Regiões Norte e Nordeste, farta matéria-prima, um sol abundante, forte. E deixou muita gente preocupada essa decisão da Aneel, essa consulta pública. Por quê? O que está por trás disso? Algumas pessoas me afirmaram que isso é interesse das concessionárias tradicionais de energia.

Eu gostaria muito de subscrever esse pedido de audiência pública para a gente debater exaustivamente, para que não prejudique nem apenas um emprego dessas instituições, que estão com investimentos há algum tempo já, mas, sobretudo, para que o Brasil possa ter mais possibilidade de entrar no rol de nações que estão com um avanço maior nessa questão de energia limpa e possa estar no topo do mundo com relação a essa diversificação.

Então, eu queria já deixar consignado que nós vamos assinar, juntamente com V. Exa. e com o Senador Telmário, essa audiência pública.

O SR. ALVARO DIAS (PODEMOS - PR) – Muito obrigado, Senador Eduardo Girão, sempre pertinente, o aparte de V. Exa. acrescenta e dá ainda substância ao nosso pronunciamento, que já foi valorizado também pelo aparte do Senador Telmário Mota.

Eu concedo, com muita satisfação, ao Senador Irajá Abreu o aparte que solicita.

O Sr. Irajá (PSD - TO. Para apartear.) – Eu gostaria também, Senador Alvaro, na mesma linha do Presidente Eduardo Girão, da sua permissão para que eu pudesse também subscrever essa oportunidade de audiência pública, juntamente com o Senador Telmário, que aqui também o aplaude pela iniciativa.

A gente tem acompanhado a evolução do setor de energia solar no País. É importante ressaltarmos que 60% de toda energia produzida no Brasil é de hidrelétricas; 8,6%, que é a segunda matriz, de eólica. Nós já temos a biomassa, com 8,5% – é a terceira matriz –; gás natural, 7,6%; e, de fontes de petróleo, 5,1%. A energia solar responde apenas por 1,3% do que é produzido de energia solar em todo o Brasil, ou seja, há um potencial enorme de crescimento, com energia limpa, energia renovável, e a Aneel não pode vir na contramão disso. Nós não podemos aqui admitir um retrocesso. Pelo contrário, nós precisamos oferecer estímulos a essa nova fonte renovável de energia, para que ela possa crescer e ampliar.

Nós temos 84 milhões de unidades consumidoras, Presidente Girão, em todo o Brasil, entre residências, comércios e indústrias, que poderão instalar unidades consumidoras, tendo a energia solar como fonte renovável. E apenas 100 mil unidades hoje exploram a energia solar, ou seja, menos de 1% do potencial que ainda existe no nosso País.



Portanto, eu gostaria de me somar, aplaudindo a iniciativa do Senador Alvaro Dias e do Senador Telmário e me permitindo também poder subscrever essa audiência pública, que vai ser uma oportunidade de a Aneel apresentar os seus argumentos e nós encontrarmos uma solução factível ao setor, que é tão importante gerador de empregos em todo País.

Muito obrigado.

O SR. ALVARO DIAS (PODEMOS - PR) – Muito obrigado, Senador Irajá, jovem Senador que traz, com seu entusiasmo e energia, a valorização desta instituição.

Antes de concluir, Sr. Presidente, eu gostaria respeitosamente, já que respeito o Senador Rogério Carvalho, de discordar da opinião dele em relação à crise que nós estamos enfrentando no País. Eu creio que combater corrupção não é causa de crise econômica alguma. Ao contrário, causa de crise é a corrupção. O combate à corrupção é o caminho para a recuperação econômica do País, porque – eu repito o que tenho dito inúmeras vezes –, no dia em que o nosso País apresentar a cara de uma nação honesta para o mundo, certamente nós teremos de volta investimentos que se foram expulsos pela corrupção e pela incompetência do nosso País.

O Ministro Sergio Moro, ex-Juiz, foi fundamental para que a Operação Lava Jato se constituísse prioridade do povo brasileiro. Não há dúvida de que qualquer pesquisa de opinião pública revelará a importância, o valor da Operação Lava Jato para ressuscitar esperanças da nossa gente em relação a uma nova Justiça para o nosso País. No resumo que posso fazer nesses minutos que nos restam, eu diria que a contribuição que a Operação Lava Jato oferece ao desenvolvimento econômico deste País, a médio e longo prazos, certamente é inestimável.

Eu repito: combater a corrupção é contribuir para recuperar a energia do País na direção do seu futuro. Se nós desejamos realizar reformas de profundidade, que possam reanimar a nossa economia, paralelamente a essas reformas, temos que oferecer apoio integral não apenas ao Ministro Sergio Moro, ícone da Operação Lava Jato, mas a Deltan Dallagnol, outro ícone da Operação Lava Jato, à Polícia Federal, ao Ministério Público e a todas as forças responsáveis pelo combate à corrupção no nosso País.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente.

Apenas para concluir o nosso pronunciamento...

(*Soa a campainha.*)

O SR. ALVARO DIAS (PODEMOS - PR) – ... esse é um tema que nós abordaremos sempre, não se esgota aqui – nós teremos inúmeras oportunidades de participar desse debate –, mas eu não poderia deixar de, mesmo em final de discurso, com alguns minutos apenas, fazer referência a este fato: o combate à corrupção é, sem dúvida nenhuma, integrante da agenda econômica do País. Se nós desejamos um país se desenvolvendo, alcançando índices de desenvolvimento econômico compatíveis com a sua grandeza, temos que combater duramente a corrupção no nosso País.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Durante o discurso do Sr. Alvaro Dias, o Sr. Confúcio Moura deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Eduardo Girão.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. PODEMOS - CE) – Muitíssimo obrigado, Senador Alvaro Dias. Eu quero dizer que concordo integralmente com seu pronunciamento, inclusive nessa parte final, em que V. Exa. fala da importância da Operação Lava Jato, que está sob ataque no Brasil. Isso é fato.



Inclusive há uma matéria hoje na *Folha de S.Paulo*, Senador Irajá – olha só como a coisa já transcendeu o Brasil: a Operação Lava Jato é referência mundial. E quem está falando isso é Matthew Stephenson, professor de Direito de Harvard, que é especialista em estudo sobre corrupção no mundo e diz que a Lava Jato não é apenas uma mera operação de momento, importante para o País; ela deve ser encarada como um estado de espírito do brasileiro daqui para frente, aquele divisor de águas, antes e depois da Lava Jato. E nós estamos aqui... Quero dizer que me somo a V. Exa. para defender, no que for possível, essa operação.

Vou passar agora a palavra imediatamente para o Senador Confúcio, que vai fazer a sua exposição da tribuna. O seu pronunciamento sempre com muita serenidade, elegância e extremo bom senso, porque é um Senador que tem muito bom senso em tudo o que faz. Admiro muito V. Exa., Senador Confúcio.

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO. Para discursar.) – Muito obrigado, Senador Eduardo Girão.

Este meu pronunciamento de hoje é sobre educação de jovens e adultos. Este pronunciamento, vou dedicá-lo ao Prof. João Monlevade. João Monlevade trabalha aqui na Liderança do PT, já é aposentado e é voluntário. Ele não recebe nada, é voluntário. Estudioso, inclusive é um dos grandes autores, colaboradores da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Ele dedicou a vida dele à educação, em todas as suas fases, ao Conselho Nacional de Educação, em todos os cargos. Ele já passou por tudo e aponta essa situação dos jovens e adultos como uma situação em que ninguém toca. Quando se fala em educação, a gente pensa só em criança – ou pensa na criancinha na creche, no ensino fundamental, ou pensa na universidade –, e você se esquece do miolo que há no Brasil.

O Censo Demográfico de 2010 – portanto, há nove anos; hoje não é fiel, porque já faz nove anos – contabilizou que o Brasil tinha, naquela ocasião, 13,9 milhões de analfabetos. No Censo de 2010, eram 13 milhões de analfabetos – quase 14 milhões de analfabetos – em idade superior a 15 anos.

Esse mesmo levantamento, na época, indicou que nós tínhamos, no Brasil, 54 milhões de pessoas, com 25 anos ou mais, com escolaridade inferior ao ensino fundamental. Ora, eram 14 milhões de analfabetos e 54 milhões que não concluíram o 4º ano primário no Brasil – 54 milhões. Hoje deve ser quanto? Eu não sei. E mostrou que 16 milhões haviam concluído o ensino fundamental, mas não terminaram o ensino médio – 16 milhões!

Ao somar isso tudo, veja quanto é que dá. Eram 14 milhões de analfabetos mais 54 milhões, só no primário, e outros tantos que nem iniciaram o ensino médio. Isso vai fechar em quase 80 milhões de brasileiros. É uma massa populacional significativa. E nós deveremos chamar esse povo para dentro do Brasil, chamar esse povo para dentro do nosso País, pois eles estão servindo uma massa que não tem boa qualificação, portanto, aumentando ainda mais o quantitativo de desempregados no Brasil de hoje.

Ao longo das últimas décadas, Senador Girão, o Brasil consolidou a consciência social de direito à educação na infância, mas ainda não construiu a cultura e o direito à educação ao longo da vida inteira. Assim, não é incomum que os pais de baixa escolaridade lutem para que os filhos tenham acesso ao ensino de qualidade, mas eles não reivindicam para eles a mesma oportunidade em que eles foram violados na época certa.

Os empregados domésticos, os trabalhadores da agricultura, da construção civil, da segurança e outras funções que requerem pouca qualificação compõem esse imenso contingente que enfrenta



toda sorte de preconceitos e dificuldades para prover sua subsistência e educar seus filhos a irem participar, de um modo mais efetivo, da sociedade.

O direito à educação e às políticas públicas.

O EJA, que é a Educação de Jovens e Adultos, é uma modalidade de ensino destinada a garantir direitos educativos a essa numerosa população acima de 15 anos de idade que realmente não teve acesso e interrompeu seus estudos na época certa.

As necessidades e as condições de aprendizagem desses brasileiros que são adultos – muitos já são casados, outros já são avós – são reconhecidas pela legislação, que prevê oferta regular de ensino mais à noite. É um currículo com metodologias especiais, flexível, observando o princípio de aceleração de estudos.

No Brasil, assim como em outros países da América Latina, a Educação de Jovens e Adultos cumpre função de integrar migrantes rurais à sociedade urbana e elevar o nível educativo da população adulta a patamares de novas gerações e serve também como canal de aceleração de estudos para adolescentes que a reprovação colocou em defasagem de reinserção.

O Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação) já prevê um recurso para a Educação de Jovens e Adultos – é pouco, mas já está lá. Há necessidade realmente de ajustar essa Educação de Jovens e Adultos às necessidades do País atual e do mundo. Nós sabemos que o mundo está exigente. Há pouca hora, o Senador Izalci fez um discurso aqui sobre inovação, sobre tecnologias, sobre empregos do futuro. E esse emprego para esse povo todo aqui? E esse emprego?

Pois não, Senador.

O Sr. Telmário Mota (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RR. Para apartear.) – Senador, eu agradeço o aparte de V. Exa.

Eu queria fazer o anúncio, Senador Girão, que eu acho da maior importância para esta Casa, principalmente para a nossa Região Norte. Os meios de comunicação estão dando informativo de que o Presidente Davi Alcolumbre assumirá a Presidência da República durante a viagem de Bolsonaro, Mourão e Maia entre quarta e sexta-feira. Isso é importante para o nosso... Eu passei quatro anos aqui e eu não vi um Presidente do Senado assumir. Então, isso demonstra que os Poderes começam na independência, mas, de forma harmônica, eles começam a construir aquilo que o Brasil espera do Poder Legislativo, do Poder Judiciário e do Poder Executivo. Acho que é um gesto de respeito por tudo que esta Casa vem proporcionando, porque esta é uma Casa revisora, mas, sobretudo, é uma Casa pacificadora, é o pires que esfria o café quente.

Então, acho que essa atitude do Presidente, Vice-Presidente e Presidente da Câmara de permitir que o Presidente Davi assuma este momento é um reconhecimento de um homem humilde, mas proativo, determinado e sobretudo com sentimento de amor à Pátria, Brasil, que tem feito com que esta Casa tenha avançado em projetos importantes para a Nação brasileira.

Então, eu acho que o Senado fica coroado com essa atitude.

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Notícia boa!

Eu integro o seu aparte ao conteúdo do meu pronunciamento, Senador Telmário.

E saúdo todos os visitantes que estão aqui nas galerias por essa presença honrosa aqui, hoje, no Senado Federal.

Nós estamos aqui numa fase de pronunciamentos, e o tema que eu estou abortando hoje é Educação de Jovens e Adultos.



O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. PODEMOS - CE) – Senador Confúcio, só para...

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Perfeito. Pois não.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. PODEMOS - CE) – ... ajudar na sua saudação aos nossos visitantes aí da galeria, trata-se da instituição de ensino Universidade do Contestado, curso de Direito, lá de Canoinhas, Santa Catarina. Confere?

(Manifestação da galeria.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. PODEMOS - CE) – Muito bom. Sejam bem-vindos.

O Senador Confúcio, que está na tribuna, sempre tem muita alegria em saudar novos visitantes que estão aqui no Senado.

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Muita. Acho muito importantes essas visitas de vocês estudantes. Agora mesmo, havia um pessoal também do Rio Grande do Sul, da terceira idade – os gaúchos visitando também o Senado Federal. Muito obrigado pela visita de vocês.

Continuando o meu pronunciamento sobre a educação de jovens e adultos, eu estava falando aqui que nós temos quase 80 milhões de adultos no Brasil acima de 15 anos que ou são analfabetos, ou não têm o ensino fundamental, ou só têm o ensino fundamental, mas não têm o ensino médio. É muita gente no Brasil nessa condição. Nós queremos encontrar um motivo, uma circunstância para que esses brasileiros voltem a estudar, voltem a se qualificar.

Assim sendo, essa política da Educação de Jovens e Adultos é importante, mas tem um fator interessante: o pessoal entra para estudar, e abandona; começa a estudar, e abandona. Então, há uma desmotivação. Uns são casados e têm que ganhar dinheiro, ganhar a vida e manter os filhos, e outros estudam à noite, já cansados, e terminam largando. Então, está faltando uma liga, um atrativo importante para que esses brasileiros – neste mundo competitivo em que se precisa de mão de obra qualificada para a profissão atual, do futuro – possam integrar o mercado de empregos formais no Brasil.

Temos que encontrar uma solução, e vocês estudantes lá de Canoinhas podem ir pensando nisto: qual é a solução para que esses brasileiros voltem a estudar? Qual é o motivo importante para que eles possam ficar na escola e aprender uma profissão ao mesmo tempo? Já fizemos muito no Brasil, mas a gente faz os programas – por exemplo, o Pronatec – e depois abandona. Havia o Proeja, que também era sobre profissionalização e educação, que foi abandonado. Lá atrás, tivemos o Mobral, que também não deu certo, e assim vai.

E nós temos um compromisso com os nossos presos, nossos apenados, que também precisam estudar – viu, Girão? Os apenados precisam estudar, verdadeiramente.

Por que não encontrar um mecanismo – a secretaria de Educação –, encontrar um jeito? Ou é aula presencial, ou é educação a distância, uma aula qualificada. Por que os presos – jovens, negros, de 20 anos, de 25 anos, com pouca alfabetização, com pouca escolarização – ficam na cadeia, cumprem pena e não estudam? Já pensou em a gente motivar esses quase 800 mil presos brasileiros a estudar? É importante, eles voltam mais motivados. Inclusive, eu faço um chamamento ao seguinte: muitas empresas podem montar bases dentro das áreas prisionais para aproveitar uma mão de obra barata e produzir os seus bens – roupas, sapatos, bolsas, cintos, tênis, bola de futebol, redes, tudo isso pode ser produzido e muito mais, muito mais, muito mais. As empresas trabalham e geram esse movimento...



O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. PODEMOS - CE. Para apartear.) – E ainda há um detalhe, Senador Confúcio, fazendo um breve aparte: é aquela máxima de que o trabalho significa o homem.

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Claro.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. PODEMOS - CE) – Então, esse momento em que o apenado está na penitenciária pagando pelo engano que cometeu, pelo equívoco que cometeu é o momento de se pensar fortemente em se estabelecer aquela reinserção social.

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Exatamente.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. PODEMOS - CE) – E, na reinserção social, o aprendizado é fundamental.

Eu tive a oportunidade de ir ao Estado do Ceará, em um evento que acontece tradicionalmente lá, a Mostra Brasileira de Teatro Transcendental, de ir ao presídio – porque uma das peças do festival foi apresentada no presídio para os apenados –, e foi impressionante o resultado. Era uma peça sobre Mahatma Gandhi...

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Meu Deus!

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. PODEMOS - CE) – ... sobre o perdão, e foi lindo! Você precisava ver aqueles marmanjos lá chorando mesmo, emocionados. E isso transforma, a arte tem o potencial de transformar.

Acredito que aula de ioga seria importante, a cultura da paz, procurar realmente despertar o novo ser humano a partir dali.

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – É verdade.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. PODEMOS - CE) – Então, eu quero dar parabéns pelo seu pronunciamento.

Perdão pela...

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Então, outro fator, Senador Girão, entre os adultos também, é que a quantidade de matrículas é alta, e a quantidade de conclusões é baixa. Há um desencanto na Educação de Jovens e Adultos.

Qual é a solução? Ficamos pensando: é o Governo Federal? É o Governador de Estado? É o secretário de Educação?

Eu acredito que está nas próprias escolas, nos próprios centros de educação de jovens e adultos. Ali mesmo, deve-se ir costurando, com a supervisão, com a orientação da escola – ali o Prefeito também palpitando –, ir buscando, a partir deles, as soluções locais das suas profissões, das suas motivações, interessar-se por eles, ver as dificuldades deles.

Darcy Ribeiro falava o seguinte: que escola para adultos tem que ser igual à igreja. Hoje, as igrejas fecharam as portas com medo de furto, mas antigamente as igrejas eram abertas. As evangélicas, as católicas ficavam abertas. A gente rezava na hora em que queria, orava na hora em que queria. A escola para adultos tem que ser como a igreja: portas abertas.



Se o trabalhador pode estudar de madrugada, ele vai estar de madrugada. Se o trabalhador adulto pode estudar só sábado e domingo, ele vai estudar só sábado e domingo. Ele não tem hora, tem que ter um horário altamente flexível e o professor à disposição.

E o professor de jovens e adultos não pode ser o professor de criança, não, porque aí você está infantilizando o adulto. "Tia fulana, tia fulana". Aprende com aquele complexo de tia; a professora é uma tia.

Então, tem que ser uma coisa de adulto. O professor, para dar aula para jovens e adultos, tem que ser um professor maduro, um professor que entenda da vida do cidadão, da sua dificuldade, do homem excluído, do homem difícil, que sofre, mas que quer subir na vida.

Então é muito especial, tem que ser um professor, realmente uma metodologia muito madura para poder convencê-lo a continuar. "Por que você está faltando hoje? O que foi que houve com você?" Interessar e motivá-lo. Motivá-lo. É o elogio, e ele vai crescendo, fazer um Enem.

O Enem, quase 700 mil fizeram prova do Enem já adultos, e passaram só 60 mil, menos de 10%. Você verifica o desencanto desse contingente extraordinário que nós precisamos recuperar.

Então, dessa forma, Sr. Presidente, meu discurso, eu fui improvisando aqui e ali e já estou concludo, é justamente para a necessidade da formação desse... Eu não sei se a população do Chile hoje é 30 milhões, se da Argentina é 36. Eu sei que se somar a Argentina, o Chile e ainda o Peru, nosso pessoal aqui, jovens e adultos que não sabem ler adequadamente nem concluíram o segundo grau, nossa população é maior. Então nós temos que levar a sério.

Como é que um país vai para frente, Senador Girão? Como é que um país vai crescer sem esse pessoal informado, com conhecimento, com profissão, com capacidade para ocupar os cargos? Na agricultura, por exemplo, uma máquina hoje – eu fui à colheita do algodão em Lucas do Rio Verde –, para operar uma máquina gigantesca daquela há um computador de bordo. Ali uma moça, um rapazinho entra ali e guia sem fazer a menor força. É um computador que toca aquela máquina monstruosa feito um tanque de guerra. E ele está ali dentro. Na pecuária, enfim, tudo que é área em que se for trabalhar exige conhecimento, exige o mundo digital. As pessoas têm que...

Hoje o celular, todo mundo tem um celular, todo mundo que mora na roça. Eu fui a umas tribos indígenas em Rondônia e estavam lá os índios com celular na mão. Isso não é feio, não; isso é normal, isso é bom. Mas, do jeito que ele sabe operar um celular, ele pode operar uma máquina, pode operar uma estrutura produtiva importante.

Assim, Sr. Presidente, me dou por satisfeito. Muito obrigado pela oportunidade.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. PODEMOS - CE) – Muito bem, Senador Confúcio Moura, sempre nos ensinando aqui com a sua sabedoria.

Neste exato momento, eu já convidou o Senador Telmário Mota para subir aqui à tribuna e fazer o seu pronunciamento.

O SR. TELMÁRIO MOTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RR. Para discursar.) – Obrigado, Senador.

Presidente Girão, ilustre representante do povo cearense, povo criativo, terra do meu bisavô, tenho muito carinho e inclusive neste final de semana, do dia 5 ao dia 8, estou indo a um evento naquela terra maravilhosa, daquele povo trabalhador, criativo.

Presidente, eu subo a esta tribuna, aproveitando estes 20 minutos, para abordar aqui diversos assuntos. Mas eu quero iniciar felicitando o jornal *Folha de Boa Vista*, do meu Estado, que está completando 36 anos de existência.



Um jornal só passa por três décadas e meia quando faz um trabalho de forma imparcial, observando os princípios éticos e jornalísticos que permitam o contraditório e, sobretudo, não fugindo aos fatos. E o jornal *Folha de Boa Vista* cresceu a partir de uma empresa familiar e hoje é o jornal mais consolidado ou o jornal consolidado no meu Estado, pelas razões que aqui já coloquei.

Há ainda a Rádio Folha, que também, por essas mesmas razões, conquista a confiança do povo do meu Estado, tanto é que, quando eu viajo pelos Municípios de Roraima, lá recebo muitos apelos no sentido de que devo sempre falar por meio dessa rádio, porque, além de democrática, além de prestar um serviço como uma concessão pública, prestativo para a sociedade, ela tem sempre o compromisso com a verdade dos fatos.

Portanto, eu quero aqui parabenizar todos, do vigilante ao diretor da *Folha*, por mais essa data tão importante, por esse jornal tão importante, com tanta credibilidade, mas, especialmente, eu quero parabenizar o seu criador, o Dr. Getúlio Cruz, sua esposa, D. Nazaré, e a sua substituta natural, a nossa querida Paula Cruz, que, ainda muito nova, assumiu a direção daquele conglomerado de comunicação e que, com grandeza, com responsabilidade, tem colocado dia a dia a *Folha* como uma referência de credibilidade no meu Estado. Portanto, eu queria aqui, Sr. Presidente, fazer esse registro.

Por outro lado, Sr. Presidente, eu também quero aqui dizer que hoje recebi, aqui em Brasília, uma comitiva de representantes de uma cooperativa de garimpeiros do Estado de Roraima. Trata-se de uma comitiva mista, composta por homens e mulheres, que representa de 30 a 35 mil brasileiros que hoje, lamentavelmente, no Estado de Roraima – que é o Estado que tem a maior riqueza natural *per capita* do mundo –, por falta de regulamentação, estão no garimpo clandestino. E eles vieram até a Capital do Brasil buscar conversar com as autoridades competentes, com o Ministro da Defesa, com o Ministro de Minas e Energia, com o Ministro da Secretaria do Governo e, se possível, até com o Presidente, que, infelizmente, estará em viagem.

Essa comitiva, representando uma cooperativa de um povo trabalhador, sofrido, que está marginalizado no meu Estado e no Brasil, busca, com as autoridades competentes, o seu espaço para, de forma sustentável, poder usufruir da riqueza do subsolo do nosso País.

Eu vou parar, Sr. Presidente, para V. Exa. fazer referência à presença dos jovens que aqui estão na nossa galeria.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. PODEMOS - CE) – Muito bem, em primeiro lugar, eu queria agradecer ao Senador Telmário Mota pela sensibilidade. Nós estamos recebendo aqui os alunos do ensino fundamental da Escola Classe 102 Sul de Brasília.

Sejam muito bem-vindos todos vocês! Quem sabe, se estudarem e se dedicarem, possam representar a gente aqui, como Senadores e Senadoras, daqui a alguns anos.

Deus abençoe vocês.

Bem-vindos.

Senador Telmário.

O SR. TELMÁRIO MOTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RR) – Obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, por outro lado, Roraima é o Estado hoje considerado como aquele que tem a maior riqueza natural *per capita* do mundo. Roraima tem água em abundância, tem terra, tem Sol, tem uma terra altamente produtiva. Roraima antes de ser Estado, Sr. Presidente, era o



Estado expoente, era um Território expoente dos que foram transformados em Estado, como Tocantins, Amapá e Rondônia.

Roraima é considerado no País como o grande eldorado por essa riqueza natural do nosso subsolo, pelo seu povo trabalhador, pela sua posição geográfica. Roraima é cercada pela Venezuela, a ex-Guiana Inglesa e pelo Estado do Amazonas. Somando o PIB do Estado do Amazonas com os desses dois países, é maior do que o PIB de São Paulo, o que dá a Roraima um espaço quase que infinito para crescer e se desenvolver.

Nós temos uma área de ZPE paralisada, o que, no Estado de V. Exa., alavanca a economia, gera emprego, altos empregos no Estado do Ceará. No meu Estado, por falta de compromisso, desinteresse, ainda se encontra engavetado.

Hoje, Sr. Presidente, Roraima, lamentavelmente, amarga os piores índices de violência, da falta de educação, da saúde e da falta de habitação, porque, Sr. Presidente, é um tripé. Primeiro, a corrupção; segundo, a falta de compromisso do Governo Federal com o nosso Estado; e, terceiro, que Roraima agora recebeu essa acolhida, Sr. Presidente, que destruiu as políticas públicas do nosso Estado. E agora, como se tudo isso não fosse suficiente – Roraima, como eu disse, quando era Território, foi o maior exportador de madeira, de minério e de gado bovino do Norte do País; era um Estado sem violência, nós vivíamos na paz eterna, sem pobreza, sem mendigo, era realmente um paraíso –, Sr. Presidente, Roraima vivendo toda essa crise, como se isso não fosse o suficiente, um delegado da Polícia Federal que esteve no meu Estado, que desobedeceu a ordens judiciais e que hoje é superintendente no Estado do Amazonas, que tem um viés ideológico extremamente radical, que está praticando abuso de autoridade, resolveu, Sr. Presidente, fechar 40 madeireiras do meu Estado, que empregam mais de 80 pessoas.

Ora, Sr. Presidente, esse superintendente no Estado do Amazonas não obedece sequer a um laudo da própria Polícia Federal. Ele segura os contêineres que ali estão, os madeireiros, de forma legal... Não estou aqui defendendo o desmatamento, não estou aqui defendendo madeiras ilegais; estou falando do que é legal, do que está legalizado. Mas, no olhar desse ambientalista, desse servidor ambientalista federal, ele disse: "Vou fechar todas as madeireiras do Estado de Roraima, porque, em Roraima, as terras não são privadas; elas ainda são federais".

Ora, Ministro Sergio Moro, que absurdo! Esse seu policial que conduz o seu serviço com uma cor ideológica, uma tinta ideológica profunda, resolveu destruir o Estado de Roraima. Se não pode exportar madeira legal porque as terras não são privadas, como vai exportar o arroz? Como vai exportar o feijão? Como vai exportar o milho? Como vai exportar a soja? Agora uma empresa internacional vai para lá aproveitar o metanol. Como vai poder fazer a agroindústria se as terras ainda, por um lapso, pela falta de compromisso, ainda não foram repassadas?

Portanto, Sr. Presidente, eu gostaria de convidar aqui esse servidor, mas a nós só cabe convocar ou convidar servidor que esteja ligado diretamente à Presidência da República. Por essa razão, Sr. Presidente, estou convocando o Ministro Sergio Moro para ele trazer esse superintendente ou assessores e esclarecer aqui nesta Casa por que um servidor resolveu fechar – fechar – o Estado de Roraima, que já é isolado por uma corrente que passa 12 horas impedindo a trafegabilidade do cidadão. Porque há uma corrente, no mar indígena, entre Amazonas e Roraima, que sobe às 6h da tarde e desce às 6h da manhã. Nesse período noturno, só passa a emergência.

Então, a Constituição brasileira, no meu Estado, já está sendo rasgada há muito tempo aos olhos das autoridades. Roraima, vítima da corrupção. Roraima, vítima do interesse nacional. Roraima, vítima da acolhida. Agora um policial resolveu fechar de uma vez.



Portanto, estamos iniciando o expediente e convocando – não estou convidando; estou convocando, se a Casa me apoiar ou não – o Ministro da Justiça, porque o assunto exige pressa, velocidade.

Vou mostrar o que está acontecendo.

Um servidor de uma madeireira dessas, homem pobre, humilde, comprou uma bicicleta para se locomover da sua casa até seu serviço, do qual ele tira o sustento dos seus filhos, da sua família. Senador Girão, com as mãos calejadas, com suor no rosto, com o rosto queimado pelo sol e ressecado pelo vento. Ele humildemente comprou essa bicicleta, mas as madeireiras, por não estarem exportando, estão deixando de pagar aos seus servidores. O credor dele, que vendeu a bicicleta, cobrou a primeira vez, cobrou a segunda vez, cobrou a terceira vez, e, numa dessas cobranças, houve um desentendimento e veio a fatalidade: matou o cidadão porque não recebeu o dinheiro da bicicleta.

Ministro Sergio Moro, deposite na conta desse superintendente essa vítima e quiçá outras que poderão vir. Então, a coisa é muito séria – a coisa é muito séria! Esse superintendente ambientalista, parcial, usa com autoritarismo esse cargo.

E aqui: "Multinacional vai produzir etanol a partir do milho...". Olha lá, olha a manchete hoje. O policial não vai deixar, porque as terras ainda são da União.

"Produção de soja pode chegar a 192 mil toneladas". Olha lá, olha que coisa maravilhosa! Mas não vai acontecer. O policial, o dono da lei, o dono do poder não vai deixar.

E Roraima, Senador Girão, que a gente pensa que começa a produzir a soja, o milho, o arroz, o algodão, o gado, a madeira, que vai começar a alavancar a sua economia, continua sendo um corredor da exportação brasileira, porque ali 89% da exportação de Roraima são produtos, Senador Girão, de outro ente federativo, de outro Estado. Olhem só, 89,82% da nossa exportação, nada é produzido no Estado de Roraima. Até o arroz, que é o carro-chefe da exportação para a Venezuela e para Guiana, vem de outros Estados. O cuim, Senador Girão, que é um subproduto, teve um aumento substancial de 100%, o que jamais aconteceria se o arroz que a gente exporta para a Venezuela e para a Guiana fosse nosso, não subiria a esse ponto.

Então, eu faço um apelo às autoridades federais. E olha, Senador Girão, olha o contrassenso: o Presidente da República, Senhor Jair Bolsonaro, disse o seguinte: "Se eu fosse governador...

(Soa a campainha.)

O SR. TELMÁRIO MOTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RR) – Me dê um minuto só.

"Se eu fosse governador de Roraima, Roraima seria um país mais rico do que o Japão!" Vou repetir o que ele dizia em praça pública e nos seus vídeos: "Se eu fosse o dono de Roraima, Roraima seria um país mais rico do que o Japão!"

Presidente, V. Exa. é o dono do Brasil. Presidente, e você está fazendo Roraima mais pobre que a Etiópia. Que contrassenso é esse, Senhor Presidente? Presidente, quando o Lula, que V. Exa. tanto criticou, era Presidente, as madeireiras estavam no topo da exportação. Olha o contrassenso.

Quando o Lula era Presidente, olha o contrassenso, o garimpo...

(Soa a campainha.)

O SR. TELMÁRIO MOTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RR) – ... de Roraima não era tão perseguido. Agora – e o Presidente Jair Bolsonaro disse que



tinha amor por Roraima – está lá um delegado, um superintendente da Polícia Federal tirando Roraima de todas as exportações, alegando a coisa mais bizarra que pode existir. Aí o Ibama, por do outro lado; a acolhida por outro lado... E aí, onde é que está esse amor?

Cedo eu aprendi que entre o amor e o ódio existe uma linha, entre a verdade e a mentira só há uma linha. Do lado direito está Jesus...

(Soa a campainha.)

O SR. TELMÁRIO MOTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RR) – ... mas do lado esquerdo está o pai de Jesus.

Presidente Jair Bolsonaro, qual é o lado da sua linha? Roraima o aguarda. Ali são brasileiros. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. PODEMOS - CE) – Agradeço ao Senador Telmário Mota pelo pronunciamento. Peço a V. Exa. para, se puder, ocupar esta Presidência para que eu faça o meu pronunciamento. Eu acredito que vamos encerrar a sessão logo depois. Eu lhe agradeço.

(O Sr. Eduardo Girão deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Telmário Mota.)

O SR. PRESIDENTE (Telmário Mota. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RR) – Antes de franquear a palavra ao Senador Girão, legítimo e ilustre representante do nosso povo cearense, eu quero aqui saudar os nossos visitantes espontâneos, que estão ali na galeria, e fazer um ligeiro esclarecimento. Eu sempre tive muita vontade, antes de ser Senador, quando eu vinha aqui... Às vezes, eu chegava a esta Casa, me sentava onde os senhores estão e dizia assim: "Só um Senador? Só dois Senadores? Nós não pagamos 81?". Deixem-me explicar. Hoje é uma sessão não deliberativa, e, então, ela não exige quórum qualificado. E a maioria dos Senadores está ainda ou em outras atividades externas ou nos gabinetes ou chegando, porque vocês sabem que a gente viaja e volta, mas aqui tem um diferenciado. O Senado não é acústico, não fica aqui a voz do Senador. Ela passa essas barreiras e faz som, faz eco, porque todos os órgãos brasileiros, institucionais, dos Poderes têm um representante legislativo. Então, a voz de um Senador chega ao seu objetivo. É só para vocês não saíram daqui frustrados.

Senador Girão.

O SR. EDUARDO GIRÃO (PODEMOS - CE. Para discursar.) – Muito bem, muito bem, Senador Telmário Mota, Presidente desta sessão, com muita perspicácia sempre, aqui explicando um pouco do andamento da Casa para os nossos visitantes.

Eu fico particularmente também muito feliz quando vejo novos visitantes aqui e quero dar uma notícia para vocês. É impressionante, segundo os funcionários da Casa... Eu só estou aqui desde fevereiro, mas os funcionários da Casa têm colocado que o número de visitantes tem aumentado muito aqui no Senado Federal. Eu, particularmente, fico feliz, porque o nosso povo tem que gostar de política. Cada vez mais, precisamos mergulhar, estudar política e entender o que está acontecendo no nosso País para nos apropriarmos do nosso País, da nossa Nação, para cobrarmos dos nossos representantes sobre o que realmente são os interesses do povo brasileiro. E o político...

Eu nunca fui político. É a primeira vez. Nunca eu havia me candidatado para nada, nem para síndico de prédio, e vim aqui para o Senado, trazido pelo povo do Ceará, que queria



renovação. E estou aqui combatendo o bom combate, com todas as minhas limitações e imperfeições.

E digo para vocês que o político sente a cobrança. E isto é fundamental: ele sentir essa *interface* com a população. Eu procuro, sempre que vou ao meu Estado, andar nas ruas, conversar com as pessoas nas feiras. Isso é importante. Eu saio renovado e com mais responsabilidade ainda, porque Brasília – o Senador Telmário Mota sabe bem, porque ele tem uma experiência maior do que eu –, para mim está muito claro isto, é uma bolha. Não sei se vocês são de Brasília. Vocês são de Brasília?

(Manifestação da galeria.)

O SR. EDUARDO GIRÃO (PODEMOS - CE) – Não. Há de vários Estados aí. Quais são os Estados?

(Manifestação da galeria.)

O SR. EDUARDO GIRÃO (PODEMOS - CE) – Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, São Paulo. Olhem que bacana!

Você que nos assiste aí em casa ou nos ouve pela Rádio Senado agende uma visita aqui, venha conhecer um pouco da história, venha olhar no olho de cada Senador e, aqui do lado, de cada Deputado Federal. É importante isso.

Eu quero dizer para vocês que Brasília é uma bolha, é uma espécie de Ilha da Fantasia, o Mundo de Bobby, em que, se você não tiver muita serenidade, muita humildade, muita responsabilidade, o poder o toma, e você faz besteira. A vaidade, as provações aqui são de toda ordem que vocês possam imaginar – de toda ordem. Então, por isso, eu não perco a oportunidade de pedir não só a vocês que estão aqui, mas de pedir a quem nos assiste e nos ouve pelo Brasil que ore muito pelos governantes do nosso País. Você que é católico, você que é evangélico, você que é espírita ou de outra religião, afrodescendente, enfim, utilize a sua fé, sua crença em Deus e ore, se possível de joelhos, pelos governantes, para que eles tenham sabedoria, para que eles tenham saúde, para que eles tenham força de fazer o que este País necessita.

O povo já foi muito machucado, já foi muito vilipendiado. Falando numa linguagem bem popular, o povo já foi muito roubado. O nosso País não era para estar passando o que estamos passando hoje, não, como quando vemos na televisão uma fila para uma vaga que se coloca, uma fila quilométrica rodando o quarteirão, as quadras, com as pessoas querendo emprego. Este País da gente é riquíssimo, cheio de possibilidades. O que fizeram nos últimos anos com mensalão, com petrolão, com caixa-preta do BNDES de dinheiro enviado para vários países, o que fizeram com o dinheiro de vocês, com o dinheiro da gente... Brincaram com isso e são corresponsáveis pelo momento que a gente está passando, momento de dificuldade.

Nós vamos dar a volta por cima. Sabem por quê? Porque o povo brasileiro está cada vez mais consciente da sua responsabilidade como eleitor. Houve uma renovação grande aqui, mas vai haver uma maior, se Deus quiser, na eleição do próximo ano para Prefeito e na eleição para Governador, para Senador e para Deputado Federal. Temos que renovar, renovar ideias. Gente de fora da política tem que vir para a política. Faço um convite a você que está nos ouvindo: sinta no seu coração, na sua alma, todos nós temos algo a dar para o nosso País. E há muita gente que pensa: "Eu não tenho condição, não tenho dinheiro para entrar em uma campanha". Quando chega a hora, chega! Quando Deus tem um plano para a nossa vida e é aquele o nosso destino,



basta que nos coloquemos à disposição para que aconteçam coisas impressionantes, como verdadeiros milagres, que trazem a pessoa para a missão que Deus lhe confiou.

Foi assim comigo, lá no Ceará. O poder estava todo do outro lado, eram 24 partidos contra 2. O Presidente do Senado estava concorrendo para a vaga que hoje eu estou aqui exercendo, podendo servir ao povo do meu Estado. Era o governo estadual, era o Governo Federal, eram várias prefeituras, mas o povo do Ceará, por menos de 12 mil votos, me trouxe para esta missão, porque é uma verdadeira missão este trabalho que nós estamos fazendo, em um momento delicado do Brasil.

Eu observo, Presidente Telmário Mota e Senador Heinze, próximo orador que daqui a pouco vai falar, que nós estamos vivendo um momento um pouco estranho no País. Eu noto, Senador Telmário, que há algo no ar, algo que está prestes a acontecer. Eu não sei o que é, mas é intuitivo. Eu estou preocupado, mas, ao mesmo tempo, tenho muita fé e esperança. Às vezes, a gente tem um mau pressentimento, alguma sensação não muito positiva, mas, ao mesmo tempo, eu não tenho a menor dúvida de que o plano que o Alto, que Deus tem para este País é o melhor possível. Às vezes, é preciso corrigir, alguns caminhos não são do jeito que a gente gostaria que fosse, mas é necessário. E não há mal que não coopere para aqueles que amam a Deus e, então, vai cooperar pelo bem. Agora, há algo no ar.

A gente percebe uma tristeza grande nos brasileiros, Senador Heinze, sobre o que está acontecendo nesse racha interno do Governo, do Governo que foi eleito agora recentemente, que há dez meses assumiu o poder, mas esse racha interno que está acontecendo, com acusações de um lado para o outro, assusta e deixa o povo brasileiro preocupado com os destinos da Nação. É legítima essa preocupação.

A gente percebe realmente que há lados bons do novo Governo, lados positivos, principalmente em atitudes administrativas que tem tomado, cancelando patrocínios absurdos que havia aí, cujo objetivo era, no fundo, no fundo, abastecer amigos do poder, abastecer pessoas que tinham outros interesses, inclusive políticos, desvios, corrupção. Este Governo procurou fechar um pouco essas torneiras, com atitudes austeras com relação à economia, buscando enxugar a máquina, buscando, de certa forma, desburocratizar o nosso sistema, que é um sistema confuso. E a gente vê uma boa vontade – e eu valorizo muito isto – do atual Governo Federal em mudar. Isso é louvável. E nós estamos aqui para colaborar em pautas a favor do Brasil. Ao mesmo tempo, a gente vê o Governo escorregando em certas situações em que ele não poderia escorregar, porque foi bandeira da campanha recente, como, por exemplo, no fortalecimento da Operação Lava Jato, uma operação que é símbolo, não apenas no Brasil, mas internacionalmente, do combate à corrupção. Eu tenho particularmente o Ministro Sergio Moro como uma inspiração, até para eu me candidatar nesse desafio do Senado. E eu percebo que existiram e ainda existem tentativas de interferências, seja na Polícia Federal, seja na Receita Federal, seja no Coaf, que tinha, poucos meses atrás, um grande Presidente, que estava fazendo um trabalho, que veio da Operação Lava Jato lá do Paraná, que é uma pessoa que trabalhou desde o início com o Juiz Sergio Moro, competente, e que acabou sendo desligado, porque o Governo Federal resolveu jogar o Coaf para um lado, depois para o outro, e o Coaf está hoje como um apêndice do Banco Central, o que é inadmissível. O Coaf tinha – porque foi lá que começou a Operação Lava Jato – que ter mais autonomia e ser mais fortalecido. Então, são algumas incoerências que nos deixam um pouco preocupados com o destino da Lava Jato.



Já não basta o que o Supremo Tribunal Federal faz ultimamente, com decisões esdrúxulas, que vão totalmente contra o que é o anseio da maioria esmagadora do povo brasileiro, que é o fortalecimento da Lava Jato? O Supremo, toda semana, toda semana, toma uma decisão que enfraquece e está em vias de tomar outra. E nós estamos aqui denunciando, estamos aqui alertando a população também, para se apropriar disso, para se manifestar de alguma forma, porque essa prisão em segunda instância é essencial para que a impunidade não volte ao nosso País. A impunidade vem sendo debelada há cinco anos pela Operação Lava Jato. Há novos juízes aí sendo inspirados por Sergio Moro, por Deltan Dallagnol, que, para mim, são heróis nacionais pelo trabalho que fizeram e têm feito na nossa Nação. E percebemos que o Supremo Tribunal Federal vem boicotando essa operação, seja por acordos políticos, seja por alguma situação, o que é algo que nos deixa muito preocupados. E o povo está de olho no que está acontecendo.

Outra situação que me deixa estarrecido é ver a incoerência de mensagens que a gente recebe nos celulares, que a gente recebe pelo País. E nós sabemos que a origem, muitas vezes, é de robôs que estão a serviço do Governo e que colocam uma realidade que a gente não vê aqui – infelizmente, a gente não vê aqui. É como se este Governo tivesse rompido com um paradigma que ele prometeu. Ele pode até ter tentado no começo, mas mudou de caminho e está deixando do mesmo jeito. É o paradigma da velha política, da má política, do toma lá dá cá, da barganha. E os fins não justificam os meios jamais! Então, a gente vê distribuição de cargos... Eu estou com uma relação que eu recebi aqui que eu estou tentando confirmar, Senador Heinze, Presidente neste momento. Eu até já pedi informações – e vou reiterar – a S. Exa. o Ministro-Chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República, Luiz Eduardo Ramos, assim como também, por meio da mesma correspondência, ao Ministro-Chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, sobre essa questão – o que é isso! – de nomeação de alguns Deputados Federais, indicados para cargos no Governo, como se estivessem referendando o loteamento novamente. Não é isso o que o povo brasileiro quer. O povo brasileiro já disse claramente que não aceita isso. É uma vergonha que isso volte a acontecer!

E a verdade nós vamos entregar. Nós vamos entregar a verdade, porque é esse o nosso compromisso com o povo cearense, que nos trouxe para cá, com o povo brasileiro, que confia em nós – confia! Pode até confiar desconfiando, mas eu sei que há uma chama no povo brasileiro que não se apagou ainda que é a de que a Justiça neste País vai se consolidar de fato para todos, independentemente de ser poderoso, de ser influente, mas a Justiça será para todos. E, para a Justiça ser para todos, nós não podemos voltar a ter impunidade neste País.

Eu queria já me encaminhar aqui para o encerramento falando também que nós temos aqui uma mensagem com a qual eu vou utilizar o meu tempo. Senador Heinze, eu peço só um pouco de paciência de V. Exa., só mais um minuto, porque eu gosto sempre de encerrar os nossos pronunciamentos com uma mensagem, uma mensagem de esperança. Essa mensagem, há algum tempo, eu trouxe aqui para a tribuna e nunca dava tempo de eu ler, mas eu vou fazer isso rápido. É uma mensagem que eu peço a você que está nos ouvindo, que nos assiste que reflita sobre ela neste começo de semana, de uma semana extremamente importante que nós vamos viver aqui neste Congresso.

Quando você se observar à beira do desânimo, acelere o passo para frente, proibindo-se parar.

Ore, pedindo a Deus mais luz para vencer as sombras.

Faça algo de bom, além do cansaço em que se veja.

Leia uma página edificante, que lhe auxilie o raciocínio na mudança construtiva de ideias.



(Soa a campainha.)

O SR. EDUARDO GIRÃO (PODEMOS - CE) –

Tente contato de pessoas cuja conversação lhe melhore o clima espiritual.

Procure um ambiente no qual lhe seja possível ouvir palavras e instruções que lhe enobreçam os pensamentos.

Preste um favor, especialmente aquele favor que você esteja adiando.

Visite um enfermo, buscando reconforto naqueles que atravessam dificuldades maiores que as suas.

Atenda às tarefas imediatas que esperam por você e que lhe impeçam qualquer demora nas nuvens do desalento.

Guarde a convicção de que todos...

(Soa a campainha.)

O SR. EDUARDO GIRÃO (PODEMOS - CE) –

... estamos caminhando para adiante, através de problemas e lutas, na aquisição de experiência, e de que a vida concorda com as pausas de refazimento das nossas forças, mas não se acomoda com a inércia em momento algum.

O autor dessa mensagem é André Luiz, através da psicografia do médium Chico Xavier.

Eu desejo a todos os brasileiros, a todos os funcionários desta Casa, aos assessores, aos Senadores que estão vindo para esta semana de trabalho, aos Deputados Federais, ao Presidente da República, Jair Bolsonaro, que iniciou ontem uma viagem internacional, aos Ministros do Supremo Tribunal Federal, aos Ministros de Estado, aos...

(Soa a campainha.)

O SR. EDUARDO GIRÃO (PODEMOS - CE) – ... Governadores, aos Prefeitos, aos Vereadores, aos Deputados Estaduais, uma semana de muita luz. Que possamos refletir sobre as nossas decisões, pensar naquelas pessoas que estão relegadas, que estão sofrendo, que são irmãos nossos, todos nós somos filhos de Deus, irmãos nossos que estão querendo um Brasil de verdade, novo, um Brasil de progresso, um Brasil de oportunidades, aquele Brasil que nós vamos construir.

Então, vamos mentalizar o bem, a paz, a vida e a família.

(Soa a campainha.)

O SR. EDUARDO GIRÃO (PODEMOS - CE) – Amemos a nossa família, que é a base de tudo, e vamos tomar as medidas necessárias, com o apoio do povo, com a cobrança do povo brasileiro, para que este País faça o que tem que ser feito, tome as decisões corretas, neste momento, e que a corrupção seja debelada neste País. Deus abençoe esta Nação!

Muito obrigado.

(Durante o discurso do Sr. Eduardo Girão, o Sr. Telmário Mota deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Luis Carlos Heinze, 4º Secretário.)

O SR. PRESIDENTE (Luis Carlos Heinze. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Obrigado, Senador Girão. Parabéns pelas suas palavras, principalmente pela mensagem do Chico Xavier.



E também passo a Presidência para V. Exa. Muito obrigado.

(O Sr. Luis Carlos Heinze, 4º Secretário, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Eduardo Girão.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. PODEMOS - CE) – Neste exato momento, eu passo a palavra para o Senador Heinze, do Rio Grande do Sul, que tive a oportunidade de conhecer, antes de assumir este mandato, lá em São Paulo – acho que foi em novembro ou dezembro do ano passado.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – No evento do MBL.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. PODEMOS - CE) – Foi um evento do Movimento Brasil Livre. Nós fomos convidados para trocar ideia lá, com o auditório lotado. Havia lá umas 1,5 mil, 2 mil pessoas.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Jovens de todo o Brasil.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. PODEMOS - CE) – Jovens de todo o Brasil, um movimento – a gente tem que reconhecer, Senador Heinze – importante deste País, que inspirou mudanças importantes, quebra de paradigma, no momento difícil que a gente vivia, em 2016. Valorizo muito todo movimento que vise o bem do Brasil, desinteressadamente. Eu fiquei feliz de encontrá-lo, de ouvir suas palavras sábias lá naquele dia.

Eu passo, imediatamente, a palavra para o seu pronunciamento.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS. Para discursar.) – Muito obrigado, Senador Girão, Presidente dos trabalhos.

Por falar em coisas positivas, coisas boas, nós estamos focando, também no nosso mandato, além do trabalho das Comissões, das votações e aqui desta Casa, sobre a infraestrutura do Rio Grande do Sul, que nós trabalhamos muito ainda como candidatos. A gente batalhava e ouvia os reclamos da população gaúcha em cima da infraestrutura. A gente tem trabalhado especificamente aeroportos. A gente tem trabalhado esse assunto. Aqui quero cumprimentar o Secretário Ronei Saggiorno Glanzmann, com quem a gente tem se empenhado.

O Governo Bolsonaro vai colocar em pé seis novos aeroportos no Rio Grande do Sul. Um deles é Vila Oliva, em Caxias. Na semana passada, tivemos aqui um ato com o Prefeito Guerra e uma equipe de Vereadores e empresários caxienses com o Secretário Ronei. Amanhã nós receberemos o Secretário Mondadori, que está fazendo o trabalho para fazer um ajuste no termo de referência para que a Prefeitura de Caxias possa ser responsável, então, pelo projeto e pela licitação desse grande projeto no aeroporto na Serra Gaúcha. Amanhã, inclusive, de novo, nós estaremos lá na secretaria.

Mas, além do aeroporto de Vila Oliva, existe também um recurso na ordem de R\$45 milhões – esse é em torno de R\$190 milhões – para o aeroporto de Passo Fundo. Está próximo a dar a ordem de serviço. Também é uma luta antiga da comunidade passo-fundense, em nome do Prefeito e empresários.

O pessoal tem se valido disso. Está para sair a ordem de serviço para a empresa que ganhou a licitação. Rapidamente, já devemos apresentar isso.

Da mesma forma, em Santo Ângelo, um terceiro aeroporto também da Região das Missões, no Rio Grande do Sul, ainda está pendente de alguma documentação por parte da Secretaria de



Aviação Civil do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, da Secretaria de Transportes. Então, estamos cobrando do nosso pessoal ligado ao Secretário Costella, como o nosso amigo e engenheiro Serafini, lá de Santiago, para que, o mais rápido possível, possa nos passar a documentação de Santo Ângelo que está faltando.

Também há um pouco de recurso para Santa Rosa, São Borja e Santa Maria. São seis aeroportos que contarão com dinheiro federal na ordem de R\$300 milhões. O Governo Bolsonaro vai colocar, entre 2019 e 2020, esse recurso à disposição de seis aeroportos estratégicos para o Rio Grande do Sul.

Da mesma forma, há três concessões. Está sendo estudada a concessão do aeroporto de Uruguaiana, na fronteira; de Bagé, lá na Região da Campanha; e também de Pelotas, na metade sul do Rio Grande do Sul, na zona sul do Rio Grande do Sul. São três aeroportos que estão num lote de aeroportos para serem concessionados no ano que vem. Então, a gente está empenhado nessas questões que dizem respeito à infraestrutura no nosso Estado.

Sr. Presidente, a gente tem trabalhado as questões das rodovias. Ainda no mês de março, nosso Prefeito Pasin, de Bento Gonçalves; o Presidente Elton Gialdi, do CIC de Bento Gonçalves; o Prefeito de Portão, José Renato das Chagas; e o Presidente da CICS de Portão, Dary Pissetti, junto com o empresário José Ernesto Mendes, de Portão, juntaram a CICS de Portão e o CIC de Bento Gonçalves e fizeram uma grande mobilização, e nós fizemos, sob o nosso comando, um grande ato com quase 50 Municípios presentes da Serra Gaúcha, do Vale do Calçado, de Campos de Cima da Serra, do Vale das Hortênsias. Os Prefeitos, Vice-Prefeitos, Vereadores e empresários de toda essa região estavam clamando por rodovias, sejam federais, sejam estaduais, que possam ser concessionadas. Fizemos reunião também com os Prefeitos da Grande Porto Alegre, na Câmara de Vereadores em Porto Alegre. Dessas duas regiões, saiu um trabalho que apresentamos ao Ministro Tarcísio – e nesse trabalho a gente vem assistindo.

Aqui eu quero render a minha homenagem ao Gen. Jamil Megid, que foi Secretário do Ministro Tarcísio até a semana passada – pediu licença. Então, meus cumprimentos ao Gen. Megid, que me deu a ideia que vou apresentar aqui para vocês. Eu cumprimento o Gen. Megid pelo trabalho que ele prestou frente à Secretaria Nacional de Infraestrutura do Ministro Tarcísio – ficou até quinta ou sexta-feira da semana passada. Então, as minhas homenagens ao Gen. Megid, que me deu a seguinte ideia: "Senador, faça no Rio Grande do Sul o que nós estamos fazendo no Paraná, estudando as estradas federais e fazendo o estudo das estradas estaduais, de forma que, conjuntamente, o Governo do Estado do Paraná e o Governo Federal brasileiro possam fazer um mapa de concessões de estradas, para saber em que lugar é mais – vamos dizer assim – interessante fazer obras federais, juntando com uma estadual, ou vice-versa – estradas estaduais e estradas federais".

No Rio Grande do Sul há um trabalho que vinha sendo realizado pelo Governo Sartori e pelo Secretário Pedro Westphalen. Eles fizeram um trabalho, um estudo das rodovias gaúchas. E, atualmente, o Governador Eduardo Leite, com o Secretário Bruno Vanuzzi, que é Secretário das Parcerias Público-Privadas, tem um trabalho chamado Separ BNDES 1, Separ BNDES 2 e também as concessões RS público-privadas.

Em torno de 1,5 mil quilômetros de rodovias estão sendo estudadas, contratado o BNDES para fazer o estudo das concessões dessas rodovias.

E nós pedimos ao nosso engenheiro, o Diretor-Geral do Dnit lá do Rio Grande do Sul, para que nos passasse o mapa das estradas federais. Nós já tínhamos algumas estradas da grande Porto



Alegre – dos Prefeitos – e também lá dos Campos de Cima da Serra, do Vale das Hortênsias, da Serra Gaúcha e da região do calçado. O pessoal nos passou vários trechos.

E recebemos, por parte do Dnit de Porto Alegre, da superintendência, dez trechos de estradas com aproximadamente 1.694 quilômetros. Se nós pegarmos os trechos federais e os trechos estaduais, para que se uniformize o processo de concessão, estamos pedindo ao Ministro Tarcísio, conversamos com o Secretário-Executivo Marcelo, na semana passada, e também lá da equipe de General Megid para que...

E estivemos, agora à tarde, conversando com o pessoal da parceria público-privada aqui e com a Verônica Sanches, na Casa Civil, para que se faça um estudo rapidamente desses trechos federais pelo BNDES, que já está fazendo um trabalho pelas estradas a serem concessionadas pelo Rio Grande do Sul, ou pela EPL – não sei, aí o Governo é que vai decidir. Que façam esses estudos. É a única forma de nós termos rodovias descentes no Rio Grande do Sul.

Então, nesse pacote de mais de 3 mil quilômetros, é que nós estamos trabalhando com o Ministro Tarcísio, da Infraestrutura, para que nós possamos ter concessões de trechos federais no Rio Grande do Sul, em que o Estado já está mais adiantado que o Governo Federal porque já pegou um trabalho pronto e simplesmente licitou com o BNDES. Agora, neste instante, o nosso Secretário Bruno Vanuzzi está fazendo esse trabalho para que a gente possa ter essas estradas concessionadas e a gente possa fazer um trabalho conjunto com estradas estaduais e estradas federais.

É muito importante, isso é um exemplo que outros Estados da Federação devem seguir. É a única forma. A gente sabe que o orçamento do Governo do Estado é escasso para obras dessa natureza, como também o próprio orçamento federal. Portanto, estamos fazendo para uniformizar um trabalho de trechos federais e trechos estaduais.

Então, é o que nós estamos fazendo e cobrando para que o mais rápido possível o Governo Federal, que já tem hoje quatro trechos, desses dez trechos em estudo, que já foram contratados pelo BNDES. Nós queremos que todos os trechos, os dez trechos, totalizando-se 1,6 mil, 1,7 mil quilômetros, possam ser estudados. E que, no início do ano que vem, março, abril, sei lá, a gente possa chamar então um grande processo de concessão de obras estaduais e obras federais no Rio Grande do Sul, para que possam ser concessionadas, quando nós daremos um novo patamar, um novo *up* para as estradas gaúchas. É o que o povo gaúcho tem nos cobrado, e nós estamos trabalhando para apresentar essas obras nessa natureza.

Da mesma forma, Sr. Presidente, eu tenho me empenhado na questão do Porto de Rio Grande. O Governo Bolsonaro colocou, neste ano, já quase R\$300 milhões para a dragagem do Porto de Rio Grande. Havia saído um empenho já no final do ano passado, houve um problema com as questões ambientais.

E aqui quero agradecer ao Presidente Bim, lá do Ibama, e também ao Ministro Ricardo Salles, do Meio Ambiente, que prontamente atenderam quando a obra foi embargada. Imaginem, há mais de dez anos, a comunidade de Rio Grande... Quem opera o Porto de Rio Grande precisava da dragagem daquele porto e não saía o recurso. Saiu uma parte no Governo Michel e agora está saindo outra parte no Governo Bolsonaro.

O grande problema, Sr. Presidente, é que haviam embargado a dragagem. Para quem estava há mais de dez anos esperando, prontamente, o Presidente Bim, com a equipe aqui do Ibama, e o Ministro Ricardo Salles determinaram que esse processo fosse desobstruído, e a obra está em andamento. Os navios, para chegar lá, eram com meia carga e para sair, com meia carga, e muitas



vezes não podiam atracar o navio porque não havia condições suficientes em função das areias que nós temos no Porto de Rio Grande. Está sendo resolvido esse problema seriíssimo, porque é o único porto que nós temos no Rio Grande do Sul.

Então, parabéns aqui! Quero agradecer ao Bim, lá do Ibama, agradecer ao Ministro Ricardo Salles, ao próprio Ministro da Infraestrutura, Tarcísio, e ao Dr. Marcelo, que é o Secretário-Executivo, por liberar, junto com o Secretário dos Portos, esse recurso que está possibilitando a dragagem de um porto importantíssimo. Um dos maiores portos brasileiros é o Porto de Rio Grande. Então, nós estamos fazendo com que esse porto possa servir à comunidade gaúcha e brasileira.

Falando na infraestrutura, eu quero falar também que, quando eu ainda era candidato, no ano passado, o Dr. Carrion, que foi Deputado Federal e foi Prefeito de Passo Fundo por duas vezes, um engenheiro de formação, produtor rural... O Dr. Carrion, que é lá da região de Passo Fundo e foi também engenheiro do Daer lá do Estado do Rio Grande do Sul, me apresentava uma ideia para nós fazermos um segundo porto no Rio Grande do Sul, que nós chamávamos de Porto de Torres.

Perseguimos, percorremos, a Marinha brasileira fez um estudo da costa gaúcha... Desde 1956, Senador Girão, a Marinha não fazia um estudo na costa do Rio Grande do Sul, mas fez, a nosso pedido, esse estudo, apresentou a batimetria, esteve lá por mais de 30 dias fazendo os estudos necessários. O navio ficou lá quase uma semana e o pessoal de terra ficou mais de 30 dias. Fizeram todo o trabalho e nos apresentaram. No início, seria em Torres. Por problemas técnicos do terreno em si, hoje, o terreno que se apresenta em melhores condições é o de Arroio do Sal.

Então, estamos trabalhando com o engenheiro Carrion. A empresa Bolognesi, por sua conta, está fazendo um trabalho às suas expensas, um pré-projeto, para que nós possamos apresentar aos investidores. Nós temos uma demanda no Rio Grande do Sul e vamos insistir. Imagine que Santa Catarina, nosso vizinho, com uma economia um pouco menor do que a do Rio Grande do Sul, tem cinco portos funcionando. Cinco, Senador Girão! E nós temos apenas um porto no Rio Grande do Sul. Então, é importante...

Por isso, quando a gente fala nesse porto, o pessoal do movimento MobiCaxias, de empresários caxienses e da Serra Gaúcha, tem nos cobrado essa demanda. Nós temos trabalhado nessa questão, e hoje, depois da batimetria realizada pela Marinha brasileira, esses empresários, juntamente com o engenheiro Bolognesi, estão já montando um processo, e em, no máximo dois meses, nós queremos ter um mapa na mão para podermos buscar investidores. Esse porto deve custar algo da ordem de US\$1 bilhão a US\$2 bilhões. Mas serão recursos totalmente privados; não tem dinheiro público. Se pedisse para o Governo Federal, para o Governo Estadual, não teríamos recursos. Não teríamos essa ilusão de estarmos fazendo um trabalho dessa natureza. Mas é um porto totalmente privado. Nós vimos, hoje, portos em Santa Catarina funcionando nessa mesma linha. É o que nós queremos.

Fomos ver o Porto de Itapoá, no norte de Santa Catarina, e vimos o que está sendo feito naquele porto, um porto, Senador Girão, que trabalha 24 horas por dia, 365 dias por ano. Isso é iniciativa privada. Bom, há cinco portos assim funcionando, e estão em execução mais dois portos.

Então, o que nós queremos? Se o Rio Grande do Sul, com a economia que tem, principalmente para o norte do Estado, a região de Caxias, a parte norte do Rio Grande do Sul, metade norte do Estado estaria muito mais próxima desse porto de Arroio do Sal, como chamamos agora, do que propriamente do Porto de Rio Grande.



O custo da logística no Rio Grande do Sul hoje é dos mais caros do Brasil, por falta de rodovias – e nós estamos apresentando o que nós estamos fazendo –, por falta de ferrovias, por falta de hidrovias, por falta de portos e por falta de aeroportos. E este é justamente o foco que nós estamos trabalhando neste momento: a infraestrutura necessária ao desenvolvimento do nosso Estado do Rio Grande do Sul. Se não existe capital público, vamos atrás do capital privado, e existem investidores para fazer. É o caso do porto do Arroio do Sal, que nós estamos trabalhando neste momento.

Quero render, mais uma vez, a homenagem ao Engenheiro Carrion pela sua persistência nesse assunto. Ele nos convidou, estamos juntos com ele desde o início nesse processo. Fizemos centenas de horas de reuniões sobre esse tema, enfim batemos em muitas portas e agora nós esperamos que, até o final deste ano... Falava com o Bolognesi agora de tarde, ainda, e ele está ultimando com empresas que ele está contatando às suas expensas, gastando alguns milhões de reais, para que nós possamos apresentar um projeto definitivo a grandes *players* mundiais que têm interesse num porto dessa natureza e que possam estar servindo ao Brasil, mas em especial ao Rio Grande do Sul.

E aí a nossa homenagem ao Prefeito Carlos, lá de Torres. Afinal, o porto não saiu em Torres, mas o Prefeito foi nosso parceiro desde a primeira hora quando apresentamos essa ideia, ainda em agosto do ano passado. Então, veja, já se passou mais de ano, mas o.k.... Existe a viabilidade desse porto, e que nós possamos ter um porto de águas profundas na região norte do Rio Grande do Sul, que vai servir para o litoral gaúcho, não vai atrapalhar as belezas da Praia de Torres, nem de Arroio do Sal e demais praias. Teremos mais uma alternativa econômica para o Rio Grande do Sul, que seria esse porto no norte do Rio Grande do Sul. Portanto, estamos agora atrás das demandas que a Serra Gaúcha tem, que o vale do calçado tem, que toda a soja da parte norte do Estado tem. Você vai a Passo Fundo, vai a Erechim, vai a Vacaria, vai a Lagoa Vermelha, e as cerealistas gaúchas, as cooperativas gaúchas já estão se organizando, se articulando porque entendem o benefício que terão para que nós possamos ter esse segundo porto em operação no Rio Grande do Sul.

Esperamos que, no início do ano que vem, nós possamos estar com esse pré-projeto já em condições de buscar investidores da iniciativa privada. Um bom negócio, um bom porto, e seguramente nós teremos capital privado para poder fazer essa grande obra para o Rio Grande do Sul, mas em especial para a metade norte do Estado, para a região metropolitana, para o vale do calçado, para a Serra Gaúcha, que seguramente eles terão acessos melhores. Então, essa obra é importante.

E um ponto sobre o qual nós temos conversado – agora de manhã, ainda conversava com o Gen. Santos Filho aqui no Dnit – é que, para esse projeto vingar, precisamos de 7km de asfalto. O Ministério da Infraestrutura, o nosso Ministro Tarcísio, o Gen. Santos Filho e o próprio pessoal do Dnit do Rio Grande do Sul têm trabalhado nessa questão para que nós possamos completar 7km que ligam São José dos Ausentes em direção a Santa Catarina. Os catarinenses já estão concluindo a estrada, faltam uma ponte e de 7km a 8km de estrada. Estamos empenhados nessa questão para que nós possamos ter essa estrada que liga diretamente a esse porto de que estou falando, lá de Arroio do Sal. Então, isso favorece as coisas. São várias obras em que a gente tem se empenhado para que a gente possa apresentar viabilidade ao Estado do Rio Grande do Sul.



Então, para não ficarmos aqui chorando, lamentamos que nada dá, nada pode, nada dá certo, nós estamos mostrando que existem realizações, e o Governo Bolsonaro tem nos ajudado nesse processo para que essas obras possam andar.

E a gente tem se empenhado com outros colegas, Deputados, Senadores, a bancada gaúcha, com a questão dos aeroportos, dos portos, das hidrovias, das ferrovias e também das rodovias, mostrando a viabilidade dessas obras lá no meu Estado do Rio Grande do Sul.

Portanto, Sr. Presidente, muito obrigado.

Senhoras e senhores que estão nos assistindo através da TV Senado, das mídias sociais e também através das emissoras da Rádio Senado, a gente passa essas boas notícias, essas informações importantes de obras que vão efetivamente acontecer. Não é promessa de político.

Com relação a essa questão dos aeroportos, há oito, nove, dez anos, tem-se falado nisso. Mas isso vai ser efetivado agora, em 2019, alguns delas, como já citei, e, em 2020, seguramente serão aplicados no Rio Grande do Sul mais de R\$300 milhões só nesses aeroportos. Também esse porto é um empreendimento grande. As rodovias, com o processo de concessão, serão um grande marco, tanto em estradas estaduais... Quero render homenagem ao Governador Eduardo Leite, ao Secretário Bruno Vanuzzi e ao Secretário Costella...

(Soa a campainha.)

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – ... que estão também emprenhados nessa questão, para que a gente possa ter obras viáveis e que façam a geografia o Rio Grande do Sul ser totalmente diferente.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. PODEMOS - CE) – Muitíssimo obrigado, Senador Luis Carlos Heinze, do Estado do Rio Grande do Sul.

Antes de encerrar a sessão, eu gostaria de agradecer as orações de todos os brasileiros. A gente pede orações, mas muitas vezes não agradaece. Eu queria agradecer, em nome do povo do Ceará, as orações, as vibrações positivas, os pensamentos positivos de todos os brasileiros, diante daquela tragédia do Edifício Andrea, edifício de sete andares que desabou na última quarta-feira, lá no Ceará, e que resultou em sete mortes. Eu queria agradecer as orações, porque muita gente conseguiu ser retirada com vida, e agradecer as orações pelos mortos, pelas famílias dos mortos.

Essas orações deram muita força para a equipe valente do Corpo de Bombeiros, para a equipe comprometida da Defesa Civil. Faço aqui homenagem aos seus comandantes, homenagem que é transferida também para toda a corporação. Na Defesa Civil, o Coronel Marcílio; e também o Coronel Holanda, no Corpo de Bombeiros; a Cruz Vermelha, que desenvolveu um trabalho de voluntariado lindíssimo, pessoas comuns da cidade que foram lá e que levavam alimentos... Não faltou nada. Havia psicólogos e terapeutas que faziam massagens nos exaustos trabalhadores. A população ajudou a levar as pedras, a tirar os entulhos, numa ação muito bonita de corrente de solidariedade. Então, o povo cearense mostrou esse exemplo de que chega junto mesmo.

Eu fiquei emocionado. Eu fui lá, no último dia de trabalho, pela manhã, muito cedo, visitar o local da tragédia, conversar com alguns parentes que estavam lá e parabenizar todos os que se mobilizaram, prestaram esse serviço de resgate, de solidariedade. E, no final daquele dia, foi o encerramento com oração, com uma homenagem às vítimas. No final da tarde, foi algo muito bonito o que aconteceu. Então, agradeço ao povo brasileiro a manifestação de solidariedade aos cearenses nesse momento difícil.



E agora vamos cobrar das autoridades, já temos alguns indícios do que aconteceu. Para mim, foi um alerta o que aconteceu lá, porque há dezenas de prédios numa situação similar e precisamos ter um plano de interdição. Para onde é que essas famílias irão? O que é que vai ser feito? Porque muitos condomínios não têm dinheiro e as pessoas, na crise em que vivem, não têm dinheiro para restaurar, para fazer reforma. E aí como é que vai ser?

Então, é algo que... Tudo na vida não acontece por acaso. Vem um aprendizado, vem um grito de alerta para que se possa evitar mais dor, para que se possa evitar mais choro de pessoas que podem vir a perder vidas e também terem problemas sérios.

Eu quero passar a palavra, mais uma vez, ao Senador Heinze, que está pedindo aqui mais um momento para concluir o seu pronunciamento.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS. Para discursar.) – Sr. Presidente, minha solidariedade também às vítimas, aos familiares e ao empenho que a sociedade de Fortaleza, no Ceará, fez em prol desse prédio que desabou e também, seguramente, à corporação de Bombeiros, que são heróis, o trabalho que eles fizeram naquele momento, e as orações certamente ajudaram e muito.

Eu só estou fazendo um relato, porque chegou agora o Prefeito Schamberlaen. Presidente, o Prefeito Schamberlaen também é um exemplo de alguma coisa importante que está acontecendo no Rio Grande do Sul. Ele é Prefeito em Cambará do Sul, e os cânions mais bonitos do mundo – não para nos gabar – são daquela região.

Nós temos ali quatro Municípios catarinenses: Praia Grande faz divisa com Cambará, no lado gaúcho – o Schamberlaen é Prefeito em Cambará –, e do outro lado é Praia Grande. Depois há quatro Municípios de Santa Catarina e três Municípios gaúchos, são sete Municípios. E existe um trabalho que eles estão fazendo junto ao Ministério do Turismo para o reconhecimento pela Unesco do patrimônio geológico da humanidade.

Nesse geoparque, pelos dados de milhões de anos atrás, as ligações dos cânions da África se ligavam com os cânions dessa região. Então, com essa maravilha... O pessoal gasta muito no turismo nos Estados Unidos, com os cânions dos Estados Unidos, que não chegam nem nos pés do que nós temos ali no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Portanto, nossos gaúchos e os catarinenses temos a satisfação de termos...

Agradecemos de novo o Ministro Ricardo Salles, que está com projeto de concessão do Parque Aparados da Serra, ali no Itaimbezinho, em que o Prefeito desse Município... O Ministro Ricardo Salles já está com o processo adiantado para a concessão também da Floresta de Canela, da Floresta de São Francisco Paula e do Parque Aparados da Serra. São três eventos que vão acontecer, nas próximas semanas, da concessão do parque, que vai multiplicar e muito, porque nós temos hoje, em Foz e Iguaçu, a concessão daquele parque e o turismo que representa para aquele Município...

Nós teremos essa beleza imensa, Schamberlaen, que nós temos em Cambará. O Prefeito está aqui e não poderia deixar de fazer o registro de uma obra extremamente importante na era do turismo no Rio Grande do Sul.

Os turistas que vão ao Nordeste, ao centro do País, que vão ao Rio Grande do Sul, vão à Serra Gaúcha, à Canela e Gramado e alguns estão indo à região de Cambará. Agora, isso vai se multiplicar – e muito! Inclusive, o Prefeito Schamberlaen, lá atrás, ainda em novembro, dezembro, quando começamos a conversar, disse-me: "Senador, você não tem ideia. Nós vamos triplicar o número de turistas!".



Imagine uma pequena comunidade... Quantos mil habitantes há lá, Schamberlaen? São 7 mil habitantes. Imagine receberem 300 mil turistas por ano, receberem 1 milhão de turistas por ano. Então, essa é a força do que ele tem lá, que é o Parque Aparados da Serra.

Recomendo, a quem esteja nos assistindo aqui na TV Senado, que conheça esse parque e aqueles campeonatos de *bungee jump*, que são executados no mundo inteiro. O Schamberlaen me dizia, quando nós estivemos lá visitando, que lá há campeonatos mundiais. O pessoal vem da Europa, dos Estados Unidos, para fazer esses saltos lá no Município. Não é, Schamberlaen? Ninguém praticamente noticia essas coisas extremamente importantes. A Europa conhece e sabe o que representam as maravilhas de Cambará do Sul.

Quero registrar aqui o trabalho que o Prefeito tem feito. A gente tem ajudado nesse processo. Agora, recentemente, na semana passada... O Ministro do Turismo não foi lá, mas o Secretário-Executivo, o Daniel, esteve lá com eles já fazendo um planejamento da inclusão dessa obra da humanidade que temos lá em Cambará do Sul, um projeto que está sendo feito pelo Ministério do Turismo englobando, encaixando, esses sete Municípios catarinenses e gaúchos na questão do turismo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. PODEMOS - CE) – Muito obrigado. Seja muito bem-vindo, Prefeito!

Tive a oportunidade de conhecer Cambará do Sul há cerca de 10 anos. Deve ter mudado muito, mas é uma cidade realmente muito bonita, uma beleza natural, um povo acolhedor. Parabéns também pelo Senador que vocês têm aqui nesta Casa, o Heinze, um homem que está comprometido com uma limpeza que nós precisamos fazer no Brasil. Foi um dos primeiros a assinar a CPI da Lava Toga. Está faltando uma assinatura só para que se abra essa caixa-preta do Judiciário.

(*Intervenção fora do microfone.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. PODEMOS - CE) – Ele está dizendo aqui que pelejaram... Pelejaram é uma coisa bem nordestina, viu! Também utilizam muito lá no Rio Grande do Sul? Lá no Ceará, no Nordeste, usam. Ele está dizendo que pelejaram muito para retirasse a assinatura, mas ele manteve pelo compromisso.

(*Intervenção fora do microfone.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. PODEMOS - CE) – É verdade! É isso. Nós acreditamos que a verdade sempre triunfa. A verdade vai prevalecer no final.

Nós estamos vivendo um momento – a população precisa ter consciência disso – de tribulações, mas quem está no leme é aquele que está ali em cima, é Jesus que está no leme. A gente não tem que ficar com medo, com receio de nada. Não tenho a menor dúvida de que vai dar tudo certo.

Mas o fato, hoje, é que nós estamos tendo aí os três Poderes da República, como um quebra-cabeça vivo, cada um na sua esfera tentando desmanchar essa operação chamada Lava Jato, que já recuperou R\$13 bilhões desviados de políticos poderosos, desviados de empresários corruptos, desviados de você, desviados do povo brasileiro. E a Operação Lava Jato começou finalmente a colocar os políticos de colarinho-branco, os criminosos de colarinho-branco, os empresários corruptos atrás das grades. Então, é uma conquista do povo brasileiro, e a gente não pode retroceder.



Nós precisamos nos unir, precisamos nos manifestar, precisamos ter muita serenidade, muita força, muita firmeza para que o crime não compense no Brasil. Este País tem que ser sério, é um país que precisa urgentemente retomar o crescimento, porque ninguém vai investir – não adianta a gente ter ilusão – num país que não é sério, num país em que, quando há uma operação dessas que renova as esperanças, que faz o povo acreditar que a Justiça vai ser para todos, vem um e puxa de um lado, vem outro e puxa do outro lado para tirar o tapete, para colocar a sujeira debaixo dele, para libertar criminosos, mesmo que, para isso, tenha que também libertar estupradores, pedófilos, traficantes. É essa a decisão que nós vamos ter esta semana no seu, no meu, no nosso Supremo Tribunal Federal, tão questionado pela população brasileira, de forma legítima, do qual desconfia, porque existem alguns ministros – não são todos, diga-se de passagem – cumpridores dos seus deveres, que não têm nenhuma linha aqui que desabone a sua credibilidade, mas existem alguns que estão com processos deste tamanho aqui e que o Senado não delibera, processos de *impeachment*, com fatos determinados, CPI da Lava Toga para ver o que é que está por trás disso tudo e investigar. E essa é uma competência do Senado Federal, é uma prerrogativa desta Casa e que esta Casa ainda não está cumprindo, mas chega uma hora em que não dá para segurar a ideia de um povo, o ideal de toda uma nação que quer a verdade.

Então, eu estou me encaminhando para encerrar esta sessão, nessa segunda-feira, dia 21 de outubro de 2019, alertando a população para a responsabilidade desta semana, essa decisão do Supremo da prisão em segunda instância, que além de libertar, repito, de poder libertar... Porque eu ainda acredito muito no ser humano, no poder de arrependimento, na capacidade de responsabilidade, de serenidade, de bom senso para que a gente não dê passo atrás em conquistas que o Brasil já fez, e não pode retroceder, como no combate à corrupção.

Então, a prisão em segunda instância precisa ser mantida no nosso País. Não existe nenhum outro país do mundo que avançou para a prisão em segunda instância e depois voltou atrás. Nós temos um Supremo Tribunal Federal lento. São milhares de processos. Então, com certeza, eles não vão dar conta e os crimes não vão ser punidos como deveriam, se nós tivermos aí que ir até a quarta instância.

Então, para que, se, em 90% dos processos que chegam ao Supremo Tribunal Federal e ao STJ – são mais ou menos estes números: 90% em um e 99% no outro –, são mantidas as decisões de punição que vêm da primeira e da segunda instância? Por que mudar isso agora? O que está por trás disso? É um acordão? E o que o povo brasileiro acha disso?

Então, é uma semana importante. E termino esta sessão, acreditando no ser humano, acreditando na responsabilidade desses ministros, que vão decidir se o Brasil volta atrás, se o Brasil se acovarda nessa prisão em segunda instância ou se ele mantém a busca pela quebra da impunidade, a busca pela verdade, pela ética em nossa Nação.

Jesus nos abençoe hoje e sempre!

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17 horas e 02 minutos.)



MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA 200^a SESSÃO

EXPEDIENTE

Comunicação





*à Publicação
Com 21/10/2019
João Pedro Lobo Caetano*

João Pedro Lobo Caetano
Secretário-Geral da Mesa Adjunto



RELATÓRIO DE MISSÃO OFICIAL
REQUERIMENTO N° 314 /2019

CONVITE AO SENADOR CHICO RODRIGUES PARA COORDENAR UMA DELEGAÇÃO DE PARLAMENTARES EM VISITA DE ESTUDO NAS CIDADES DE BEIJING, HANGZHOU E SHANGHAI

Página: 1/9 10/10/2019 16:04:57

0aba76c51a46c4a22616708de6944acf942aa78e1

I- CRONOGRAMA REALIZADO

I-(i) Atividades em Beijing

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO

- Recepção diplomática pelo Embaixador Brasileiro Paulo Estivallet de Mesquita e Diplomatas designados;
- Deslocamento em visita cultural a Grande Muralha;
- Audiência com a Empresa da Tecnologia Huawei.

Ala Senador Teotônio Vilela – Gabinete 10 – Anexo II – Senado Federal – Brasília (DF) – CEP 70.165-900
Fone: (61) 3303-2281

Recebido em 21/10/19
Hora 18:36

Débora Rodrigues Matos - Mat. 257695
SGM / Senado Federal





**SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador CHICO RODRIGUES**

SF19977.52336-90

TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO

- Audiência com o Sr. Wang Yajun, Vice-Ministro do Departamento Internacional do Comitê Central do Partido Comunista da China;
- Exibição histórica dos trabalhos diplomáticos do Partido Comunista da China;
- Audiência com o Sr. Song Tao, Ministro do Departamento Internacional do Comitê Central do Partido Comunista da China;
- Deslocamento em visita cultural à Cidade Proibida;
- Visita cortesia à Embaixada Brasileira em Pequim.

QUARTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO

- Audiência com o Sr. Chen Fengxiang, Vice -diretor (a nível ministerial) da Comissão dos Assuntos Exteriores da Assembleia Popular da China;
- Apresentação feita pelo Sr. Xia qi, conselheiro do Departamento Internacional do Comitê Central do Partido Comunista da China, sobre os sistemas políticos básicos da China;
- Audiência com o Sr. Tian Jinghui, vice-presidente da Corporação de Petróleo da China.

I- (ii) Atividades em Hangzhou, capital da Província de Zhejiang.

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO

- Visita ao Pavilhão da Planificação Urbana da Cidade;
- Visita ao Centro de Serviços Públicos da Cidade.

Página: 2/9 10/10/2019 16:04:57

0aba76c51a46c4a22616708de6944acf942aa78e1

Ala Senador Teotônio Vilela – Gabinete 10 – Anexo II – Senado Federal – Brasília (DF) – CEP 70.165-900
Fone: (61) 3303-2281





**SENAZO FEDERAL
Gabinete do Senador CHICO RODRIGUES**

SF/19977.52336-90

- Apresentação cultural do espetáculo “as Memórias de Hangzhou”.

SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO

- Audiência na Corporação Alibaba Group;
- Audiência com o Sr. Ma Guangming, Vice-Presidente da Conferência Provincial Consultiva Política da Zhejiang.

I-(iii) Atividades em Shanghai

SÁBADO, 21 DE SETEMBRO

- Visita ao Pavilhão de Exibição do Distrito Pudong;
- Visita ao monumento Pérola Oriental.

Página: 3/9 10/10/2019 16:04:57

DOMINGO, 22 DE SETEMBRO

- Deslocamento ao Centro das Atividades Culturais do Distrito Jingan;
- Audiência com os dirigentes da Empresa de Tecnologia Huawei;
- Audiência com os dirigentes do Novo Banco de Desenvolvimento (Banco do Brics).

Oaba76c51a46c4aa2616708de6944acf942aa78e1





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador CHICO RODRIGUES

SF/19977.52336-90

II- SÍNTESE FÁTICA

Inicialmente cumpre trazer a conhecimento desta casa, que tive a oportunidade de coordenar uma visita feita por representantes deste Senado Federal e da Câmara dos Deputados à República Popular da China, a convite de seu Governo.

Em cumprimento a visita oficial, participaram os Senadores Esperidião Amim, do PP de Santa Catarina, Flávio Bolsonaro do PSL do Rio de Janeiro, Irajá Abreu do PSD do Tocantins, Rogério Carvalho do PT de Sergipe e esse relator que representa o Estado de Roraima pelo Democratas. Já pela Câmara dos Deputados, a deputada Ângela Amim do PP de Santa Catarina.

O objetivo dessa visita foi de estreitar as relações comerciais bilaterais bem como os investimentos entre os países.

Como deslinde, percorremos as cidades de *Hangzhou*, *Beijing*, e *Shanghai*, cumprindo cronograma de pautas oficiais extremamente pontuais ao país, nesse sentido destaco a capital da província de *Zhejiang*, sede de muitas empresas chinesas, onde há também uma cidade laboratório de startups, que tivemos o privilégio de visitar.

Nesse sentido não poderia me refutar de relatar, que para além das 36 horas de voo que nos separam daquele país, o que mais impressionou durante as visitas, foi a distância que separa nosso crescimento e desenvolvimento econômico.

Logo na chegada, ainda no aeroporto de *Beijing*, tivemos uma reunião com algumas autoridades locais, o Embaixador do Brasil na China, Paulo Estivallet de Mesquita e alguns de seus assessores diplomáticos, para receber uma leitura diplomática daquele país que estávamos visitando.

Página: 49 10/10/2019 16:04:57

0aba76c51a46c4a2616708de6944acf942aa78e1





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador CHICO RODRIGUES

SF/19977.52336-90

Em Beijing, visitamos a Huawei, uma das empresas líderes do mercado mundial de 5G, fundada em 1987, fornecedora líder global de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), que conta com 188.000 funcionários e opera em mais de 170 países e regiões, a qual atende a mais de três bilhões de pessoas em todo o mundo. Lá estivemos em contato com o seu portfólio de produtos, soluções e serviços, muitos dos quais já presentes no mercado brasileiro, oportunidade em que estreitamos laços no que tange a interação com o mercado brasileiro e na modernização do sistema de telecomunicações no nosso país.

A audiência com o Sr. *Wang Yajun*, Vice-Ministro do Departamento Internacional do Comitê Central do Partido Comunista da China, teve como pauta central os aspectos do comércio internacional entre os dois países.

Como é de conhecimento, a China é o maior parceiro comercial do Brasil, abarcando mais de um quarto de todas as nossas exportações. O nosso superávit comercial representa mais da metade de todo o atual superávit comercial brasileiro.

Em nossas declarações, tive a oportunidade, juntamente com os demais senadores integrantes da missão, de salientar a importância das nossas exportações e ainda a necessidade de deixarmos de ser apenas exportadores de bens primários e abrir nossa pauta de exportação para incluir bens manufaturados para a China. Esse foi um desejo expresso coletivo da delegação.

Nesse sentido, ficou consignado na audiência que é preciso aumentar as visitas de turistas chineses ao Brasil, oportunidade em que cada parlamentar expôs as belezas e peculiaridades da região que representa, sendo potencial de atração com reflexo na dinamização da indústria nacional relacionada ao turismo; oportunidade em que ficou estabelecido o compromisso da delegação em encaminhar o assunto ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil para avanço em relação ao tema.

Página: 5/9 10/10/2019 16:04:57

0aba76c51a46c4a2616708de6944acf942aa78e1

Ala Senador Teotônio Vilela – Gabinete 10 – Anexo II – Senado Federal – Brasília (DF) – CEP 70.165-900
Fone: (61) 3303-2281





SENAZO FEDERAL
Gabinete do Senador CHICO RODRIGUES



SF/19977.52336-90

No segundo dia em *Beijing*, tivemos uma audiência com o Sr. *Song Tao*, Ministro do Departamento Internacional do Comitê Central do Partido Comunista da China, responsável pelas relações diplomáticas com vários países. Nesse encontro pudemos reforçar nosso desejo de estreitar as relações comerciais bilaterais e de intensificar os investimentos chineses no Brasil. A China investiu aproximadamente US\$ 2 trilhões no mundo. O Brasil recebeu pouco mais de 3% desses investimentos, o que mostra que há muito espaço para atrair investimentos chineses para a economia brasileira.

Ainda em *Beijing* fomos recepcionados pela Embaixada Brasileira, onde pudemos aprofundar a interação com nosso corpo diplomático sobre as questões mais importantes no relacionamento político e econômico entre o Brasil e a China.

Em audiência com o Sr. *Chen Fengxiang*, sub-diretor (a nível ministerial) da Comissão dos Assuntos Exteriores da Assembleia Popular da China, abordamos sobre as atividades do Parlamento Brasileiro, das reformas que estamos implementando e da importância do estreitamento geopolítico entre os dois países.

Com o Sr. *Xia Qi*, Conselheiro do Departamento Internacional do Comitê Central do Partido Comunista da China, discutimos sobre os sistemas políticos básicos da China, suas formas de representação e a constituição dos poderes constituídos naquele país, que, segundo eles é a forma de democracia que conceberam para a representação popular.

Ainda em *Beijing*, a pedido dos Senadores Brasileiros, visitamos a Corporação Petrolífera da China, onde fomos recebidos pelo vice-presidente Sr. *Tian Jinghui* e vários diretores da companhia. Os senadores presentes enfatizaram a importância de a Corporação de Petróleo da China participar dos leilões de petróleo que ocorrerão no Brasil e a importância de investimento em refinarias e outras atividades de petróleo em nosso país.

Página: 6/9 10/10/2019 16:04:57

Oaba76c51a46c4a2616708de6944acf942aa78e1

Ala Senador Teotônio Vilela – Gabinete 10 – Anexo II – Senado Federal – Brasília (DF) – CEP 70.165-900
Fone: (61) 3303-2281





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador CHICO RODRIGUES

SF/19977.52386-90

De igual forma, por interesse parlamentar da delegação, em especial desse que hora vos relata, visitamos a China Railway Group Limited, empresa ferroviária chinesa, onde fomos recebidos pelo senhor *Wang Kun*, vice-presidente da Divisão de Negócios Internacionais da CREC e vários outros representantes. Lá pudemos expor o nosso interesse em ver investimentos chineses na área de ferrovias no Brasil. Informamos a eles sobre o interesse e prioridade que o Presidente Jair Bolsonaro tem no uso desse meio de transporte de cargas.

Quem, como nós, tivemos a oportunidade de viajar no trem bala de *Beijing* para *Hangzhou*, percebemos o potencial desse meio de transporte e da empresa chinesa de fazer investimentos nessas áreas em nosso país. Pessoalmente, demonstrei meu interesse de ver uma ferrovia entre a capital do meu estado, Boa Vista e a cidade de Georgetown, para poder melhor escoar a produção agrícola de Roraima para o mercado internacional, em especial para a China.

Em *Hangzhou*, a capital da Província de *Zhejiang*, visitamos o Pavilhão da Planificação Urbana da Cidade e o Centro de Serviços Públicos da Cidade, onde se concentram uma série de serviços públicos de atendimento às demandas imediatas dos cidadãos. Das demandas relativas à segurança social, incluindo previdência social à emissão de passaportes e documentos de identidade, a cidade de *Hangzhou* conseguiu criar um centro de atendimento onde utiliza a tecnologia de automatização para facilitar a vida de seus cidadãos.

Página: 7/9 10/10/2019 16:04:57

0aba76c51a46c4a2616708de6944acf942aa78e1

No dia seguinte fizemos uma visita e nos reunimos na Corporação Alibaba, uma gigante de comércio, não só de eletrônicos. A Alibaba tem uma série de negócios no Brasil, inclusive na área de alimentação agrícolas e carnes animais. Tivemos a oportunidade de conversar com dois executivos americanos da empresa, Sr. Eric Pelletier, vice-presidente do Departamento de Relações Governamentais Internacionais, e o sr.

Ala Senador Teotônio Vilela – Gabinete 10 – Anexo II – Senado Federal – Brasília (DF) – CEP 70.165-900
Fone: (61) 3303-2281





**SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador CHICO RODRIGUES**

SF/19977.52336-90

William Anaya, diretor de relações governamentais para as Américas. Inclusive é de nossa iniciativa convidá-los para fazer uma apresentação dessa nova forma de comércio na Comissão de Assuntos Econômicos nesta casa.

Ainda em *Hangzhou* tivemos um encontro com o Sr. *Ma Guangming*, vice-presidente da Conferência Provincial Consultativa Política da *Zhejiang*, onde exploramos um pouco sobre representação política a nível local e também conversamos sobre a iniciativa de criar um distrito dedicado a empresas Startups na Cidade.

No sexto e no sétimo dia de nossa visita, viajamos para *Shanghai*, onde visitamos o pavilhão de Exibição do Distrito *Pudong*. É impressionante o ritmo de crescimento dessa região de *Shangai*, onde em menos de 30 anos eles transformaram uma região com características suburbana em um grande centro comercial e financeiro, com prédios imensos e extremamente modernos.

Ainda em *Shanghai* visitamos um centro de atividades culturais do distrito de *Jingan*, onde observamos a vida comum no dia-a-dia das comunidades, em que são criadas oportunidades de desenvolvimento cultural e esportiva para os chineses de todas as idades. Foi uma das visitas mais cativantes e envolvente de nossa visita à China, onde presenciamos grupos musicais, de pintura, de dança, de cultivo do hábito de tomar chá.

No sétimo dia de visita, tivemos encontro com dirigentes da *Huawei* em *Shanghai* e diplomatas brasileiros naquela cidade. Uma ótima oportunidade para aprofundarmos as possibilidades de interações e para pensar em projetos de desenvolvimento para o Brasil.

Por fim, num domingo à tarde, com o Diretor do Novo Banco de Desenvolvimento (Banco do Brics) e seus assessores nos reunimos na sede do Banco no distrito de *Pudong*, em *Shangai*, para discutirmos o papel do Banco no investimento dos

Página: 8/9 10/10/2019 16:04:57

0aba76c51a46c4a22616708de6944acf942aa78e1

Ala Senador Teotônio Vilela – Gabinete 10 – Anexo II – Senado Federal – Brasília (DF) – CEP 70.165-900
Fone: (61) 3303-2281





**SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador CHICO RODRIGUES**

países membros do Brics e de que forma e em que áreas podemos ampliar os seus investimentos no Brasil. Foi uma importante visita, promissora, e que abre perspectivas de novos aportes de recursos de investimento em nosso país.

Por derradeiro, para além das inúmeras oportunidades que semeamos, chego à conclusão de que a China tem a nos transmitir três pilares: a coesão na definição dos propósitos; educação como base motriz de uma sociedade, estímulo à livre iniciativa empreendedora. Aqui vale um parêntese, pode parecer um paradoxo para nós, embora socialista, a China é o país da disciplina, do foco e da livre iniciativa empreendedora.



Página: 9/9 10/10/2019 16:04:57

Oaba76c51a46c4a2616708de6944acf942aa78e1

Era o que cumpria relatar;


CHICO RODRIGUES
Senador da República

Ala Senador Teotônio Vilela – Gabinete 10 – Anexo II – Senado Federal – Brasília (DF) – CEP 70.165-900
Fone: (61) 3303-2281



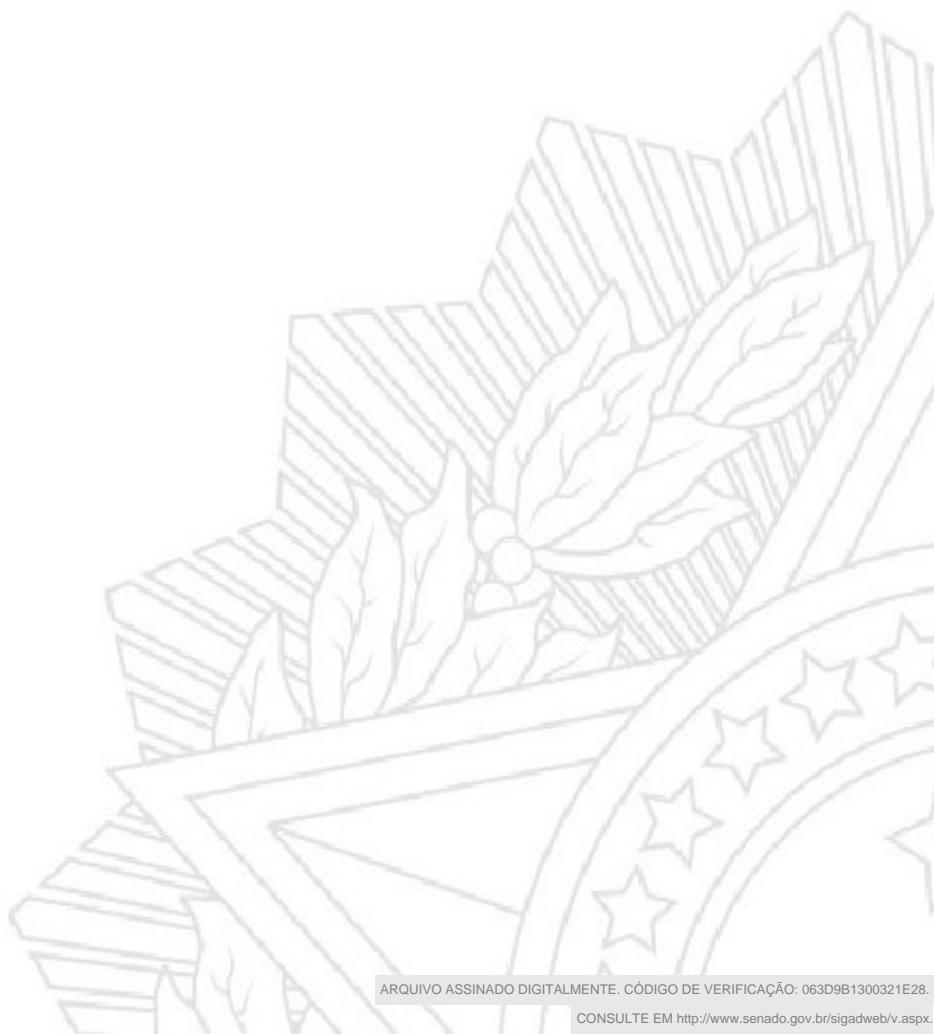
Convocação de sessão



A Presidência comunica às Senhoras e aos Senhores Parlamentares que está convocada Sessão do Congresso Nacional para quarta-feira, dia 23 de outubro de 2019, às 14 horas, no Plenário da Câmara dos Deputados, destinada à deliberação dos Projetos de Lei do Congresso Nacional nºs 45, 27, 10, 9, 15, 41, 40, 38, 16, 19, 23, 8, 20, 13, 14, 12, 17, 11 e 7, de 2019.



Discurso encaminhado à publicação



O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, o modelo de governar o país, que se estabeleceu de dois anos e meio para cá, é o modelo do mercado.

Um programa dos banqueiros, dos rentistas, dos grandes empresários comerciais e industriais, dos grandes proprietários de terra, das grandes fortunas.

Segundo o embaixador Samuel Pinheiro Guimarães, o mercado pode ser definido como sendo integrado por cerca de 200 mil pessoas que declaram, espontaneamente, ao preencher suas declarações anuais de imposto de renda, terem rendimentos mensais superiores a 80 salários mínimos, cerca de 80 mil reais.

Toda esta prática de reformas trabalhista e previdenciária, de desregulamentação da legislação, da redução de investimentos públicos, da disciplina fiscal, da privatização, tudo isso está alinhado, implacavelmente, com as recomendações do chamado Consenso de Washington, que é uma lista de dez políticas elaboradas por técnicos do FMI, Banco Mundial, Departamento do Tesouro dos Estados Unidos e por acadêmicos norte-americanos. O Consenso de Washington tem origem no ano de 1989.

Não há espaço nesse cenário para o desenvolvimento social. Pouquíssimos tem muitos. Há uma enorme concentração de renda e de riqueza.

A maioria da nossa população, ou seja, quase 200 milhões de brasileiros são os prejudicados... pobres, desempregados, trabalhadores, classe média.

Nos países que foi implantado, países do chamado terceiro mundo, ele só aprofundou a crise, colocando milhões de pessoas na informalidade, na pobreza, na miséria, na total falta de esperança. A Argentina é um exemplo.

A atual crise no Chile é reflexo dessa política.

O aumento do preço das passagens do metrô é apenas um elemento. Há outros... aumento da desigualdade, desemprego, miséria e pobreza, privatização da previdência social e sistema da capitalização.

Um aposentado no Chile recebe entre 40 e 60% do salário mínimo. No momento, são cerca de 10 milhões de filiados e mais de 170 bilhões de dólares aplicados no mercado de capital especulativo e em bolsas de valores de Londres e Frankfurt.

Sr. Presidente, há hoje no Brasil mais de 50 milhões de pessoas na informalidade e no desemprego, sem nenhuma proteção social. Quase 15 milhões estão na extrema pobreza. Isso é muito cruel.

Em artigo publicado no *Le Monde Diplomatique*, o professor Maurício Abdalla diz que, abre aspas:

“O complexo financeiro-empresarial não tem opção partidária, não veste nenhuma camisa na política, nem defende pessoas...

Sua intenção é tornar as leis e a administração do país totalmente favoráveis para suas metas de maximização dos lucros”, fecha aspas. E prossegue:

“Assim, os donos do poder não querem um governo ou outro à toa: eles querem a reforma da reforma da Previdência, o fim das leis trabalhistas, o congelamento dos investimentos públicos, o corte dos programas sociais, as privatizações e o alívio dos tributos para os mais ricos”.

Sr. Presidente, amanhã esta Casa terá uma possibilidade única de entrar para a história ao amenizar os estragos da reforma da Previdência. Eu creio na consciência de Vossas Excelências.

Creio na sabedoria de Vossas Excelências. Vossas Excelências são de carne e osso, têm sentimentos, derramam lágrimas, têm seus problemas pessoais e familiares, todos nós temos.



Peço, vamos olhar para a nossa gente sofrida, que está lá fora, nas ruas, nos campos, em todos os cantos do país.

Eu trabalho com 6 pontos:

- 1 – Periculosidade – garantir aposentadoria especial por periculosidade;
- 2 – Idade mínima da aposentadoria especial – excluir idade mínima para aposentadoria especial;
- 3 – A PEC 6 só garante a média rebaixada de toda a vida laboral. Cálculo do benefício – 80% maiores contribuições é hoje;
- 4 – Aposentadoria por invalidez;
- 5 – Trabalho intermitente – suprimir obrigatoriedade de complementação da contribuição pelos trabalhadores que auferem salário inferior ao mínimo;
- 6 – Tempo de conversão especial em comum – assegurar a conversão do tempo especial em comum.

Senhoras e senhores, chamo a atenção da gravidade das afirmações de pesquisadores do Instituto de Economia da Unicamp, ditas em audiência pública na CCJ, de que o governo manipulou contas da Previdência para embasar a proposta da reforma.

Segundo eles, as contas que embasaram a proposta de Reforma da Previdência foram manipuladas e falsificadas para simular um quadro de déficit no RGPS.

Resumidamente o estudo desses pesquisadores assim se configura:

1) Eles obtiveram a planilha com cálculos oficiais do Ministério da Economia sobre a Reforma da Previdência, até então em sigilo, através da Lei de Acesso à Informações (LAI).

Os cálculos manipulam os dados sem respeitar a legislação e inflam o custo fiscal das aposentadorias atuais para justificar a reforma e exagerar a economia fiscal e o impacto positivo (inexistente) sobre a redução da desigualdade da Nova Previdência.

2) Refazendo os cálculos oficiais com o uso das normas vigentes legalmente, foi demonstrado que, para o RGPS, o subsídio para as aposentadorias dos trabalhadores mais pobres diminui e não aumenta com a reforma da Previdência.

Por sua vez, as aposentadorias por tempo de contribuição (ATC) obtidas nas regras atuais com idades mais novas geram superávit para o RGPS e tem impacto positivo na redução da desigualdade.

Este resultado se verifica inclusive considerando pensões por morte. Por isto, a abolição da ATC (Aposentadoria por Tempo de Contribuição) resulta em déficit para o RGPS, o que é compensado pela Nova Previdência com novos critérios de acesso (tempo de contribuição e idade) e cálculo (redução) dos benefícios que prejudicam principalmente os mais pobres, agravando a desigualdade.

3) O aumento do subsídio para os mais pobres pós-reforma é falso. Como o superávit alegado pelo governo com a abolição da ATC (Aposentadoria por Tempo de Contribuição) é falso, a estimativa de economia com a reforma também é falsa. As principais manipulações dos dados são as seguintes:

3.1) O governo alega calcular a ATC (Aposentadoria por tempo de contribuição), mas na verdade calcula a aposentadoria por idade mínima (AI), relatando valores que inventam um déficit das ATC (Aposentadoria por Tempo de Contribuição) que é, na verdade, das AI (Aposentadoria por Idade);

3.2) Ao calcular as AI (Aposentadoria por Idade) no lugar das ATC (Aposentadoria por Tempo de Contribuição), o governo calcula a aposentadoria recebida segundo o pico do salário



estimado em 2034, ao invés da média dos salários, o que infla o custo das aposentadorias para inflar o suposto déficit;

3.3) Para o salário de R\$ 11.770,00 usado na simulação oficial do custo de uma ATC (Aposentadoria por Tempo de Contribuição) hoje, o governo não apenas calcula uma AI (Aposentadoria por Idade), como também subestima as contribuições do empregado e, principalmente, do empregador:

a) para o empregado, calcula contribuições de 11% sobre o valor de 5 SM, e não do teto do RGPS (que hoje está muito mais próximo de 6 do que 5 SM);

b) para o empregador, também calcula as contribuições de 20% sobre 5 SM, e não sobre o valor total do salário (R\$ 11.770,00);

3.4) Para o salário mínimo, o Ministério da Economia também troca a simulação da ATC (Aposentadoria por Tempo de Contribuição) pela AI (Aposentadoria por Idade), o que subestima o subsídio atual para os trabalhadores pobres porque hoje não é preciso esperar a idade mínima de 60/65 anos (mulheres/homens) para garantir a integralidade de benefícios por tempo de contribuição;

3.5) Ao calcular as AI (Aposentadorias por Idade) no lugar das ATC (Aposentadoria por Tempo de Contribuição), o governo subestima o subsídio atual para os trabalhadores pobres porque simula contribuições por 20 anos e não a condição mínima de 15 anos de contribuição, tampouco a idade média da AI (Aposentadoria por Idade) nas regras atuais (19 anos); feita a correção nos dois casos, a Reforma da Previdência não apenas diminui o subsídio para os mais pobres, como joga muitas famílias na pobreza (6 milhões de pessoas de imediato).

Sr. Presidente, há dois anos, a CPI da Previdência alertou o país inteiro que o problema da Previdência brasileira é de gestão e administração, falta de fiscalização, falta de cobrança de devedores e de sonegadores, perdão e anistias de dívidas, falta de combate à corrupção.

O relatório final foi aprovado por unanimidade, inclusive com votos favoráveis da base do governo.

Somente a apropriação indébita, que é o valor que a empresa desconta do trabalhador e não repassa para a Previdência, é de R\$ 30 bilhões por ano.

A CPI constatou que em 20 anos, entre desvios, sonegações e dívidas, o montante foi de R\$ 6 trilhão, em valores atualizados.

Somente de DRU (Desvinculação de Receitas da União), entre 2000 e 2015, o valor foi de R\$ 1,5 trilhão.

O Refis nem se fala, então: R\$ 143 bilhão.

Já a sonegação é de R\$ 600 bilhões por ano.

A CPI da Previdência, além de identificar os problemas, também fez sugestões e ações legislativas para aperfeiçoar o sistema como, por exemplo, cobrar os devedores, os sonegadores, os ladrões do dinheiro do trabalhador. Isso como proposição mínima e imediata.

Paralelamente: extinção da DRU, compensação em relação aos benefícios sociais, revisão do benefício de prescrição de 5 anos (passando ser igual a carência de 15 anos), alteração e ampliação do teto, revisão das anistias e parcelamentos de crédito, revisão do modelo atuarial para ter clareza das receitas e despesas e auditoria da dívida pública, aprovação de proposta de emenda à Constituição que impede que o governo retire dinheiro da Previdência para outros fins.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, faço uma pergunta para



reflexão honesta: de quanto precisa um trabalhador para viver com dignidade?

Quando eu falo a palavra “dignidade” – refiro-me ao inciso quarto, artigo sétimo, da nossa Carta Magna, onde o constituinte originário registrou – lá em 1988 – e eu fui um deles, que o salário mínimo deve atender as necessidades vitais básicas do trabalhador e da sua família.

Moradia, alimentação, educação e saúde. Lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social.

Sejamos honestos: é possível, no Brasil de hoje, uma família viver com 998 reais por mês? É evidente que não!

Vejamos os cálculos do Dieese, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

Segundo o Dieese, para atender as necessidades vitais básicas que estão na Constituição Federal – que é um compromisso nosso com a Nação brasileira –, em setembro de 2019, o salário mínimo deveria ser de 3.980 reais. Ou seja, quatro vezes o seu valor de hoje!

Mas, o Governo Federal – ferindo de morte a política de valorização do salário mínimo na LDO aprovada no último dia 9 por este Congresso Nacional – extinguiu a sua correção automática pela inflação e pelo crescimento do PIB!

Quer dizer, o trabalhador está oficialmente excluído. Se o bolo crescer, ele não participa.

Qual o efeito direto disso?

Empobrecimento imediato da população de baixa renda. Diminuição do poder de compra do trabalhador. Desaquecimento da economia. Aumento da desigualdade. Queda na arrecadação – o que, para o governo, é um verdadeiro tiro no pé.

Aqui nesta mesma tribuna, eu disse em setembro e repito agora: para cada um real a menos no salário mínimo, o próprio governo deixa de arrecadar 54 centavos!

E quais os efeitos indiretos?

Piora do bem-estar e da saúde do trabalhador, o que também gera despesa nos hospitais públicos e diminui a produtividade da economia. Menos acesso à educação, que é a porta mais efetiva para o mercado de trabalho. Maior vulnerabilidade dos jovens e das crianças. Aumento da criminalidade.

Eu acho injusto penalizar os mais pobres dessa forma. Mais do que injusto – é cruel, é covarde.

Eu tenho aqui alguns números da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico)... O Brasil quer entrar no seletivo grupo dos países desenvolvidos.

Pois bem. Vamos analisar o salário mínimo em alguns desses países.

Pelas estatísticas da OCDE, em 2018, Luxemburgo era o país com maior salário mínimo no mundo: 24.553 dólares ao ano.

A Austrália está em segundo, com 23.975 dólares ao ano.

Logo em seguida, vem Holanda, Alemanha, Bélgica, Nova Zelândia, França, Reino Unido e Irlanda – esta, com salário mínimo de 20 mil dólares ao ano. Coréia do Sul e Canadá estão na faixa dos 19.800.

Este é o primeiro pelotão.

Abaixo, vem outro grupo de países onde o salário mínimo está entre 15 mil e 12 mil dólares ao ano, nessa ordem decrescente: Israel, Estados Unidos, Espanha, Polônia, Turquia, Grécia e Portugal.

No final da lista, que conta 32 países, podemos ver a Costa Rica, onde o salário mínimo é de 9.132 dólares ao ano; a Colômbia, 7.768 dólares; e o Chile, 7.320.



Todos acima do Brasil, que, em 2018, tinha um salário mínimo de 5.114 dólares ao ano.

Estamos na trigésima posição. Atrás de nós, só a Rússia, com 4.734; e o México, com 2.188 dólares ao ano.

A rede de televisão CNN, em espanhol, em matéria do dia 15 de outubro, divulgou o valor dos salários mínimos dos países da América Latina em dólares. Vejamos:

Chile: 423 dólares; Uruguai: 416 dólares; Equador: 394 dólares; Paraguai: 341 dólares; Bolívia: 306 dólares; El Salvador: 304 dólares; Argentina: 289 dólares; Peru: 281 dólares; Colômbia: 242 dólares; Brasil: 240 dólares; México: 150 dólares; Nicarágua: 129 dólares; Venezuela: 18 dólares.

Como se vê, o valor do salário mínimo na região é o décimo.

Sr. Presidente, quem é a favor da desindexação do salário mínimo, comemora, acreditando que isso vai desafogar as contas públicas. No curto prazo, em termos puramente fiscais, isso pode até ser verdade.

Mas o Estado não pode olhar apenas para o próprio umbigo. Ele existe para servir ao bem maior, ao interesse público.

O governo não pode cortar qualquer despesa, apenas para fechar o orçamento. É preciso analisar com muito cuidado, com muita sensibilidade, todas as consequências de cada medida governamental.

Imaginem uma pessoa obesa com problemas de saúde relacionados ao excesso de peso. O médico diz que ela precisa perder 30 quilos e lhe prescreve uma dieta.

Essa dieta deve ser balanceada e gradual, não pode prejudicar a saúde do paciente.

Com certeza, o médico não vai mandar o paciente jejuar por uma semana, nem vai amputar a sua perna como solução para tirar os 30 quilos de uma vez!

Da mesma forma, existem maneiras mais inteligentes e humanas de equilibrar o orçamento.

Cortar despesas administrativas, combater a corrupção e o desperdício. Criar maneiras mais eficientes para alocar os recursos. Taxar os mais ricos progressivamente. Aumentar a base de tributação.

Outro aspecto dessa questão que me causa grande preocupação é a forma como estão tratando o salário mínimo na reforma da Previdência.

Sim, porque o salário mínimo é um parâmetro para benefícios previdenciários e, hoje, cerca de 100 milhões de brasileiros – entre homens e mulheres; idosos, jovens e crianças – dependem desses benefícios.

Em milhares de municípios do interior do Brasil, são os benefícios previdenciários que fazem girar a roda da economia!

De maneira que qualquer medida no sentido de impedir a valorização do salário mínimo, além de injusta e cruel, é antieconômica.

Sr. Presidente, antes de penalizar os mais pobres na reforma da Previdência, por exemplo, deveríamos ir atrás dos grandes devedores e sonegadores.

Empresas devem ao governo quase 3 trilhões de reais. Seiscentos bilhões são sonegados todos os anos.

Antes de penalizar o trabalhador e o aposentado, deveríamos separar o que é Previdência do que é Assistência Social, dando à sociedade uma visão mais clara do problema que enfrentamos.

A visão social e econômica do atual governo me preocupa muito. Todos aqui sabem qual é a parte mais fraca na relação entre o trabalho e o capital.

A reforma trabalhista do governo anterior já foi um duro golpe no trabalhador brasileiro.



Agora, atacam o salário mínimo.

Eu vejo o capitalismo como um cavalo veloz e muito chucro. Ele tem força e energia, mas possui, também, um potencial destruidor e, por isso, precisa de rédeas. E, essas rédeas, quem lhe arreia é o Estado, em nome da sociedade.

Regulando e fiscalizando mercados, criando mecanismos legislativos de proteção aos trabalhadores, induzindo investimentos e gerindo da melhor maneira as políticas econômicas e sociais.

Se fosse para vivermos num ambiente de selva, de guerra de todos contra todos – como querem os anarcocapitalistas e os ultraliberais de plantão –, não seria necessário o Estado nem as leis. Bastaria a força bruta.

Perguntem ao leão se ele acha que a zebra deve ter algum direito. Ele vai dizer que não. Para o leão, a lei da selva está certíssima!

Mas não somos animais. Somos humanos. Nós desenvolvemos instituições. Nós construímos uma civilização.

Nós entendemos (ou deveríamos entender) a importância da justiça social, a importância de conjugar desenvolvimento e inclusão.

Senhoras e senhores, manter a política de valorização do salário mínimo está no centro dessa luta.

Se salário mínimo alto fosse coisa ruim, certamente os países da OCDE – tão prósperos! – não teriam legislado sobre isso.

Em paralelo à política de valorização do mínimo, temos de trabalhar incansavelmente pela educação técnica e profissional de qualidade e acessível a todos.

A maior qualificação vai aumentar a produtividade do trabalhador brasileiro e a sua renda.

O salário mínimo, assim como toda a legislação trabalhista, é uma questão de dignidade humana, mas que faz bem à economia e à sociedade como um todo. Combate a desigualdade. Afasta da miséria.

Não queremos travar a economia. Nada disso. Mas também não queremos, em nome tão somente de um crescimento econômico concentrador de renda, criar uma massa de excluídos. Ninguém pode ficar para trás.

Era o que tinha a dizer.



Mensagens do Presidente da República



MENSAGEM Nº 538

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 66 da Constituição, comunico a Vossas Excelências que acabo de sancionar o projeto de lei que “Denomina Viaduto Arivaldo Angelo Pancera o viaduto transversal localizado à BR-282, no Município de Catanduvas, que liga os bairros Centro-Oeste e Sayonara ao centro da cidade de Catanduvas, Estado de Santa Catarina”. Para o arquivo do Congresso Nacional, restituo, nesta oportunidade, dois autógrafos do texto ora convertido na Lei nº 13.889 , de 18 de outubro de 2019.

Brasília, 18 de outubro de 2019.



MENSAGEM Nº 539

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 66 da Constituição, comunico a Vossas Excelências que acabo de sancionar o projeto de lei que “Denomina Elevado Carlos Joffre do Amaral o elevado da Rodovia BR-282, com acesso pela Avenida Luiz de Camões, no Município de Lages, Estado de Santa Catarina”. Para o arquivo do Congresso Nacional, restituo, nesta oportunidade, dois autógrafos do texto ora convertido na Lei nº 13.890 , de 18 de outubro de 2019.

Brasília, 18 de outubro de 2019.



MENSAGEM Nº 540

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 66 da Constituição, comunico a Vossas Excelências que acabo de sancionar o projeto de lei que “Denomina Elevado José Paschoal Baggio o elevado localizado na rodovia BR-282, com acesso pela Avenida Duque de Caxias, no Município de Lages, Estado de Santa Catarina”. Para o arquivo do Congresso Nacional, restituo, nesta oportunidade, dois autógrafos do texto ora convertido na Lei nº 13.891 , de 18 de outubro de 2019.

Brasília, 18 de outubro de 2019.



MENSAGEM N° 541

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 66 da Constituição, comunico a Vossas Excelências que acabo de sancionar o projeto de lei que “Institui o Dia Nacional da Sukyo Mahikari”. Para o arquivo do Congresso Nacional, restituo, nesta oportunidade, dois autógrafos do texto ora convertido na Lei nº 13.892 , de 18 de outubro de 2019.

Brasília, 18 de outubro de 2019.

podpisano



Mensagens da Presidência da República nº 538, de 2019, na origem, que restitui os autógrafos do PLC 53/2016; nº 539, de 2019, na origem, que restitui os autógrafos do PLC 68/2017; nº 540, de 2019, na origem, que restitui os autógrafos do PLC 119/2017; nº 541, de 2019, na origem, que restitui os autógrafos do PLC 5.027/2019. Encaminha-se à Câmara dos Deputados um exemplar dos autógrafos.



Projetos de Lei





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 5582, DE 2019

Altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, para permitir que o trabalhador falte ao serviço, uma vez a cada seis meses, no período necessário para comparecer a reunião escolar de seu filho ou de menor sob sua responsabilidade legal.

AUTORIA: Senador Confúcio Moura (MDB/RO)



[Página da matéria](#)

PROJETO DE LEI N° , DE 2019

Altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, para permitir que o trabalhador falte ao serviço, uma vez a cada seis meses, no período necessário para comparecer a reunião escolar de seu filho ou de menor sob sua responsabilidade legal.



SF/19422.92066-90

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º O art. 473 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, passa a vigorar acrescido do seguinte inciso XIII:

“**Art. 473.**

.....
XIII – 1 (uma) vez a cada 6 (seis) meses, no período necessário para comparecer a reunião escolar de seu filho ou de menor sob sua responsabilidade legal.” (NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A proposição que ora apresentamos visa a permitir que o trabalhador se ausente de seu serviço uma vez a cada seis meses, no período necessário para comparecer a reunião escolar de seu filho ou de menor sob sua responsabilidade legal.

Considerando que o art. 227 da Carta Magna positiva o princípio da proteção integral da criança e do adolescente e que é inegável o



efeito positivo do acompanhamento dos genitores sobre a formação educacional dos menores de 18 anos, não há dúvida de que o projeto em exame merece a chancela deste parlamento.

Trata-se de iniciativa que humaniza as relações laborais firmadas em território nacional, conferindo amparo aos jovens brasileiros.

Além disso, a proposição não onera demasiadamente o empresariado nacional, pois não facilita ao empregado ausentar-se durante todo o dia em que houver a citada reunião. O projeto viabiliza, apenas, que o empregado falte ao serviço somente no período em que estiver acompanhando a criança ou adolescente, ou seja, durante poucas horas de um dia de trabalho.

Em face das razões ora esposadas, espera-se contar com o apoio dos nobres parlamentares, a fim de aprovarmos tão meritória proposição.

Sala das Sessões,

Senador CONFÚCIO MOURA

SF/19422.92066-90
|||||

mq2019-13781

Página 3 de 4

Parte integrante do Avulso do PL nº 5582 de 2019.



LEGISLAÇÃO CITADA

- Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de Maio de 1943 - Legislação Trabalhista; Consolidação das Leis do Trabalho (CLT); CLT - 5452/43
<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:decreto.lei:1943;5452>

- artigo 473



O Projeto de Lei nº 5582, de 2019, vai à Comissão de Assuntos Sociais, em decisão terminativa.





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 5584, DE 2019

Altera a Lei nº 6.729, de 28 de novembro de 1979, e a Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, para estabelecer prazo mínimo para a revenda e transferência de veículos automotores adquiridos por venda direta.

AUTORIA: Senador Irajá (PSD/TO)



[Página da matéria](#)

PROJETO DE LEI N° , DE 2019

Altera a Lei nº 6.729, de 28 de novembro de 1979, e a Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, para estabelecer prazo mínimo para a revenda e transferência de veículos automotores adquiridos por venda direta.

SF/19468.04793-14

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Esta lei estabelece o prazo mínimo de doze meses para a revenda e transferência de veículos automotores adquiridos por venda direta.

Art. 2º O art. 15 da Lei nº 6.729, de 28 de novembro de 1979, passa a vigorar acrescido do parágrafo 3º, com a seguinte redação:

“Art. 15.

.....
§ 3º Os veículos automotores comercializados por venda direta, nas formas previstas no *caput*, somente poderão ser revendidos a partir de doze meses após a aquisição.”

Art. 3º O art. 123 da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, passa vigorar acrescido do parágrafo 4º, com a seguinte redação

“Art. 123.

.....
§ 4º É vedada a expedição de novo Certificado de Registro de Veículo, em razão da transferência para novo proprietário, quando se tratar de veículo adquirido por venda direta, antes de transcorrido o prazo previsto no § 3º do art. 15 da Lei nº 6.729, de 28 de novembro de 1979.”

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



JUSTIFICAÇÃO

A venda direta de veículos foi prevista na Lei nº 6.729/1979 para facilitar a comercialização, diretamente pelas montadoras ou por meio de rede de distribuição, para a Administração pública, para segmentos que fazem uso utilitário dos veículos e para pessoas em situações especiais.

A compra direta da montadora possibilita descontos de 30% a 35%, além de isenção do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Os clientes desse tipo de compra conseguem, graças aos abatimentos, revender carros com pouco tempo de uso a preços muito inferiores do que as revendas tradicionais.

Essa situação gera privilégios para algumas categorias, em detrimento de grande parte do mercado. Trata-se de renúncia fiscal que beneficia principalmente empresas de grande porte, consolidadas, que já obtêm receitas suficientes para operar com lucro, tornando injustificados os benefícios fiscais.

Situação também agravante consiste no fato de, no momento da revenda, boa parte dos proprietários de veículos adquiridos por venda direta não recolherem ICMS, sob o argumento de que se trata da “desmobilização de um ativo”.

No intuito de reverter essa situação de privilégio, proponho o presente projeto de lei para reduzir a incidência das mencionadas renúncias fiscais, por meio da imposição de permanência com o veículo por maior tempo. Com isso reduz-se a frequência com que aqueles que têm direito à compra direta usufruem das reduções tributárias e evita-se a necessidade de majoração de tributos.

Diante da relevância da matéria, peço o apoio dos meus pares para a aprovação.

Sala das Sessões,

Senador IRAJÁ



LEGISLAÇÃO CITADA

- Lei nº 6.729, de 28 de Novembro de 1979 - Lei Ferrari; Lei Renato Ferrari - 6729/79
<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:lei:1979;6729>

- artigo 15
- parágrafo 3º do artigo 15

- Lei nº 9.503, de 23 de Setembro de 1997 - Código de Trânsito Brasileiro - 9503/97
<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:lei:1997;9503>

- artigo 123



O Projeto de Lei nº 5584, de 2019, vai às Comissões de Assuntos Econômicos; e de Constituição, Justiça e Cidadania, cabendo à última decisão terminativa.





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI N° 5585, DE 2019

Transfere ao domínio do Estado do Tocantins as terras pertencentes à União compreendidas no território do Estado.

AUTORIA: Senador Irajá (PSD/TO)



[Página da matéria](#)

PROJETO DE LEI N° , DE 2019

Transfere ao domínio do Estado do Tocantins as terras pertencentes à União compreendidas no território do Estado.



SF/19580.96471-03

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º As terras pertencentes à União compreendidas no território do Estado do Tocantins passam ao domínio estadual.

Art. 2º São excluídas da transferência de que trata esta lei as áreas relacionadas nos incisos II, III, IV, VII, VIII, X e XI, do art. 20 da Constituição Federal, as áreas ocupadas pelas comunidades quilombolas e as áreas destinadas pela União a outros fins de necessidade ou utilidade pública e conservação ambiental.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor noventa dias após sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Grandes áreas das terras públicas existentes no território do Estado do Tocantins estão sob domínio da União, realidade absolutamente incompatível com a extensão da autonomia político-administrativa com que deve contar um Estado-membro.

Trata-se, ademais, de situação que vem gerando graves problemas fundiários naquele Estado, pois dificultam as regularizações e resultam no mau cumprimento da função social do imóvel rural.

O equacionamento do problema, que garantirá segurança jurídica e resultará no aumento do nível de emprego e da renda das populações das áreas envolvidas, está a exigir a edição de lei federal prevendo a transferência das terras pertencentes à União ao domínio do Ente



Federado, excluindo, certamente, desse rol aquelas que a Constituição reserva ao Ente Federal, de forma similar ao que já foi feito para o Estado de Roraima, pela Lei nº 10.304, de 5 de novembro de 2001.

Finalmente, para permitir que sejam tomadas, tempestivamente, as providências necessárias, fixa-se o prazo de noventa dias para a entrada em vigor da lei que irá resultar da Proposição.

Sala das Sessões,

Senador IRAJÁ

SF/19580.96471-03



LEGISLAÇÃO CITADA

- Constituição de 1988 - CON-1988-10-05 - 1988/88

<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:constituicao:1988;1988>

- inciso II do artigo 20
- inciso III do artigo 20
- inciso IV do artigo 20
- inciso VII do artigo 20
- inciso VIII do artigo 20
- inciso X do artigo 20
- inciso XI do artigo 20

- Lei nº 10.304, de 5 de Novembro de 2001 - LEI-10304-2001-11-05 - 10304/01

<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:lei:2001;10304>



O Projeto de Lei nº 5585, de 2019, vai à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, em decisão terminativa.



Realização de sessão



A Presidência lembra às Senadoras e aos Senadores que o Senado Federal está convocado para uma sessão especial a realizar-se no dia 22 de outubro, terça-feira, às 9 horas, destinada a homenagear os 100 anos de nascimento do Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva, nos termos do Requerimento nº 667, de 2019, do Senador Chico Rodrigues e outros Senadores.



Término de prazo



Encerrou-se em 18 de outubro o prazo para interposição de recurso para apreciação do Plenário dos Projetos de Lei do Senado nºs 161, de 2015; 144 e 207, de 2017; e 423, de 2018. Não houve interposição de recurso. Tendo sido aprovadas terminativamente pelas Comissões competentes, as matérias vão à Câmara dos Deputados.



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56^a LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

Bahia

PSD - Otto Alencar*
PSD - Angelo Coronel**
Bloco-PT - Jaques Wagner**

Rio de Janeiro

PODEMOS - Romário*
PSD - Arolde de Oliveira**
Bloco-PSL - Flávio Bolsonaro**

Maranhão

Bloco-PSDB - Roberto Rocha*
Bloco-CIDADANIA - Eliziane Gama**
Bloco-PDT - Weverton**

Pará

Bloco-PT - Paulo Rocha*
Bloco-MDB - Jader Barbalho**
Bloco-PSC - Zequinha Marinho**

Pernambuco

Bloco-MDB - Fernando Bezerra Coelho*
Bloco-PT - Humberto Costa**
Bloco-MDB - Jarbas Vasconcelos**

São Paulo

Bloco-PSDB - José Serra*
Bloco-PSL - Major Olímpio**
Bloco-PSDB - Mara Gabrilli**

Minas Gerais

Bloco-PSDB - Antonio Anastasia*
PSD - Carlos Viana**
Bloco-DEM - Rodrigo Pacheco**

Goiás

Bloco-MDB - Luiz do Carmo* (S)
Bloco-CIDADANIA - Jorge Kajuru**
Bloco-PP - Vanderlan Cardoso**

Mato Grosso

Bloco-PL - Wellington Fagundes*
Bloco-DEM - Jayme Campos**
PODEMOS - Juíza Selma**

Rio Grande do Sul

PODEMOS - Lasier Martins*
Bloco-PP - Luis Carlos Heinze**
Bloco-PT - Paulo Paim**

Ceará

Bloco-PSDB - Tasso Jereissati*
Bloco-PDT - Cid Gomes**
PODEMOS - Eduardo Girão**

Paraíba

Bloco-MDB - José Maranhão*
Bloco-PP - Daniella Ribeiro**
Bloco-PSB - Veneziano Vital do Rêgo**

Espírito Santo

PODEMOS - Rose de Freitas*
Bloco-REDE - Fabiano Contarato**
PODEMOS - Marcos do Val**

Piauí

PODEMOS - Elmano Férrer*
Bloco-PP - Ciro Nogueira**
Bloco-MDB - Marcelo Castro**

Rio Grande do Norte

Bloco-PT - Jean Paul Prates* (S)
PODEMOS - Styvenson Valentim**
Bloco-PROS - Zenaide Maia**

Santa Catarina

Bloco-MDB - Dário Berger*
Bloco-PP - Esperidião Amin**
Bloco-PL - Jorginho Mello**

Alagoas

Bloco-PROS - Fernando Collor*
Bloco-MDB - Renan Calheiros**
Bloco-PSDB - Rodrigo Cunha**

Sergipe

Bloco-DEM - Maria do Carmo Alves*
Bloco-CIDADANIA - Alessandro Vieira**
Bloco-PT - Rogério Carvalho**

Mandatos

*: Período 2015/2023 **: Período 2019/2027

Amazonas

PSD - Omar Aziz*
Bloco-MDB - Eduardo Braga**
Bloco-PSDB - Plínio Valério**

Paraná

PODEMOS - Alvaro Dias*
Bloco-REDE - Flávio Arns**
PODEMOS - Orio visto Guimarães**

Acre

Bloco-PP - Mailza Gomes* (S)
Bloco-MDB - Marcio Bittar**
PSD - Sérgio Petecão**

Mato Grosso do Sul

Bloco-MDB - Simone Tebet*
PSD - Nelson Trad**
Bloco-PSL - Soraya Thronicke**

Distrito Federal

PODEMOS - Reguffe*
Bloco-PSDB - Izalci Lucas**
Bloco-PSB - Leila Barros**

Rondônia

Bloco-PDT - Acir Gurgacz*
Bloco-MDB - Confúcio Moura**
Bloco-DEM - Marcos Rogério**

Tocantins

Bloco-PDT - Kátia Abreu*
Bloco-MDB - Eduardo Gomes**
PSD - Irajá**

Amapá

Bloco-DEM - Davi Alcolumbre*
PSD - Lucas Barreto**
Bloco-REDE - Randolfe Rodrigues**

Roraima

Bloco-PROS - Telmário Mota*
Bloco-DEM - Chico Rodrigues**
Bloco-REPUBLICANOS - Mecias de Jesus**



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56^a LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil - 20

MDB-13 / PP-6 / REPUBLICANOS-1

Ciro Nogueira.	PP / PI
Confúcio Moura.	MDB / RO
Daniella Ribeiro.	PP / PB
Dário Berger.	MDB / SC
Eduardo Braga.	MDB / AM
Eduardo Gomes.	MDB / TO
Esperidião Amin.	PP / SC
Fernando Bezerra Coelho.	MDB / PE
Jader Barbalho.	MDB / PA
Jarbas Vasconcelos.	MDB / PE
José Maranhão.	MDB / PB
Luis Carlos Heinze.	PP / RS
Luiz do Carmo.	MDB / GO
Mailza Gomes.	PP / AC
Marcelo Castro.	MDB / PI
Marcio Bittar.	MDB / AC
Mecias de Jesus.	REPUBLICANOS / RR
Renan Calheiros.	MDB / AL
Simone Tebet.	MDB / MS
Vanderlan Cardoso.	PP / GO

Bloco Parlamentar Senado Independente - 12

PATRIOTA / PDT-4 / CIDADANIA-3 / REDE-3

PSB-2

Acir Gurgacz.	PDT / RO
Alessandro Vieira.	CIDADANIA / SE
Cid Gomes.	PDT / CE
Eliziane Gama.	CIDADANIA / MA
Fabiano Contarato.	REDE / ES
Flávio Arns.	REDE / PR
Jorge Kajuru.	CIDADANIA / GO
Kátia Abreu.	PDT / TO
Leila Barros.	PSB / DF
Randolfe Rodrigues.	REDE / AP
Veneziano Vital do Rêgo.	PSB / PB
Weverton.	PDT / MA

PODEMOS - 11

Alvaro Dias.	PR
Eduardo Girão.	CE
Elmano Férrer.	PI
Juíza Selma.	MT
Lasier Martins.	RS
Marcos do Val.	ES
Oriovisto Guimarães.	PR
Reguffe.	DF
Romário.	RJ
Rose de Freitas.	ES
Styvenson Valentim.	RN

Bloco Parlamentar PSDB/PSL - 11

PSDB-8 / PSL-3

Antonio Anastasia.	PSDB / MG
Flávio Bolsonaro.	PSL / RJ
Izalci Lucas.	PSDB / DF
José Serra.	PSDB / SP
Major Olímpio.	PSL / SP
Mara Gabrilli.	PSDB / SP
Plínio Valério.	PSDB / AM
Roberto Rocha.	PSDB / MA
Rodrigo Cunha.	PSDB / AL
Soraya Thronicke.	PSL / MS
Tasso Jereissati.	PSDB / CE

PSD - 9

Angelo Coronel.	BA
Arolde de Oliveira.	RJ
Carlos Viana.	MG
Irajá.	TO
Lucas Barreto.	AP
Nelsinho Trad.	MS
Omar Aziz.	AM
Otto Alencar.	BA
Sérgio Petecão.	AC

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática - 9

PT-6 / PROS-3

Fernando Collor.	PROS / AL
Humberto Costa.	PT / PE
Jaques Wagner.	PT / BA
Jean Paul Prates.	PT / RN
Paulo Paim.	PT / RS
Paulo Rocha.	PT / PA
Rogério Carvalho.	PT / SE
Telmário Mota.	PROS / RR
Zenaide Maia.	PROS / RN

Bloco Parlamentar Vanguarda - 9

DEM-6 / PL-2 / PSC-1

Chico Rodrigues.	DEM / RR
Davi Alcolumbre.	DEM / AP
Jayme Campos.	DEM / MT
Jorginho Mello.	PL / SC
Marcos Rogério.	DEM / RO
Maria do Carmo Alves.	DEM / SE
Rodrigo Pacheco.	DEM / MG
Wellington Fagundes.	PL / MT
Zequinha Marinho.	PSC / PA

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil.	20
Bloco Parlamentar Senado Independente.	12
Bloco Parlamentar PSDB/PSL.	11
PODEMOS.	11
Bloco Parlamentar Vanguarda.	9
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática.	9
PSD.	9
TOTAL	81



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56^a LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Acir Gurgacz* (PDT-RO)
 Alessandro Vieira** (CIDADANIA-SE)
 Alvaro Dias* (PODEMOS-PR)
 Angelo Coronel** (PSD-BA)
 Antonio Anastasia* (PSDB-MG)
 Arolde de Oliveira** (PSD-RJ)
 Carlos Viana** (PSD-MG)
 Chico Rodrigues** (DEM-RR)
 Cid Gomes** (PDT-CE)
 Ciro Nogueira** (PP-PI)
 Confúcio Moura** (MDB-RO)
 Daniella Ribeiro** (PP-PB)
 Dário Berger* (MDB-SC)
 Davi Alcolumbre* (DEM-AP)
 Eduardo Braga** (MDB-AM)
 Eduardo Girão** (PODEMOS-CE)
 Eduardo Gomes** (MDB-TO)
 Eliziane Gama** (CIDADANIA-MA)
 Elmano Férrer* (PODEMOS-PI)
 Esperidião Amin** (PP-SC)
 Fabiano Contarato** (REDE-ES)
 Fernando Bezerra Coelho* (MDB-PE)
 Fernando Collor* (PROS-AL)
 Flávio Arns** (REDE-PR)
 Flávio Bolsonaro** (PSL-RJ)
 Humberto Costa** (PT-PE)
 Irajá** (PSD-TO)

Izalci Lucas** (PSDB-DF)
 Jader Barbalho** (MDB-PA)
 Jaques Wagner** (PT-BA)
 Jarbas Vasconcelos** (MDB-PE)
 Jayme Campos** (DEM-MT)
 Jean Paul Prates* (PT-RN)
 Jorge Kajuru** (CIDADANIA-GO)
 Jorginho Mello** (PL-SC)
 José Maranhão* (MDB-PB)
 José Serra* (PSDB-SP)
 Juíza Selma** (PODEMOS-MT)
 Kátia Abreu* (PDT-TO)
 Lasier Martins* (PODEMOS-RS)
 Leila Barros** (PSB-DF)
 Lucas Barreto** (PSD-AP)
 Luis Carlos Heinze** (PP-RS)
 Luiz do Carmo* (MDB-GO)
 Mailza Gomes* (PP-AC)
 Major Olímpio** (PSL-SP)
 Mara Gabrilli** (PSDB-SP)
 Marcelo Castro** (MDB-PI)
 Marcio Bittar** (MDB-AC)
 Marcos Rogério** (DEM-RO)
 Marcos do Val** (PODEMOS-ES)
 Maria do Carmo Alves* (DEM-SE)
 Mecias de Jesus** (REPUBLICANOS-RR)
 Nelsinho Trad** (PSD-MS)

Omar Aziz* (PSD-AM)
 Oriovisto Guimarães** (PODEMOS-PR)
 Otto Alencar* (PSD-BA)
 Paulo Paim** (PT-RS)
 Paulo Rocha* (PT-PA)
 Plínio Valério** (PSDB-AM)
 Randolfe Rodrigues** (REDE-AP)
 Reguffe* (PODEMOS-DF)
 Renan Calheiros** (MDB-AL)
 Roberto Rocha* (PSDB-MA)
 Rodrigo Cunha** (PSDB-AL)
 Rodrigo Pacheco** (DEM-MG)
 Rogério Carvalho** (PT-SE)
 Romário* (PODEMOS-RJ)
 Rose de Freitas* (PODEMOS-ES)
 Sérgio Petecão** (PSD-AC)
 Simone Tebet* (MDB-MS)
 Soraya Thronicke** (PSL-MS)
 Styvenson Valentim** (PODEMOS-RN)
 Tasso Jereissati* (PSDB-CE)
 Telmário Mota* (PROS-RR)
 Vanderlan Cardoso** (PP-GO)
 Veneziano Vital do Rêgo** (PSB-PB)
 Wellington Fagundes* (PL-MT)
 Weverton** (PDT-MA)
 Zenaide Maia** (PROS-RN)
 Zequinha Marinho** (PSC-PA)

Mandatos

*: Período 2015/2023 **: Período 2019/2022



COMPOSIÇÃO COMISSÃO DIRETORA

PRESIDENTE

Davi Alcolumbre - (DEM-AP)

1º VICE-PRESIDENTE

Antonio Anastasia - (PSDB-MG)

2º VICE-PRESIDENTE

Lasier Martins - (PODEMOS-RS)

1º SECRETÁRIO

Sérgio Petecão - (PSD-AC)

2º SECRETÁRIO

Eduardo Gomes - (MDB-TO)

3º SECRETÁRIO

Flávio Bolsonaro - (PSL-RJ)

4º SECRETÁRIO

Luis Carlos Heinze - (PP-RS)

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

1º Marcos do Val - (PODEMOS-ES)

2º Weverton - (PDT-MA)

3º Jaques Wagner - (PT-BA)

4º Leila Barros - (PSB-DF)



COMPOSIÇÃO LIDERANÇAS

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB/PP/REPUBLICANOS) - 20 Líder Esperidião Amin - PP (26) Líder do MDB - 13 Eduardo Braga (8,25,33) Vice-Líder do MDB Marcio Bittar (44) Líder do PP - 6 Daniella Ribeiro (7) Vice-Líder do PP Ciro Nogueira (4) Líder do REPUBLICANOS - 1 Mecias de Jesus (12)	Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB/PSL) - 11 Líder Rodrigo Cunha - PSDB (36,45) Líder do PSDB - 8 Roberto Rocha (21) Vice-Líderes do PSDB Izalci Lucas (35,40) Rodrigo Cunha (36,45) Líder do PSL - 3 Major Olímpio (1) Vice-Líder do PSL Soraya Thronicke (54)	Bloco Parlamentar Senado Independente (PATRIOTA/PDT/CIDADANIA/REDE/PSB) - 12 Líder Veneziano Vital do Rêgo - PSB (20) Líder do PATRIOTA - 0 Líder do PDT - 4 Weverton (3) Líder do CIDADANIA - 3 Eliziane Gama (11) Vice-Líder do CIDADANIA Alessandro Vieira (42) Líder do REDE - 3 Randolfe Rodrigues (22) Líder do PSB - 2 Leila Barros (52)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT/PROS) - 9 Líder Paulo Rocha - PT (37) Vice-Líder Zenaide Maia (18,30) Líder do PT - 6 Humberto Costa (13,19) Vice-Líder do PT Rogério Carvalho (34) Líder do PROS - 3 Telmário Mota (23) Vice-Líder do PROS Zenaide Maia (18,30)	Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM/PL/PSC) - 9 Líder Wellington Fagundes - PL (17) Vice-Líderes Rodrigo Pacheco (6,15) Jorginho Mello (10,14) Zequinha Marinho (16,31) Líder do DEM - 6 Rodrigo Pacheco (6,15) Vice-Líder do DEM Marcos Rogério (43) Líder do PL - 2 Jorginho Mello (10,14) Líder do PSC - 1 Zequinha Marinho (16,31)	PSD - 9 Líder Otto Alencar - PSD (2) Vice-Líderes Irajá Angelo Coronel
PODEMOS - 11 Líder Alvaro Dias - PODEMOS (9) Vice-Líderes Eduardo Girão (24,47) Oriovisto Guimarães (27,46) Rose de Freitas (28,48) Minoria Líder Randolfe Rodrigues - REDE (22)	 Maioria Líder Eduardo Braga - MDB (8,25,33)	Governo Líder Fernando Bezerra Coelho - MDB (32) Vice-Líderes Eduardo Gomes (38,53) Elmano Férrer (39) Izalci Lucas (35,40) Chico Rodrigues (41)

Notas:

1. Em 02.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado líder do Partido Social Liberal (Of. 001/2019-GLIDPSL).
2. Em 02.02.2019, o Senador Otto Alencar foi designado líder do Partido Social Democrático (Of. 001/2019-GLPSD).
3. Em 02.02.2019, o Senador Weverton Rocha foi designado líder do Partido Democrático Trabalhista (Of. s/n/2019).
4. Em 02.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado 1º vice-líder do Partido Progressista (Of. 003/2019-GLDPP).
5. Em 02.02.2019, o Senador Jorge Kajuru foi designado líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. 010/2019-GLDSPB).
6. Em 02.02.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado líder do Partido Democratas (Of. 001/2019-GLDEM).
7. Em 02.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada líder do Partido Progressista (Of. 001/2019-GLDPP).
8. Em 02.02.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 001/2019-GLMDB).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



9. Em 02.02.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado líder do Partido Podemos (Of. 001/2019-GLPODE).
10. Em 02.02.2019, o Senador Jorginho Mello foi designado líder do Partido da República (Of. 030/2019).
11. Em 02.02.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada líder do Partido Popular Socialista (Of. 001/2019).
12. Em 05.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado líder do Partido Republicano Brasileiro (Of. 004/2019-GSMJESUS).
13. Em 05.02.2019, o Senador Humberto Costa foi designado Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 001/2019-GLDPT).
14. Em 06.02.2019, o Senador Jorginho Mello foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
15. Em 06.02.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
16. Em 06.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
17. Em 06.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
18. Em 06.02.2019, a Senadora Zenaide Maia é designada Líder do Bloco Resistência Democrática, conforme Of. 02/2019-BLPRD, lido na sessão de 06 de fevereiro de 2019.
19. Em 06.02.2019, o Senador Humberto Costa é designado Líder do Bloco Resistência Democrática, conforme Of. 02/2019-BLPRD, lido na sessão de 06 de fevereiro de 2019.
20. Em 06.02.2019, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado Líder do Bloco Senado Independente (Of. s/n).
21. Em 06.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado Líder do Partido da Social Democracia Brasileira (Of. s/n-GLPSDB).
22. Em 06.02.2019, o Senador Randolph Rodrigues foi designado Líder do Partido Rede Sustentabilidade (Memo. 1/2019)
23. Em 06.02.2019, o Senador Telmário Mota foi designado Líder do Partido Republicano da Ordem Social (Of. 25/2019-GSTMOTA)
24. Em 12.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado líder do Bloco PSDB/PODE/PSL/ (Of. s/n).
25. Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado líder da Maioria (Of. 20/2019-GLMDB).
26. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado líder do Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. 19/2019-GLMDB).
27. Em 13.02.2019, o Senador Oriorvisto Guimarães foi designado 1º vice-líder do PODE (Of. s/n-GLPODE).
28. Em 13.02.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada 2º vice-líder do PODE (Of. s/n-GLPODE).
29. Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado 3º vice-líder do PODE (Of. s/n-GLPODE).
30. Em 14.02.2019, a Senadora Zenaide Maia é designada 1º vice-líder do Partido Republicano da Ordem Social-PROS, conforme Of. 37/2019-GSTMOTA, lido na sessão de 14 de fevereiro de 2019.
31. Em 18.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado líder do Partido Social Cristão (Ofício 0012/2019-GSZMARIN).
32. Em 19.02.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado líder do Governo no Senado Federal (Mensagem 54)
33. Em 19.02.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado Líder da Maioria (Of. 20/2019-GLMDB).
34. Em 19.02.2019, o Senador Rogério Carvalho foi designado 1º vice-líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 4/2019-GLDPT)
35. Em 19.02.2019, o Senador Izalci Lucas é designado 1º vice-líder do Partido da Social Democracia Brasileira-PSDB (Of. 35/2019-GLPSDB).
36. Em 19.02.2019, o Senador Rodrigo Cunha é designado 2º vice-líder do Partido da Social Democracia Brasileira-PSDB (Of. 35/2019-GLPSDB).
37. Em 20.02.2019, o Senador Paulo Rocha foi designado líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Humberto Costa (Of. 19/2019-BLPRD)
38. Em 15.03.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado 1º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019)
39. Em 15.03.2019, o Senador Elmano Férrer foi designado 2º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019)
40. Em 15.03.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado 3º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019)
41. Em 15.03.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado 4º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019)
42. Em 08.05.2019, o Senador Alessandro Vieira foi designado vice-líder do CIDADANIA (Ofício nº 8/2019-GLCID)
43. Em 06.06.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado 1º vice-líder do Partido Democratas - DEM (Ofício 017/2019-GLDEM).
44. Em 28.06.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado 1º vice-líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 191/2019-GLMDB)
45. Em 09.07.2019, o Senador Rodrigo Cunha foi designado líder do Bloco PSDB/PSL/ (Of. s/n).
46. Em 10.07.2019, o Senador Oriorvisto Guimarães foi designado 2º vice-líder do PODE (Of. 74-GLPODE).
47. Em 10.07.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado 1º vice-líder do PODE (Of. 74-GLPODE).
48. Em 10.07.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada 3º vice-líder do PODE (Of. 74-GLPODE).
49. Em 09.08.2019, o Senador Jorge Kajuru desfilou-se do Partido Socialista Brasileiro (Of. 038/2019-GSJKAJUR).
50. Em 09.08.2019, o Senador Jorge Kajuru filiou-se ao Patriota, passando a atuar como seu líder (Of. 041/2019-GSJKAJUR).
51. Em 12.08.2019, o Senador Jorge Kajuru filiou-se ao Partido Patriota (Of. 039/2019-GSJKAJUR).
52. Em 27.08.2019, a Senadora Leila Barros foi designada líder do Partido Socialista Brasileiro (Memo. 35/2019-GLDPSB).
53. Em 11.09.2019, o Senador Eduardo Gomes retornou à função de 1º vice-líder do Governo (Of. nº 48, de 2019)
54. Em 01.10.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada vice-líder do Partido Social Liberal - PSL (Of. 96-GLIDPSL).



COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA CONHECER A REALIDADE DE MINAÇU

Finalidade: Conhecer a realidade do município de Minaçu-GO e da empresa Sama Minerações, para demonstrar que a cidade e sua economia são dependentes dos impostos e dos empregos oriundos das atividades da empresa, no prazo de 30 dias.

Requerimento 330, de 2019

Número de membros: 5 titulares e 2 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (1)	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (1)
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) (1)	2. Senador Irajá (PSD-TO) (1)
Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) (1)	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) (1)	
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) (1)	

Notas:

1. Em 26.04.2019, os Senadores Chico Rodrigues, Luiz do Carmo, Vanderlan Cardoso, Davi Alcolumbre e Daniella Ribeiro foram designados membros titulares; e os Senadores Roberto Rocha e Irajá, membros suplentes, para compor a comissão (ATS nº10/2019).



2) COMISSÃO TEMPORÁRIA INTERNA PARA REALIZAR VISITA TÉCNICA

Finalidade: Realizar visita técnica ao Centro Espacial de Kourou, centro de lançamentos da Agência Espacial Europeia, localizado na Guiana Francesa, na localidade de Kourou, conhecido Centro de Inovações Tecnológicas e Modernidade Espacial.

Requerimento nº 395, de 2019

Número de membros: 8 titulares e 8 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	



3) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REFORMA DO CÓDIGO COMERCIAL (ART. 374-RISF) - 2019

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 487, de 2013, que reforma o Código Comercial.
Ato do Presidente nº 21, de 2019

Número de membros: 9

PRESIDENTE: Senador Angelo Coronel (PSD-BA)

RELATORA: Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS)

Relatórios Parciais - prazo final: 06/11/2019

Instalação: 25/09/2019

Apresentação de Emendas - prazo final: 23/10/2019

Relatório do Relator-Geral - prazo final: 13/11/2019

Parecer Final da Comissão - prazo final: 21/11/2019

MEMBROS

Senador Angelo Coronel (PSD-BA)

Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS)

Senador Eduardo Gomes (MDB-TO)

Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO)

Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)

Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)

Senador Telmário Mota (PROS-RR)

Senador Wellington Fagundes (PL-MT)

Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR)

CALENDÁRIO DE TRAMITAÇÃO DO PROJETO DE LEI DO SENADO 487, de 2013

PRAZOS

Apresentação de Emendas a Projeto de Código : 2019-09-26 a 2019-10-23T23:59:59.000000 (Art. 374, III, do RISF)

Secretário(a): Donaldo Portela

Telefone(s): 3303-3511



4) COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A ACOMPANHAR A PEC 6, DE 2019

Finalidade: Destinada a acompanhar a tramitação, na Câmara dos Deputados, da PEC 6, de 2019, que modifica o sistema de previdência social.

Instituída pelo Ato do Presidente 7, de 2019

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: Senador Otto Alencar (PSD-BA)

RELATOR: Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE)

Instalação: 10/04/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Otto Alencar (PSD-BA) (1)	1. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) (6,9)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) (1)	2. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (3,4,5)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (1)	3. Senador Major Olímpio (PSL-SP) (7)
Senador Esperidião Amin (PP-SC) (1)	4. Senador Flávio Arns (REDE-PR) (8)
Senador Cid Gomes (PDT-CE) (1)	5.
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) (1)	6.
Senador Jaques Wagner (PT-BA) (1)	7.
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) (1)	8.
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) (1,6)	9. VAGO (2)

Notas:

1. Em 14.03.2019, os Senadores Otto Alencar, Tasso Jereissati, Eduardo Braga, Esperidião Amin, Cid Gomes, Veneziano Vital do Rêgo, Jaques Wagner, Rodrigo Pacheco e Elmano Férrer foram designados membros titulares, para compor a Comissão (Ato do Presidente n. 7, de 2019)
2. Em 15.03.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro suplente, pelo Podemos, para compor a Comissão (Of. nº 24/2019-GLPODE).
3. Em 20.03.2019, o Senador José Serra foi designado membro suplente, pelo PSDB, para compor a Comissão (Of. nº 55/2019-GLPSDB).
4. Em 29.03.2019, o Senador José Serra deixa de compor a Comissão, como membro suplente, pelo PSDB (Of. nº 56/2019-GLPSDB).
5. Em 29.03.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, pelo PSDB, para compor a Comissão (Of. nº 63/2019-GLPSDB).
6. Em 10.04.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, que passa a ser suplente, pelo PODE, para compor a Comissão (ATS nº 09/2019).
7. Em 16.04.2019, o Senador Major Olímpio foi designado membro suplente, pelo PSL, para compor a Comissão (Of. nº 25/2019-GLIDPSL).
8. Em 17.06.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente para compor a Comissão (ATS nº 13/2019).
9. Em 18.06.2019, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Elmano Férrer, para compor a Comissão (Of. 63/2019-GLPODE).

Secretário(a): Leandro Bueno / Fernanda Lima

Telefone(s): 61 33033490

E-mail: coceti@senado.leg.br



COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (9)	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (9,19)
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) (9)	2. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) (9,19)
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) (9)	3. Senador Dário Berger (MDB-SC) (9)
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) (9)	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (9)
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) (9)	5. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) (10)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) (5)	6. Senador Esperidião Amin (PP-SC) (12,18)
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) (6)	7. Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) (11)
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador José Serra (PSDB-SP) (13)	1. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) (8)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) (13)	2. Senador Elmano Férrer (PODEMOS-PI) (8)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) (13)	3. Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) (8)
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) (8)	4. Senador Major Olímpio (PSL-SP) (14)
Senador Reguffe (PODEMOS-DF) (8,28,31)	5. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (17)
Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) (15)	6. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (17)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) (3)	1. Senadora Leila Barros (PSB-DF) (3)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) (3)	2. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (3)
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) (3)	3. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) (3,20,23)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (3)	4. Senador Cid Gomes (PDT-CE) (3)
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) (3)	5. Senador Weverton (PDT-MA) (22)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) (7)	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) (7)
Senador Fernando Collor (PROS-AL) (7,21,24)	2. Senador Jaques Wagner (PT-BA) (7)
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) (7)	3. Senador Telmário Mota (PROS-RR) (7)
PSD	
Senador Omar Aziz (2)	1. Senador Otto Alencar (2,26)
Senador Carlos Viana (2,25)	2. Senador Lucas Barreto (2)
Senador Irajá (2)	3. Senador Ângelo Coronel (2,27)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) (4)	1. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (16)
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) (4,29,30)	2. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) (4)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) (4)	3. Senador Jorginho Mello (PL-SC) (4)

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Omar Aziz e o Senador Plínio Valério a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 2/2019-CAE).
- Em 13.02.2019, os Senadores Omar Aziz, Otto Alencar e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel, Lucas Barreto e Arolde Oliveira, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 19/2019-GLPSD).



3. Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Veneziano Vital do Rêgo, Kátia Abreu, Randolfe Rodrigues e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros, Acir Gurgacz, Eliziane Gama e Cid Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 2/2019-GLBSI).
4. Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco, Marcos Rogério e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho e Jorginho Mello, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
5. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
6. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates, Fernando Collor e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Paim, Jaques Wagner e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 6/2019-BLPRD).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Rose de Freitas e Capitão Styvenson foram designados membros titulares, e os Senadores Lasier Martins, Elmano Ferrer e Oriovaldo Guimarães, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GABLID).
9. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Mécias de Jesus, Fernando Bezerra Coelho, Confúcio Moura e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e os Senadores Jader Barbalho, Simone Tebet, Dário Berger e Marcelo Castro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 06/2019-GLMDB).
10. Em 13.02.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 06-A/2019-GLMDB).
11. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 13.02.2019, os Senadores José Serra, Plínio Valério e Tasso Jereissati foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLPSDB).
14. Em 14.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
15. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
16. Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).
17. Em 19.02.2019, os Senadores Roberto Rocha e Izalci Lucas foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 26/2019-GLPSDB).
18. Em 21.02.2019, o Senador Esperidião Amin Luis foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, para compor a comissão (Of. nº 03/2019-BPUB).
19. Em 26.02.2019, os Senadores Renan Calheiros e Jader Barbalho foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição à indicação anteriormente encaminhada, para compor a comissão (Of. nº 37/2019-GLMDB).
20. Em 02.04.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Eliziane Gama, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 68/2019-GLBSI).
21. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
22. Em 21.05.2019, o Senador Weverton foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 87/2019-GLBSI).
23. Em 27.05.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 85/2019-GLBSI).
24. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 67/2019-BLPRD).
25. Em 21.08.2019, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 127/2019-GLPSD).
26. Em 21.08.2019, o Senador Otto Alencar foi designado membro suplente em substituição ao Senador Ângelo Coronel, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 129/2019-GLPSD).
27. Em 03.09.2019, o Senador Ângelo Coronel foi designado membro suplente em substituição ao Senador Arolde de Oliveira, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 131/2019-GLPSD).
28. Em 03.09.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, pelo PODEMOS, na comissão, em substituição ao Senador Styvenson Valentim (Of. nº 99/2019-GLPODE).
29. Em 03.09.2019, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos Rogério, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 61/2019-BLVANG).
30. Em 09.09.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jayme Campos, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 62/2019-BLVANG).
31. Em 01.10.2019, o Senador Reguffe foi designado membro titular, em substituição ao Senador Alvaro Dias, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 111/2019-GLPODE).

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Reuniões: Terças-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 33034344

E-mail: cae@senado.leg.br



1.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO SOBRE A GESTÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 20/2019, do Senador Rogério Carvalho, no prazo de cento e vinte dias, com o objetivo de aprimorar a legislação sobre a gestão das cadeias produtivas como alternativa e instrumento do desenvolvimento econômico local e regional no ambiente e na estrutura federal do Brasil, bem como analisar e refletir sobre os impactos socioeconômicos da política de renúncias fiscais e desonerações.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽²⁾

Instalação: 23/04/2019

Prazo final: 08/08/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽¹⁾	1. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽¹⁾
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽¹⁾	2. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽¹⁾
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽¹⁾	3. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽¹⁾
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽¹⁾	4. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾	5. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 09.04.2019, os Senadores Rogério Carvalho, Kátia Abreu, Tasso Jereissati, Rose de Freitas e Esperidião Amin foram designados membros titulares; e os Senadores Angelo Coronel, Jean Paul Prates, Cid Gomes, Telmário Mota e Veneziano Vital do Rêgo, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 15/2019-CAE)
2. Em 23.04.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Rogério Carvalho a Presidente deste colegiado (Of. 18/2019-CAE).

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Reuniões: Terças-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 33034344

E-mail: cae@senado.leg.br



2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS**Número de membros:** 21 titulares e 21 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽¹⁴⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (9)	1. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) (9)
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) (9)	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) (8)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (9)	3. VAGO (8,20)
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) (9)	4. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) (10)
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) (12)	5. Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) (11)
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) (5)	1. Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) (7,23)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) (6)	2. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) (6)
Senador Romário (PODEMOS-RJ) (6)	3. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) (6)
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) (15,23)	4. Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) (24)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senadora Leila Barros (PSB-DF) (2)	1. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) (2)
Senador Weverton (PDT-MA) (2)	2. Senador Cid Gomes (PDT-CE) (2)
Senador Flávio Arns (REDE-PR) (2)	3. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) (2)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) (2)	4. VAGO (2,22)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) (4)	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) (4)
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) (4)	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA) (4,17)
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) (17)	3. Senador Fernando Collor (PROS-AL) (19,21)
PSD	
Senador Nelsinho Trad (1)	1. Senador Carlos Viana (1)
Senador Irajá (1)	2. Senador Lucas Barreto (1,13)
Senador Otto Alencar (13)	3. Senador Sérgio Petecão (18)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jayme Campos (DEM-MT) (3)	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) (3)
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) (3)	2. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (16)
Notas:	
1. Em 13.02.2019, os Senadores Nelsinho Trad e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 4/2019-GLPSD).	
2. Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barros, Weverton, Flávio Arns e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Jorge Kajuru, Cid Gomes, Fabiano Comparato e Marcos do Val, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 3/2019-GLBSI).	
3. Em 13.02.2019, os Senadores Jayme Campos e Maria do Carmo Alves foram designados membros titulares; e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).	
4. Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Paim e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-BLPRD).	
5. Em 13.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLPSDB).	
6. Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson e Romário foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Girão e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 05/2019-GABLID).	
7. Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).	
8. Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Bezerra Coelho e Confúcio Moura foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09-A/2019-GLMDB).	
9. Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros, Eduardo Gomes, Marcelo Castro e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e o Senador Mecias de Jesus, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLMDB).	



10. Em 13.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 13.02.2019, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular; e o Senador Lucas Barreto, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 33/2019-GLPSD).
14. Em 14.02.2019, a Comissão reunida elegeu os Senadores Romário e Styvenson Valentim o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CAS).
15. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
16. Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).
17. Em 26.02.2019, a Senadora Zenaide Maia foi designada membro titular, deixando de atuar como suplente; e o Senador Paulo Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 20/2019-BLPRD).
18. Em 27.02.2019, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 37/2019-GLPSD).
19. Em 10.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 44/2019-BLPRD).
20. Em 21.06.2019, o Senador Confúcio Moura deixa de compor a Comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 183/2019-GLMDB).
21. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 69/2019-BLPRD).
22. Em 03.09.2019, o Senador Marcos do Val, membro suplente pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, deixou de compor a comissão (Memo. nº 121/2019-GLBSI).
23. Em 01.10.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, em substituição à Senadora Juíza Selma, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 95/2019-GLIDPSL).
24. Em 09.10.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 112/2019-GLPSDB).

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3515/4608

E-mail: cas@senado.gov.br



2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 1/2019-CAS, destinada à discussão colegiada de temas, problemáticas e questões nacionais afetas às pessoas com deficiência, em todas as suas abrangências e contextos, inclusive com o intuito de se aperfeiçoar o marco legal da área.

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽¹⁾

Instalação: 16/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽²⁾	1. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁾
Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽²⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾	3. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽²⁾	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	5. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾	6. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 16.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Flávio Arns e o Senador Romário Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 60/2019-CAS).
2. Em 16.05.2019, os Senadores Eduardo Gomes, Romário, Flávio Arns, Zenaide Maia, Nelsinho Trad e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e os Senadores Styvenson Valentim, Soraya Thronicke, Jorge Kajuru, Eduardo Girão, Leila Barros e Fabiano Contarato, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 60/2019-CAS).

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3515/4608

E-mail: cas@senado.gov.br



2.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO E DEFESA DA PESSOA IDOSA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 27/2019-CAS, destinada a propor iniciativas para promoção e defesa dos direitos e da inclusão da pessoa idosa; fiscalizar e acompanhar programas governamentais relativos aos direitos da pessoa idosa; e tratar do regime jurídico de proteção à pessoa idosa.

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽¹⁾

Instalação: 16/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽²⁾	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽²⁾
Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽²⁾	2. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾	3. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽²⁾	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	5. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁾	6. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 16.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Eduardo Gomes e o Senador Romário Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 60/2019-CAS).
2. Em 16.05.2019, os Senadores Eduardo Gomes, Romário, Flávio Arns, Zenaide Maia, Nelsinho Trad e Styvenson Valentim foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Castro, Mara Gabrilli, Fabiano Contarato, Eduardo Girão, Leila Barros e Jorge Kajuru, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 60/2019-CAS)

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3515/4608

E-mail: cas@senado.gov.br



2.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE DOENÇAS RARAS

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 2/2019-CAS, destinada a propor iniciativas para promoção e defesa dos direitos e da inclusão de pessoas com Doenças Raras, bem como o devido aprimoramento na legislação específica.

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽¹⁾

Instalação: 16/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽²⁾	1. Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽²⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾	3. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽²⁾	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	5. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽²⁾
Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽²⁾	6. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 16.05.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Mara Gabrilli e o Senador Romário Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 60/2019-CAS).
2. Em 16.05.2019, os Senadores Eduardo Gomes, Mara Gabrilli, Flávio Arns, Zenaide Maia, Nelsinho Trad e Romário foram designados membros titulares; e os Senadores Juíza Selma, Soraya Thronicke, Jorge Kajuru, Eduardo Girão, Fabiano Contarato e Styvenson Valentim, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 60/2019-CAS)

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3515/4608

E-mail: cas@senado.gov.br



3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Simone Tebet (MDB-MS) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (9)	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (9)
Senadora Simone Tebet (MDB-MS) (9)	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) (9,28,34)
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) (9)	3. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) (9)
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) (9,23)	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (9)
Senador José Maranhão (MDB-PB) (9)	5. Senador Dário Berger (MDB-SC) (9,21)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) (5)	6. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) (10)
Senador Esperidião Amin (PP-SC) (12)	7. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) (11)
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) (7)	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (7,32)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) (7)	2. Senador José Serra (PSDB-SP) (7,32,39,43)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) (8,31,33,40)	3. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) (7)
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) (8,20,29,30)	4. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) (8)
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) (8)	5. Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) (14,46)
Senador Major Olímpio (PSL-SP) (13,46)	6. Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) (15)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) (3)	1. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) (3)
Senador Cid Gomes (PDT-CE) (3)	2. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) (3,42)
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) (3,25,26)	3. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (3,24,27)
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) (3)	4. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (3,22,35)
Senador Weverton (PDT-MA) (3)	5. Senadora Leila Barros (PSB-DF) (3,17)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) (6)	1. Senador Telmário Mota (PROS-RR) (6,16,18)
Senador Fernando Collor (PROS-AL) (6,16,19,36,37,44)	2. Senador Jaques Wagner (PT-BA) (6)
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) (6)	3. Senador Paulo Paim (PT-RS) (6,18,45)
PSD	
Senador Otto Alencar (2)	1. Senador Sérgio Petecão (2)
Senador Ângelo Coronel (2)	2. Senador Nelsinho Trad (2)
Senador Arolde de Oliveira (2)	3. Senador Carlos Viana (2)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) (4)	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) (4)
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) (4)	2. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) (4,38,41)
Senador Jorginho Mello (PL-SC) (4)	3. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) (4)

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Simone Tebet e o Senador Jorginho Mello a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CCJ).
- Em 13.02.2019, os Senadores Otto Alencar, Ângelo Coronel e Arolde de Oliveira foram designados membros titulares; e os Senadores Sérgio Petecão, Nelsinho Trad e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº5/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Cid Gomes, Fabiano Contarato, Alessandro Vieira e Weverton foram designados membros titulares; e os Senadores Jorge Kajuru, Marcos do Val, Randolfe Rodrigues, Acir Gurgacz e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 1/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco, Marcos Rogério e Jorginho Mello foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho, Maria do Carmo Alves e Wellington Fagundes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).



5. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
6. Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa, Paulo Rocha e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Fernando Collor, Jaques Wagner e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 5/2019-BLPRD).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Antônio Anastasia e Tasso Jereissati foram designados membros titulares; e os Senadores José Serra, Roberto Rocha e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLPSDB).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Elmano Ferrer, Oriovídio Guimarães e Rose de Freitas foram designados membros titulares, e o Senador Lasier Martins, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 3/2019-GABLID).
9. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Simone Tebet, Mécias de Jesus, Jader Barbalho e José Maranhão foram designados membros titulares; e os Senadores Renan Calheiros, Fernando Bezerra Coelho, Márcio Bittar, Marcelo Castro e Dário Berger, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 04/2019-GLMDB).
10. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
14. Em 14.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
15. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
16. Em 13.02.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular; e o Senador Paulo Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-BLPRD).
17. Em 12.03.2019, a Senadora Leila Barros foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 60/2019-GLBSI).
18. Em 14.03.2019, os Senadores Telmário Mota e Paulo Rocha permudaram de vagas, passando a ocupar a 1ª e a 3ª suplência, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, respectivamente (Of. nº 25/2019-BLPRD).
19. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
20. Em 17.04.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 202/2019-GSEGIRAO).
21. Em 24.04.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente no período de 16 de abril a 15 de maio, em substituição ao Senador Dário Berger, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 147/2019-GLMDB).
22. Em 24.04.2019, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Acir Gurgacz, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 76/2019-GLBSI).
23. Em 06.05.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 217/2019-GSEGIRAO).
24. Em 09.05.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 83/2019-GLBSI).
25. Em 21.05.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 86/2019-GLBSI).
26. Em 21.05.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 88/2019-GLBSI).
27. Em 21.05.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 89/2019-GLBSI).
28. Em 22.05.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente no período de 22 de maio a 20 de junho, em substituição ao Senador Fernando Bezerra Coelho, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 155/2019-GLMDB).
29. Em 05.06.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 224/2019-GSEGIRAO).
30. Em 06.06.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 225/2019-GSEGIRAO).
31. Em 10.06.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 226/2019-GSEGIRAO).
32. Em 12.06.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, em substituição ao Senador José Serra, que passa a integrar como segundo suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 81/2019-GLPSDB).
33. Em 13.06.2019, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 227/2019-GSEGIRAO).
34. Em 18.06.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho volta a ser membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 180/2019-GLMDB).
35. Em 02.07.2019, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Kátia Abreu, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 100/2019-GLBSI).
36. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 68/2019-BLPRD).
37. Em 13.08.2019, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 74/2019-BLPRD).
38. Em 14.08.2019, o Senador Siqueira Campos foi designado membro suplente em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 55/2019-BLVANG).



39. Em 14.08.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro suplente, em substituição ao Senador José Serra, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 96/2019-GLPSDB).
40. Em 15.08.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo PODEMOS, para compor a Comissão (Ofício nº 85/2019-GLPODE).
41. Em 19.08.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Siqueira Campos, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 56/2019-BLVANG).
42. Em 20.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 109/2019-GLBSI).
43. Em 20.08.2019, o Senador José Serra foi designado membro suplente em substituição ao Senador Plínio Valério, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 97/2019-GLPSDB).
44. Em 11.09.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição ao Senador Paulo Paim, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 88/2019-BLPRD).
45. Em 11.09.2019, o Senador Paulo Paim foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Paulo Rocha, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 88/2019-BLPRD).
46. Em 25.09.2019, o Senador Major Olímpio foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, em substituição à Senadora Juíza Selma, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 91/2019-GLIDPSL).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: ccj@senado.gov.br



4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Dário Berger (MDB-SC)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Flávio Arns (REDE-PR)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (8)	1. Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) (8)
Senador Dário Berger (MDB-SC) (8)	2. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (9)
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) (8)	3. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) (14)
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) (9)	4. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) (15)
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) (9)	5. Senador Esperidião Amin (PP-SC) (24)
Senadora Mailza Gomes (PP-AC) (10)	6.
VAGO (11)	7.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (6)	1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) (6)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) (7)	2. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) (6)
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) (7)	3. Senador Romário (PODEMOS-RJ) (7)
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) (7)	4. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) (7)
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (12)	5. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) (13)
	6. Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) (22)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senadora Leila Barros (PSB-DF) (3)	1. VAGO (3,21)
Senador Cid Gomes (PDT-CE) (3)	2. Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) (3)
Senador Flávio Arns (REDE-PR) (3)	3. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) (3)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) (3,21)	4. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (17)
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) (3)	5.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Paulo Paim (PT-RS) (5)	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) (5)
Senador Fernando Collor (PROS-AL) (5,16,19)	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) (5)
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) (5)	3. Senador Paulo Rocha (PT-PA) (5)
PSD	
Senador Angelo Coronel (1,2)	1. Senador Nelsinho Trad (1)
Senador Irajá (1,23)	2. VAGO (1,25)
Senador Sérgio Petecão (1)	3. Senador Carlos Viana (1,23)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jorginho Mello (PL-SC) (4)	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) (4)
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) (4)	2. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) (18)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) (4)	3. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (20)

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Otto Alencar, Carlos Viana e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad, Arolde de Oliveira e Irajá, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº9/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, o Senador Angelo Coronel foi designado membro titular, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 32/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barros, Cid Gomes, Flávio Arns, Marcos do Val e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Kátia Abreu e Fabiano Comparato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jorginho Mello, Maria do Carmo Alves e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).



5. Em 13.02.2019, os Senadores Paulo Paim, Fernando Collor e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates, Humberto Costa e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-BLPRD).
6. Em 13.02.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular; e os Senadores Plínio Valério e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLPSDB).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson, Lasier Martins e Eduardo Girão foram designados membros titulares, e os Senadores Romário e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 6/2019-GABLID).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros, Dário Berger e Confúcio Moura foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Gomes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLMDB).
9. Em 13.02.2019, os Senadores Marcio Bittar e Luiz Carlos foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Braga, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLMDB).
10. Em 13.02.2019, o Senador Mailza Gomes foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 14.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLDPP).
12. Em 19.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 27/2019-GLPSDB).
13. Em 19.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GSEGIRÃO).
14. Em 21.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 04/2019-BPUB).
15. Em 26.03.2019, o Senador Fernando Bezerra foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 126/2019-GLMDB).
16. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
17. Em 07.05.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 78/2019-GLBSI).
18. Em 04.07.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 45/2019-BLVANG).
19. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 72/2019-BLPRD).
20. Em 07.08.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 50/2019-BLVANG).
21. Em 29.08.2019, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos do Val, deixando de atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente (Ofício nº 118/2019-GLBSI).
22. Em 29.08.2019, o Senador Antônio Anastasia foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 101/2019-GLPSDB).
23. Em 11.09.2019, os Senadores Irajá e Carlos Viana permudam e passam a ocupar, respectivamente, vaga de titular e suplente pelo PSD, na Comissão (Of. 133/2019-GLPSD).
24. Em 02.10.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLUNIDB).
25. Em 16.10.2019, o Senador Arolde de Oliveira deixou de ocupar a vaga de suplente pelo PSD, na Comissão (Of. 151/2019-GLPSD).

Secretário(a): Thiago Nascimento Castro Silva

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas - Ala Alexandre Costa, Sala nº 17-A

Telefone(s): 3498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE SOBRE ESPORTE, EDUCAÇÃO FÍSICA E FORMAÇÃO DE CATEGORIAS DE BASE

Finalidade: Criada pelo REQ nº 1/2019-CE para constituição de Subcomissão Permanente sobre Esporte, Educação Física e Formação de Categorias de Base no Esporte Nacional.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽²⁾

Instalação: 29/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽¹⁾	1. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹⁾
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽¹⁾	2. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽¹⁾	3. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹⁾	4. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽¹⁾
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽¹⁾	5. Senador Carlos Viana (PSD-MG) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 14.05.2019, os Senadores Confúcio Moura, Lasier Martins, Leila Barros, Zenaide Maia e Marcos do Val foram designados membros titulares; e os Senadores Mailza Gomes, Styvenson Valentim, Wellington Fagundes, Humberto Costa e Carlos Viana, membros suplentes, para compor o Colegiado (Memo. 06/2019-CE)
2. Em 29.05.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Leila Barros e o Senador Marcos do Val Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Memo. 01/2019-CEEFCB).

Secretário(a): Thiago Nascimento Castro Silva

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas - Ala Alexandre Costa, Sala nº 17-A

Telefone(s): 3498

E-mail: ce@senado.leg.br



5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (10,17)	1. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) (6,16)
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) (10)	2. Senador José Maranhão (MDB-PB) (16,17)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (10)	3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) (17)
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) (13)	4. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) (17)
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) (8)	1. Senador Major Olímpio (PSL-SP) (11)
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) (9)	2. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (14)
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) (15)	3. Senador Alvaro Dias (PODEMOS-PR) (15)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) (20)	4. VAGO (20,23)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senadora Leila Barros (PSB-DF) (3)	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (3)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) (3,21)	2. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) (3)
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) (3)	3. VAGO (19,21)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA) (7)	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) (7)
Senador Telmário Mota (PROS-RR) (7)	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA) (7)
PSD	
Senador Lucas Barreto (2,22)	1. Senador Carlos Viana (2,22)
Senador Otto Alencar (2)	2. Senador Omar Aziz (2,18)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jayme Campos (DEM-MT) (4)	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) (5)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) (4)	2. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (12)

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Fabiano Contarato e o Senador Jaques Wagner a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CMA).
- Em 13.02.2019, os Senadores Carlos Viana e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Lucas Barreto e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº10/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barros, Marcos do Val e Fabiano Comparato foram designados membros titulares; e os Senadores Randolfe Rodrigues e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 5/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jayme Campos e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 3/2019).
- Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jaques Wagner e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jarbas Vasconcelos, Confúcio Moura e Marcelo Castro foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLMDB).
- Em 14.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
- Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).



13. Em 14.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLDPP).
14. Em 13.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 21/2019-GLPSDB).
15. Em 26.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular; e o Senador Alvaro Dias, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 27/2019-GLPODE).
16. Em 12.3.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado primeiro suplente, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que passa a ser segundo suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 40/2019-GLMDB).
17. Em 26.03.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular; e os Senadores José Maranhão e Jader Barbalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 124/2019-GLMDB).
18. Em 26.03.2019, o Senador Omar Aziz foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão, em substituição ao Senador Sérgio Petecão (Of. nº 68/2019-GLPSD).
19. Em 27.03.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 65/2019-GLBSI).
20. Em 08.04.2019, o Senador Styvenson Valentin foi designado membro titular; e o Senador Eduardo Girão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 30/2019-GSEGIRAO).
21. Em 19.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, em substituição ao Senador Marcos do Val, deixando de ocupar vaga de membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, na comissão (Memo. nº 110/2019-GLBSI).
22. Em 21.08.2019, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passa a compor a comissão como membro suplente, pelo PSD (Of. nº 128/2019-GLPSD).
23. Em 09.10.2019, o Senador Eduardo Girão, membro suplente, deixou de compor a comissão, pelo PODEMOS (Of. nº 112/2019-GLPODE).

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



5.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA BRASIL SÉCULO XXI

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 53/2019-CMA, para, no prazo de 90 (noventa) dias, propor políticas públicas, de reformas estruturais e de desenvolvimento econômico e social, que representem um Novo Arranjo Verde para o Desenvolvimento Sustentável e que alavanquem investimentos nacionais e estrangeiros para produzir um ciclo virtuoso de crescimento econômico, gerador de emprego e renda, redutor de desigualdades e brechas estruturais e promotor de sustentabilidade.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) (1)	1. Senadora Leila Barros (PSB-DF) (1)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) (1)	2. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) (1)
Senador Jaques Wagner (PT-BA) (1)	3. Senador Otto Alencar (PSD-BA) (1)

Notas:

1. Em 09.10.2019, os Senadores Confúcio Moura, Styvenson Valentim e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros, Eliziane Gama e Otto Alencar, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 298/2019-CMA)

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Telmário Mota (PROS-RR)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) (9)	1. Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) (9,13)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (13)	2. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) (10,13,14,16,20)
Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) (13,18,20)	3. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) (14,23)
Senadora Mailza Gomes (PP-AC) (15)	4. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (28)
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) (25)	5.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) (7)	1. Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) (6,27)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) (7)	2. Senador Romário (PODEMOS-RJ) (7)
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) (8,26)	3. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) (8)
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) (11,27)	4. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) (12,26)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Flávio Arns (REDE-PR) (3)	1. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) (3)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (3)	2. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) (19)
Senadora Leila Barros (PSB-DF) (3)	3. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) (21)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Paulo Paim (PT-RS) (5)	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) (5,17)
Senador Telmário Mota (PROS-RR) (5)	2. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) (5)
PSD	
Senador Arolde de Oliveira (1)	1. Senador Sérgio Petecão (1,2)
Senador Nelsinho Trad (1)	2. Senador Lucas Barreto (1)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) (4)	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) (24)
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (22)	2.

Notas:

- * A 19ª vaga de titular e suplente deste colegiado é compartilhada pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e pelo PSD.
- 1. Em 13.02.2019, os Senadores Arolde de Oliveira e Nelsinho Trad foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Lucas Barreto, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-GLPSD).
- 2. Em 13.02.2019, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo PSD, em substituição ao Senador Carlos Viana para compor a comissão (Of. nº 20/2019-GLPSD).
- 3. Em 13.02.2019, os Senadores Flávio Arns, Acir Gugacz e Leira Barros foram designados membros titulares; e o Senador Alessandro Vieira, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 6/2019-GLBSI).
- 4. Em 13.02.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- 5. Em 13.02.2019, os Senadores Paulo Paim e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-BLPRD).
- 6. Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- 7. Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Girão e Capitão Styvenson foram designados membros titulares, e o Senador Romário, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 10/2019-GABLID).
- 8. Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular, e o Senador Rose de Freitas, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GABLID).
- 9. Em 13.02.2019, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular; e o Senador Luiz do Carmo, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-GLMDB).
- 10. Em 13.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- 11. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).



12. Em 27.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 51/2019-GLPSDB).
13. Em 28.03.2019, o Senadores Marcelo Castro e José Maranhão foram designados membros titulares; e o Senadores Jarbas Vasconcelos e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 125/2019-GLMDB).
14. Em 28.03.2019, a Senadora Mailza Gomes passou a ocupar a vaga de 3º suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em decorrência da indicação do Senador Mecias de Jesus para a vaga de 2º suplente (Of.º 125/2019-GLMDB).
15. Em 03.04.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-BLUNIDB).
16. Em 08.04.2019, o Senador Mecias de Jesus, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 10/2019-BLUNIDB).
17. Em 10.04.2019, o Senador Paulo Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Humberto Costa, para compor a comissão (Of. nº 45/2019-BLPRD).
18. Em 24.04.2019, o Senador José Maranhão, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 146/2019-GLMDB).
19. Em 07.05.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 79/2019-GLBSI).
20. Em 04.07.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular; e a Senadora Daniella Ribeiro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 51/2019-GLPP).
21. Em 07.08.2019, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. nº 108/2019-GLBSI).
22. Em 13.08.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 52/2019-BLVANG).
23. Em 13.08.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 58/2019-GLDPP).
24. Em 19.08.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 57/2019-BLVANG).
25. Em 23.09.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 215/2019-GLMDB).
26. Em 25.09.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, em permuta com o Senador Lasier Martins, que passa a ocupar vaga como suplente (Of. nº 110/2019-GLPSDB).
27. Em 01.10.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, em substituição à Senadora Juíza Selma, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 94/2019-GLDPSL).
28. Em 15.10.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 220/2019-GLMDB).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quinta-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



6.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE MOBILIDADE URBANA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 7/2019-CDH, do Senador Acir Gurgacz, com o objetivo de debater a mobilidade urbana e acessibilidade nos municípios brasileiros.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Telmário Mota (PROS-RR)⁽³⁾

Instalação: 06/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) (1)	1.
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) (1)	2.
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) (1)	3.
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (1)	4. Senador Flávio Arns (REDE-PR) (2)
Senador Telmário Mota (PROS-RR) (1)	5. Senador Paulo Paim (PT-RS) (2)

Notas:

1. Em 15.03.2019, os Senadores Eduardo Girão, Styvenson Valentim, Lasier Martins, Acir Gurgacz e Telmário Mota foram designados membros titulares, para compor a comissão (Of. nº03/2019-CDH).
2. Em 26.03.2019, os Senadores Flávio Arns e Paulo Paim foram designados membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº04/2019-CDH).
3. Em 27.03.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Acir Gurgacz e o Senador Telmário Mota, a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 10/2019-CDH).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quinta-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



6.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO

Finalidade: Subcomissão Temporária criada pelo REQ nº 48/2019-CDH, para, no prazo de 210 (duzentos e dez) dias, debater questões relacionadas ao sistema penitenciário brasileiro.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Prazo final: 03/02/2020

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) (1)	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) (1)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) (1)	2.
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) (1)	3.
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) (1)	4.
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) (1)	5.

Notas:

1. Em 14.05.2019, os Senadores Eduardo Girão, Styvenson Valentim, Juíza Selma, Soraya Thronicke e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e o Senador Paulo Paim, membro suplente, para compor o Colegiado (Ofício. 47/2019-CDH)

Secretário(a): Mariana Borges Frizzer Paiva Lyrio

Reuniões: Quinta-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(1,24)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) (10)	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (10)
Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) (10)	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) (10)
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) (10)	3. Senadora Simone Tebet (MDB-MS) (9)
Senador Esperidião Amin (PP-SC) (12)	4. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) (5,22)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) (6,18,22)	5. Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) (11)
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) (8)	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (8)
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) (8)	2. Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) (14)
Senador Major Olímpio (PSL-SP) (13)	3. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) (15)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) (3)	1. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (3)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (3)	2. Senador Flávio Arns (REDE-PR) (3)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) (3,25)	3. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) (3)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Fernando Collor (PROS-AL) (7,17,21)	1. VAGO (7)
Senador Jaques Wagner (PT-BA) (7)	2. Senador Telmário Mota (PROS-RR) (7,16)
Senador Humberto Costa (PT-PE) (23)	
PSD	
Senador Nelsinho Trad (2)	1. Senador Arolde de Oliveira (2)
Senador Ângelo Coronel (2)	2. Senador Carlos Viana (2)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (4)	1. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) (4)
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) (4)	2. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) (4)
PODEMOS ⁽¹⁹⁾	
Senador Marcos do Val (20,26)	1. Senador Romário (20,26)

Notas:

- *. A 19ª vaga de titular e suplente deste colegiado é compartilhada pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e pelo PSD.
- 4. Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Zequinha Marinho foram designados membros titulares; e os Senadores Marcos Rogério e Maria do Carmo Alves, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- 3. Em 13.02.2019, os Senadores Kátia Abreu, Randolfe Rodrigues e Marcos do Val foram designados membros titulares; e os Senadores Acir Gurgacz, Flávio Arns e Veneziano Vital do Rêgo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 7/2019-GLBSI).
- 2. Em 13.02.2019, os Senadores Nelsinho Trad e Ângelo Coronel foram designados membros titulares; e os Senadores Arolde de Oliveira e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLPSD).
- 1. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Nelsinho Trad e o Senador Marcos do Val a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CRE).
- 5. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- 6. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- 7. Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Collor e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Zenaid Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-BLPRD).
- 8. Em 13.02.2019, os Senadores Antônio Anastasia e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e o Senador Roberto Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLPSDB).
- 9. Em 13.02.2019, a Senadora Simone Tebet foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLMDB).



10. Em 13.02.2019, os Senadores Mecias de Jesus, Jarbas Vasconcelos e Márcio Bittar foram designados membros titulares; e os Senadores Renan Calheiros e Fernando Bezerra, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 10-A/2019-GLMDB).
11. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 14.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
14. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
15. Em 18.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-GSEGIRÃO).
16. Em 13.03.2019, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Zenaide Maia, pelo Bloco Parlamentar Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 23/2019-BLPRD).
17. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
18. Em 28.05.2019, a Senadora Daniella Ribeiro retirou sua indicação como titular da comissão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. nº 45/2019-GLDPP).
19. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (OF s/n de 02.07.2019.)
20. Em 13.02.2019, o Senador Romário foi designado membro titular, e o Senador Oriovisto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 8/2019-GABLID).
21. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 71/2019-BLPRD).
22. Em 07.08.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular; e a Senadora Daniella Ribeiro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 55/2019-GLDPP).
23. Em 13.08.2019, o Senador Humberto Costa foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão em vaga compartilhada com o PSD (Of. nº 73/2019-BLPRD).
24. Em 20.08.2019, o Senador Marcos do Val, Vice-Presidente, deixou de compor este colegiado.
25. Em 20.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 111/2019-GLBSI).
26. Em 21.08.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Romário, que passou a integrar a comissão como membro suplente, na vaga do Senador Oriovisto Guimarães, pelo PODEMOS(Of. nº 91/2019-GLPODE).

Secretário(a): Flávio Eduardo de Oliveira Santos

Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3496

E-mail: cre@senado.leg.br



7.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A VENEZUELA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 8/2019-CRE, do Senador Marcio Bittar, para acompanhar a situação na Venezuela.

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Telmário Mota (PROS-RR)⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcio Bittar (MDB-AC)⁽¹⁾

TITULARES	SUPLENTES
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) (2)	1. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) (2)
Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) (2)	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) (2)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) (2)	3. Senador Jaques Wagner (PT-BA) (2)
Senador Telmário Mota (PROS-RR) (2)	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) (2)
Senador Carlos Viana (PSD-MG) (2)	5. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (2)
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (2)	6. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) (2)

Notas:

1. Em 14.03.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Telmário Motta e o Senador Marcio Bittar a Presidente e a Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 06/2019-CRE).
2. Em 14.03.2019, os Senadores Marcio Bittar, Flávio Bolsonaro, Marcos do Val, Telmário Mota, Carlos Viana e Chico Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Mecias de Jesus, Soraya Thronicke, Jaques Wagner, Nelsinho Trad, Randolfe Rodrigues e Marcos Rogério, membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº05/2019-CRE).

Secretário(a): Flávio Eduardo de Oliveira Santos

Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3496

E-mail: cre@senado.leg.br



7.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O FAVORECIMENTO À LEROS

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 52/2019-CRE, do Senador Jaques Wagner, para se informar sobre a tentativa de favorecimento ilegal à empresa de energia Leros.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽²⁾

TITULARES	SUPLENTES
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽¹⁾	1. Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽¹⁾
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾	3. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 30.08.2019, os Senadores Nelsinho Trad, Jaques Wagner e Telmário Mota foram designados membros titulares, e os Senadores Antonio Anastasia, Soraya Thronicke e Chico Rodrigues, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 138/2019-CRE)
2. Em 11.09.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Nelsinho Trad a Presidente, e designou o Senador Jaques Wagner como relator deste Colegiado (Of. 148/2019-CRE).

Secretário(a): Flávio Eduardo de Oliveira Santos

Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3496

E-mail: cre@senado.leg.br



8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁸⁾	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁸⁾
Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) ⁽⁸⁾	2. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽⁸⁾
Senador Eduardo Gomes (MDB-T0) ⁽⁸⁾	3. Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ⁽⁸⁾
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽⁸⁾	4. Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ^(7,13,14)
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁹⁾	5. Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽¹⁵⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹²⁾	6. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁷⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁶⁾	1. Senador José Serra (PSDB-SP) ⁽⁶⁾
Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) ⁽¹⁰⁾	2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁶⁾
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽¹⁶⁾	3. Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽³⁾	1. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽³⁾
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾	2. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽³⁾
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽³⁾	3. Senadora Kátia Abreu (PDT-T0) ⁽³⁾
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽³⁾	4. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁵⁾	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁵⁾
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁵⁾	2. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁵⁾
	3.
PSD	
Senador Lucas Barreto ⁽²⁾	1. Senador Angelo Coronel ⁽²⁾
Senador Carlos Viana ⁽²⁾	2. Senador Nelsinho Trad ⁽²⁾
Senador Irajá ⁽²⁾	3. Senador Sérgio Petecão ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽⁴⁾	1. Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽⁴⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁴⁾	2. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾
PODEMOS ⁽¹⁸⁾	
Senador Styvenson Valentim ⁽¹⁹⁾	1. Senador Oriovisto Guimarães ⁽¹⁹⁾
Senador Elmano Férrer ⁽¹⁹⁾	2. Senador Lasier Martins ⁽¹⁹⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Marcos Rogério e o Senador Wellington Fagundes a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto, Carlos Viana e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel, Nelsinho Trad e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Acir Gurgacz, Fabiano Contarato e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Weverton, Veneziano Vital do Rêgo, Kátia Abreu e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 8/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Marcos Rogério e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Jayme Campos e Zequinha Marinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 9/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular; e os Senadores José Serra e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Confúcio Moura foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08-A/2019-GLMDB).



8. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Jarbas Vasconcelos, Eduardo Gomes e Fernando Bezerra foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Castro, Jader Barbalho e Luiz do Carmo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLMDB).
9. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
10. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
11. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
12. Em 19.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLDPP).
13. Em 24.04.2019, o Senador Confúcio Moura, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 146/2019-BLMDB).
14. Em 15.05.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 154/2019-GLMDB).
15. Em 23.05.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 158/2019-GLMDB).
16. Em 03.06.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 80/2019-GLPSDB).
17. Em 04.07.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 52/2019-GLDPP).
18. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (OF s/n de 02.07.2019.)
19. Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson e Elmano Ferrer foram designados membros titulares, e os Senadores Oriovisto Guimarães e Lasier Martins, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 7/2019-GABLID).

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Reuniões: Terças-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br



9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹²⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (10)	1. Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) (10)
Senador Dário Berger (MDB-SC) (10)	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) (9,11)
VAGO (5,13)	3. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) (16)
	4. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (22)
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (7)	1. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) (7)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) (7)	2. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) (7)
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) (7,8)	3. Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) (21)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) (3)	1. VAGO (3,18)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (3)	2. Senador Flávio Arns (REDE-PR) (3,14,15)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) (3)	3. Senador Weverton (PDT-MA) (17)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA) (6)	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) (6)
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) (6)	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) (6)
PSD	
Senador Lucas Barreto (2)	1. Senador Angelo Coronel (2)
Senador Omar Aziz (2)	2. Senador Otto Alencar (2)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (4)	1. Senador Jorginho Mello (PL-SC) (4)
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) (4)	2.
PODEMOS (19)	
Senador Elmano Férrer (20)	1. Senador Styvenson Valentim (20)

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Izalci Lucas Presidente deste colegiado (Mem. 1/2019-CDR).
- Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto e Omar Aziz foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº8/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Randolfe Rodrigues e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Zequinha Marinho foram designados membros titulares; e o Senador Jorginho Mello, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jaques Wagner e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates e Humberto Costa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-BLRD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Izalci Lucas, Plínio Valério e Soraya Thronicke foram designados membros titulares; e os Senadores Mara Gabrilli e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSD/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 12-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Marcelo Castro e Dário Berger foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Gomes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLMDB).
- Em 19.02.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 25/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Zenaide Maia para Vice-Presidente deste colegiado (Mem. 02/2019-CDR).
- Em 21.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro, designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 06/2019-BPUB).



14. Em 27.02.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, em substituição ao Senador Flávio Arns, para compor a comissão(Memo. nº 54/2019-GLBSI).
15. Em 12.03.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 58/2019-GLBSI).
16. Em 02.04.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-BLUNIDB).
17. Em 9.4.2019, o Senador Weverton foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo. 70/2019-GLBSI).
18. Em 12.06.2019, a Senadora Leila Barros, designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, deixou de compor a comissão(Memo. nº 95/2019-GLBSI).
19. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
20. Em 13.02.2019, o Senador Elmano Ferrer foi designado membro titular, e o Senador Capitão Styvenson, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GABLID).
21. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
22. Em 18.10.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 221/2019-GLMDB).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br



9.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA USINA DE BELO MONTE

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 12/2019-CDR, do Senador Zequinha Marinho, para acompanhamento das obras da Usina de Belo Monte.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Elmano Férrer (PODEMOS-PI) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽³⁾

Instalação: 15/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽¹⁾	1. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹⁾
Senador Elmano Férrer (PODEMOS-PI) ⁽¹⁾	2. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁾
Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽¹⁾	3. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 08.05.2019, os Senadores Zequinha Marinho, Elmano Férrer e Lucas Barreto foram designados membros titulares; e os Senadores Eliziane Gama, Chico Rodrigues e Plínio Valério, membros suplentes, para compor a comissão (Memo. nº09/2019-CDR).
2. Em 15.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Zequinha Marinho e o Senador Elmano Férrer, a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Memo. 01/2019-CDRUBM).
3. Em 15.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Lucas Barreto a Relator deste colegiado (Memo. 02/2019-CDRUBM).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br



10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹²⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dário Berger (MDB-SC) (9)	1. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) (9,19)
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) (8)	2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) (11)
Senador José Maranhão (MDB-PB) (8)	3. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) (13)
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) (10)	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (17)
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) (6)	1. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) (5)
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) (7)	2. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) (7)
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) (14)	3. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) (16)
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (15)	4.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (2)	1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) (2)
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) (2)	2.
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) (2)	3.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) (4)	1. Senador Telmário Mota (PROS-RR) (4)
Senador Paulo Rocha (PT-PA) (4)	2. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) (4)
PSD	
Senador Lucas Barreto (1)	1. Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) (1,20,21)
Senador Sérgio Petecão (1)	2. Senador Angelo Coronel (1,18)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (3)	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) (3)
Senador Jayme Campos (DEM-MT) (3)	2. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) (3)

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Acir Gurgacz, Kátia Abreu e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e o Senador Veneziano Vital do Rêgo, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 10/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Jayme Campos foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho e Wellington Fagundes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Telmário Mota e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular, e a Senadora Rose de Freitas, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GABLID).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jarbas Vasconcelos e José Maranhão foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 14-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro titular; e o Senador Mecias de Jesus, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 14.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Soraya Thronicke e o Senador Luis Carlos Heinze o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CRA).
- Em 15.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-GLDPP).



14. Em 18.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 5/2019-GSEGIRÃO).
15. Em 19.02.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 22/2019-GLPSDB).
16. Em 20.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 1/2019-GSADIA).
17. Em 12.3.2019, o Senador Marcelo Castro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 39/2019-GLMDB).
18. Em 21.05.2019, o Senador Angelo Coronel foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 106/2019-GLPSD).
19. Em 23.05.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, para compor a comissão (Of. nº 159/2019-GLMDB).
20. Em 28.05.2019, o Senador Nelsinho Trad deixou de compor a comissão, pelo PSD, cedendo a vaga de suplente ao Partido Democratas - DEM. (Of. nº 109/2019-GLPSD).
21. Em 29.05.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado membro suplente, pelo PSD, em vaga cedida ao Partido Democratas - DEM, para compor a comissão. (Of. nº 40/2019-BLVANG).

Secretário(a): Pedro Glukhas Cassar Nunes

Reuniões: Quartas-Feiras 11:00 horas -

Telefone(s): 3303 3506

E-mail: cra@senado.gov.br



10.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Finalidade: Subcomissão criada pelos REQs nºs 3 e 7/2019-CRA, do Senador Acir Gurgacz, com o objetivo de debater a implementação da Regularização Fundiária das áreas rurais no Brasil.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽²⁾

RELATORA: Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾

Instalação: 17/04/2019

Prazo final: 20/12/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽¹⁾	1. Senador Luís Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁾
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹⁾	2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁾
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽¹⁾	3. VAGO ^(1,3)
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁾	4. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹⁾	5. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 27.03.2019, os Senadores Juíza Selma, Acir Gurgacz, Paulo Rocha, Chico Rodrigues e Soraya Thronicke foram designados membros titulares; e os Senadores Luís Carlos Heinze, Izalci Lucas, Nelsinho Trad, Wellington Fagundes e Telmário Mota, membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº26/2019-CRA).
2. Em 17.04.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Acir Gurgacz Presidente do colegiado, que designou a Senadora Soraya Thronicke, Relatora (Of. 32/2019-CRA)
3. Em 28.05.2019, o Senador Nelsinho Trad deixa de compor a Subcomissão, em decorrência de sua saída da Comissão. (Of. nº 109/2019-GLPSD).

Secretário(a): Pedro Glukhas Cassar Nunes

Reuniões: Quartas-Feiras 11:00 horas -

Telefone(s): 3303 3506

E-mail: cra@senado.gov.br



**11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT**
Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽¹⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (10)	1. Senador Confúcio Moura (MDB-RO) (10)
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) (10)	2. Senador Dário Berger (MDB-SC) (10)
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) (7)	3. Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) (10)
Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) (11)	4. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) (6,16)
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (9)	1. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) (9)
Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) (9)	2. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) (9)
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) (20)	3. Senador Major Olímpio (PSL-SP) (21)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) (4,12,17)	1. Senador Flávio Arns (REDE-PR) (4,13)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) (4,23)	2. Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) (4)
Senador Weverton (PDT-MA) (4)	3. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (17)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) (8)	1. Senador Fernando Collor (PROS-AL) (8,15,22)
Senador Paulo Rocha (PT-PA) (8)	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) (8)
PSD	
Senador Arolde de Oliveira (2)	1. Senador Carlos Viana (2,3)
Senador Angelo Coronel (2,3)	2. Senador Sérgio Petecão (2)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (5)	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) (24)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) (5)	2.
PODEMOS ⁽¹⁸⁾	
Senador Oriovisto Guimarães (19)	1. Senador Styvenson Valentim (19)
Notas:	
1. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Vanderlan Cardoso para Presidente deste colegiado (Memo. 1/2019-CCT).	
2. Em 13.02.2019, os Senadores Arolde de Oliveira e Carlos Viana foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº6/2019-GLPSD).	
3. Em 13.02.2019, o Senador Ângelo Coronel passou a ocupar vaga de titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passou a ocupar vaga de suplente, pelo PSD, na comissão (Of. nº 23/2019-GLPSD).	
4. Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Marcos do Val e Weverton foram designados membros titulares; e os Senadores Fabiano Contarato e Kátia Abreu, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 11/2019-GLBSI).	
5. Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).	
6. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).	
7. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).	
8. Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Fernando Collor e Rogério Carvalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-BLPRD).	
9. Em 13.02.2019, os Senadores Izalci Lucas e Rodrigo Cunha foram designados membros titulares; e os Senadores Mara Gabrilli e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLPSDB).	
10. Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros e Eduardo Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Confúcio Moura, Dário Berger e Luiz do Carmo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLMDB).	
11. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).	
12. Em 19.02.2019, o Senador Jorge Kajuru deixou de compor, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, a CCT(Memo. nº 17/2019-GLBSI).	



13. Em 20.02.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, para compor a comissão (Memo. nº 20/2019-GLBSI).
14. Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Selma Arruda para Vice-Presidente deste colegiado (Memo. 3/2019-CCT).
15. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
16. Em 09.04.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-BLUNIDB).
17. Em 02.07.2019, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular; e o Senador Acir Gurgacz, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 99/2019-GLBSI).
18. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
19. Em 13.02.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, e o Senador Capitão Styvenson, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 12/2019-GABLID).
20. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
21. Em 14.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
22. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 70/2019-BLPRD).
23. Em 27.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão, em substituição ao Senador Marcos do Val (Memo. nº 115/2019-GLBSI).
24. Em 23.09.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 66/2019-BLVANG).

Secretário(a): Leomar Diniz

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 33031120

E-mail: cct@senado.leg.br



12) COMISSÃO SENADO DO FUTURO - CSF
Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁶⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁶⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁴⁾	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁷⁾
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(7,8,9)	2.
	3.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
VAGO	1. VAGO
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹²⁾	1.
Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽¹²⁾	2.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽³⁾	1. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽³⁾
PSD	
Senador Irajá ⁽¹⁾	1. Senador Arolde de Oliveira ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ^(2,5)	1. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁵⁾
PODEMOS ⁽¹⁰⁾	
Senador Alvaro Dias ^(11,13)	1. Senador Eduardo Girão ⁽¹¹⁾

Notas:

- *. A 11ª vaga de titular e suplente deste colegiado é compartilhada pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e pelo PSD.
- 1. Em 13.02.2019, o Senador Irajá foi designado membro titular; e o Senador Arolde de Oliveira, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 30/2019-GLPSD).
- 4. Em 13.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLMDB).
- 3. Em 13.02.2019, o Senador Rogério Carvalho foi designado membro titular; e a Senadora Zenaide Maia, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-BLPRD).
- 2. Em 13.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- 5. Em 19.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 15/2019).
- 6. Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu os Senadores Mecias de Jesus e Zequinha Marinho o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CSF).
- 7. Em 26.02.2019, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular, e o Senador Marcelo Castro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 35/2019-GLMDB).
- 8. Em 06.06.2019, o Senador Marcio Bittar, membro titular, deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. nº 163/2019-GLMDB).
- 9. Em 21.06.2019, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. nº 181/2019-GLMDB).
- 10. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
- 11. Em 14.02.2019, o Senador Capitão Styvenson foi designado membro titular; e o Senador Eduardo Girão, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 19/2019).
- 12. Em 27.08.2019, a Senadora Eliziane Gama e o Senador Jorge Kajuru foram designados membros titulares, pelo Bloco Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 116/2019-GLBSI).
- 13. Em 10.09.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular em substituição ao Senador Styvenson Valentim, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 100/2019-GLPODEMOS).

Secretário(a): Andréia Mano

Telefone(s): 61 3303-4488

E-mail: csf@senado.leg.br



**13) COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA,
FISCALIZAÇÃO E CONTROLE E DEFESA DO CONSUMIDOR - CTFC**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL)

VICE-PRESIDENTE: Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ⁽¹⁰⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽⁶⁾	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁷⁾
Senador Dário Berger (MDB-SC) ^(6,13)	2. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁶⁾
Senador Márcio Bittar (MDB-AC) ⁽⁶⁾	3. VAGO ^(6,12)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁹⁾	4.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽⁵⁾	1. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁵⁾
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(5,14)	2. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ^(5,14)
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽²¹⁾	3. Senador Major Olímpio (PSL-SP) ⁽²²⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽²⁾	1. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ^(2,11)
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽²⁾	2. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽²⁾
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽²⁾	3. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁴⁾	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁴⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁴⁾	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁴⁾
PSD	
Senador Angelo Coronel ⁽¹⁾	1. VAGO ^(1,23)
Senador Otto Alencar ⁽¹⁾	2. Senador Omar Aziz ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ⁽³⁾	1. Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁸⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ^(3,8)	2. Senador José Serra (PSDB-SP) ^(15,16,17)
PODEMOS ⁽¹⁸⁾	
Senador Reguffe ^(19,24)	1. Senadora Rose de Freitas ^(19,20)
Notas:	
1. Em 13.02.2019, os Senadores Ângelo Coronel e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Omar Aziz, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLPSD).	
2. Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Weverton e Cid Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros, Eliziane Gama e Randolfe Rodrigues, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 13/2019-GLBSI).	
3. Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco e Jorginho Mello foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).	
4. Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Rogério Carvalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 8/2019-BLPRD).	
5. Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Cunha e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 19/2019-GLPSDB).	
6. Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Bezerra Coelho, José Maranhão e Márcio Bittar foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Braga e Eduardo Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15-A/2019-GLMDB).	
7. Em 13.02.2019, o Senador Renan Calheiros foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLDPP).	
8. Em 14.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular; e o Senador Jorginho Mello, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 11/2019).	
9. Em 20.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 21/2019-GLDPP).	
10. Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Rodrigo Pacheco o Vice-Presidente deste colegiado (Memo. 3/2019-CTFC).	
11. Em 12.03.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Leila Barros, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 59/2019-GLBSI).	



12. Em 20.03.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 78/2019-GLMDB).
13. Em 02.04.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro titular, em substituição ao Senador José Maranhão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 138/2019-GLMDB).
14. Em 20.05.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular para compor a Comissão, em substituição à Senadora Mara Gabrilli, que passou a ocupar vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 76/2019-GLPSDB).
15. Em 04.07.2019, o Bloco Parlamentar Vanguarda cedeu, provisoriamente, a segunda vaga de suplência ao Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2019-BLVANG).
16. Em 09.07.2019, o Bloco Parlamentar Vanguarda cedeu, provisoriamente, a segunda vaga de suplência ao Bloco Parlamentar PSDB/PSL, ficando seu efeito a cessão do Of. nº 46/2019-BLVANG (Of. nº 48/2019-BLVANG).
17. Em 10.07.2019, o Senador José Serra foi designado membro suplente para compor a Comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, que cedeu a vaga de suplência ao Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Of. nº 86/2019-GLPSDB).
18. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
19. Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, e o Senador Oriovisto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 13/2019-GABLID).
20. Em 20.02.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, para compor a comissão (Memo. nº 16/2019-GABLID).
21. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
22. Em 14.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
23. Em 03.09.2019, o Senador Carlos Viana, membro suplente pelo PSD, deixou de compor a comissão (Of. nº 134/2019-GLPSD).
24. Em 24.09.2019, o Senador Reguffe foi designado membro titular, pelo PODEMOS, em substituição ao Senador Eduardo Girão, para compor a comissão (Of. nº 108/2019-GLPODEMOS).

Secretário(a): Oscar Perné do Carmo Júnior

Reuniões: Terças-feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 33033519

E-mail: ctfc@senado.leg.br



13.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A QUALIDADE DOS GASTOS PÚBLICOS E COMBATE À CORRUPÇÃO

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ 04, de 2019-CTFC, com a finalidade de debater e avaliar a qualidade dos gastos públicos e as medidas de governança e combate à corrupção.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾

Instalação: 03/09/2019

Prazo final: 10/07/2020

TITULARES	SUPLENTES
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽¹⁾	1. VAGO ^(1,3)
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽¹⁾	2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁾
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹⁾	3.

Notas:

1. Em 02.07.2019, as Senadoras Juíza Selma, Mara Gabrilli e Eliziane Gama foram designadas membros titulares; e os Senadores Eduardo Girão e Izalci Lucas, membros suplentes, para compor o Colegiado (Memorando nº 29/2019-CTFC)
2. Em 03.09.2019, a Subcomissão reunida elegeu a Senadora Mara Gabrilli presidente do colegiado (Of. 34/2019-CTFC)
3. Em 25.09.2019, o Senador Eduardo Girão, membro suplente, deixou de compor o Colegiado, pois não pertence mais ao quadro da CTFC (Memorando nº 05/2019-CTFCGPCC)

Secretário(a): Oscar Perné do Carmo Júnior

Reuniões: Terças-feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 33033519

E-mail: ctfc@senado.leg.br



CONSELHOS e ÓRGÃOS

1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA)	CORREGEDOR
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 27/06/2017

Notas:

1. Eleito na Sessão do Senado Federal de 18 de setembro de 2019.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 3303-5258

E-mail: saop@senado.leg.br



2) CONSELHO DE ESTUDOS POLÍTICOS*(Ato da Comissão Diretora nº 21, de 2006, Portaria do Presidente nº 7, de 2019)***PRESIDENTE:**Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG)

MEMBROS

DEM

Senador Rodrigo Pacheco (MG)

PSD

Senador Irajá (TO)

PSDB

Senador Antonio Anastasia (MG)



3) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)

SENADOR	CARGO
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES)	PROCURADORA

Atualização: 03/02/2017

SECRETARIA GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): (61) 3303-5255

Fax: (61) 3303-5260

E-mail: scop@senado.leg.br



4) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL

(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005)

SENADOR	CARGO
Senador Marcio Bittar (MDB-AC)	OUVIDOR-GERAL

Atualização: 26/02/2019

Notas:

- Designação por meio de Ato do Presidente do Senado Federal nº6, de 2019.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

E-mail: saop@senado.leg.br



5) COMENDA DE INCENTIVO À CULTURA LUÍS DA CÂMARA CASCUDO
(Resolução do Senado Federal nº 7, de 2018)

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:



6) CONSELHO EDITORIAL DO SENADO FEDERAL
(Portaria do Presidente Nº 10, 2019)

Número de membros: 1 titulares

PRESIDENTE: Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)

MEMBROS

REDE

Senador Randolfe Rodrigues (AP)



Fale com o Senado
0800 61 2211

 /senadofederal
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Atas e Diários

SENADO
FEDERAL

